

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

# UFPR 2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Paraná  
Comissão Própria de Avaliação

## **DADOS DA INSTITUIÇÃO**

Nome/Código da IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/571

Caracterização de IES: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Organização Acadêmica: Universidade

CI – Conceito Institucional: 4

CI – Conceito Institucional EaD: 3

IGC – Índice Geral de Cursos: 5

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Aline Chalus Vernick Carissimi – Representante da Sociedade Civil

Aluska Tavares dos Santos – Representante do Corpo Discente

Amanda Gomes Amaral – Representante do Corpo Discente

Andreia Isaac – Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Cezar Augusto de Oliveira Franco – Representante da Sociedade Civil

José Roberto Frega – Representante do Corpo Docente e Presidente

Luana Moraes Costa – Representante da Administração

Maria Tereza Carneiro Soares – Representante da Administração

Raquel Rangel de Meireles Guimarães – Representante do Corpo Docente

Roberta Antunes – Representante da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional

Rogério de Jesus Hultmann – Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Salete A. Franco Miyake – Representante da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional

## **ATOS DE DESIGNAÇÃO DA CPA**

Portaria UFPR n.º 819, de 8 de outubro de 2021;

Portaria UFPR n.º 623, de 25 de maio de 2022;

Portaria UFPR n.º 633, de 3 de junho de 2022;

Portaria UFPR n.º 796, de 13 de julho de 2022;

Portaria UFPR n.º 1.046, de 1º de setembro de 2022;

Portaria UFPR n.º 1.303, de 10 de novembro de 2022; e

Portaria UFPR n.º 1.701, de 23 de dezembro de 2022.

## **SECRETARIA EXECUTIVA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (SEAI)**

Roberta Antunes – Administradora

Salete Aparecida Franco Miyake – Secretária Executiva

Telefone: (41) 3888-7751

Endereço eletrônico: [cpa@ufpr.br](mailto:cpa@ufpr.br) e [seai@ufpr.br](mailto:seai@ufpr.br)

Sítio eletrônico: [www.cpa.ufpr.br](http://www.cpa.ufpr.br)

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS**

Campus Jandaia do Sul – Alexandre Prusch Züge

Campus Pontal do Paraná – Harumi Otaguro

Campos Toledo – Tardelly Santos Cassemiro e Jean Ricardo Vianna Hinkel (titulares), e Maurício Bendim dos Santos (suplente)

Complexo do Hospital de Clínicas – Dafne Wandressa Salvador

Pró-Reitoria de Administração – Patrícia Custódio Cooper

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – Rafael Julião Evangelista

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Aline Aragão Barbosa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Ana Sofia Clímaco Monteiro D´Oliveira

Setor de Artes, Comunicação e Design – Ayumi Nakaba Shibayama

Setor de Ciências Biológicas – Elis Regina Ribas, Erika Amano, Katya Naliwaiko e Marcelo de Meira Santos Lima

Setor de Ciências da Saúde – Miriam Aparecida Nimtz (titular) e Fernando Henrique Westphalen (suplente)

Setor de Ciências da Terra – Fabiano Antonio de Oliveira

Setor de Ciências Humanas – Aleksandra Marcela Piasecka-Till

Setor de Ciências Jurídicas – Thiago Freitas Hansen (titular) e Heloísa Fernandes Câmara (suplente)

Setor de Ciências Sociais Aplicadas – João Basílio Pereima Neto

Setor de Educação – Ana Lorena de Oliveira Briel

Setor de Educação Profissional e Tecnológica – Arno Paulo Schmitz

Setor de Tecnologia – Armando Heilmann (titular) e Marcio Augusto Villela Pinto (suplente)

Setor Litoral – Elsi do Rocio Cardoso Alano

Setor Palotina – Lilian Carolina Rosa da Silva

Sistema de Bibliotecas – Lucas Henrique Gonçalves

Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade – Nathália Savione Machado

Superintendência de Parcerias e Inovação – Franciele Klosowski de Freitas

## **ANÁLISE E TABULAÇÃO DE DADOS**

Kleyton Lucas de Souza – COSIS/PROGRAD

Mônica Ludmila Hintz de Oliveira – SEAI/CPA

Roberta Antunes – SEAI/CPA

Rogério de Jesus Hultmann – CPI/PROPLAN

Salete Aparecida Franco Miyake – SEAI/CPA

## **SISTEMATIZAÇÃO, REDAÇÃO E REVISÃO**

Luana Moraes Costa – UNIRAI/PROGRAD

Roberta Antunes – SEAI/CPA

Salete Aparecida Franco Miyake – SEAI/CPA

## **ARTE**

Roberta Antunes – SEAI/CPA

Capa: Imprensa da UFPR

## **FORMATAÇÃO**

Roberta Antunes – SEAI/CPA

Salete Aparecida Franco Miyake – SEAI/CPA

## LISTA DE FIGURAS

---

- 17 FIGURA 1 - CLASSIFICAÇÃO PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS DE 2022.

## LISTA DE GRÁFICOS

---

- 24 GRÁFICO 1 - UNIDADES NO SETOR ACADÊMICO.
- 25 GRÁFICO 2 - PRÓ-REITORIAS E SIPAD.
- 25 GRÁFICO 3 - OUVIDORIA.
- 26 GRÁFICO 4 - BIBLIOTECAS.
- 28 GRÁFICO 5 - MOTIVOS QUE LEVARAM O SERVIDOR A RESPONDER À PESQUISA.
- 28 GRÁFICO 6 - MOTIVOS QUE LEVARAM O SERVIDOR A RESPONDER À PESQUISA (CHC).

## LISTA DE QUADROS

---

- 11 QUADRO 1 - DIVISÃO DAS DIMENSÕES PARA O TRIÊNIO 2021-2023.
- 12 QUADRO 2 - CRONOGRAMA DE PESQUISAS 2022.
- 16 QUADRO 3 - ESCALAS DE RESPOSTA MAIS FREQUENTES.
- 20 QUADRO 4 - AVALIAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE CURSOS 2022.
- 23 QUADRO 5 - ESCALA DE RESPOSTA DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO.
- 31 QUADRO 6 - REGISTROS DOS ASPECTOS OBSERVADOS NA QUESTÃO 10.
- 32 QUADRO 7 - RESPOSTAS DA QUESTÃO 10 PARA A OPÇÃO “OUTROS”.

## LISTA DE TABELAS

---

- 18 TABELA 1 - ANÁLISE CRÍTICAS 2022.
- 21 TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO GERAL NAS PESQUISAS 2022.
- 22 TABELA 3 - COMPARAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO EM 2021-22.
- 27 TABELA 4 - AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA - JANEIRO/2022.
- 27 TABELA 5 - AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA - MAIO/2022.

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AGtic	Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação
Cine	Classificação Internacional Normalizada da Educação
Camem	Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas
CHC	Complexo do Hospital de Clínicas
Cosis	Coordenação de Sistemas de Informação para a Gestão Acadêmica
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPI	Coordenadoria de Planejamento Institucional
Danc	Diretório Acadêmico Nilo Cairo
Funpar	Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura
EaD	Educação a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ICT	Iniciação Científica e Tecnologia
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTE	Núcleo de Tecnologias Educacionais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIC	Política Institucional de Cultura
PEC-G	Programa de Estudantes Convênio de Graduação
Provar	Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
Prae	Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
Proec	Pró-reitoria de Extensão e Cultura
Progepe	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Prograd	Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional



## SUMÁRIO

11	<b>1 APRESENTAÇÃO</b>
13	1.1 O perfil da UFPR em 2022
13	1.2 Métodos, práticas e atores: processo de autoavaliação
16	1.2.1 Tabulação de dados
18	1.2.2 Autoavaliação e Planejamento Institucional
20	1.2.3 Avaliação Externa
<b>21</b>	<b>2 RESULTADOS 2022</b>
21	2.1 Participantes
23	2.2 Pesquisa de satisfação
26	2.3 Instrumento de pesquisa
<b>30</b>	<b>3 ANÁLISE DOS RESULTADOS E AÇÕES</b>
30	3.1 Avaliação de Cursos
30	3.1.1 Análise geral
30	3.1.1.1 Responsabilidade Social
32	3.1.1.2 Políticas de ensino, pesquisa e extensão
33	3.1.1.3 Comunicação com a sociedade
33	3.1.1.4 Políticas de atendimento aos estudantes
34	3.1.1.5 Infraestrutura
36	3.1.1.6 Prestação de serviços
37	3.1.1.7 Instrumento de pesquisa
37	3.1.2 Pró-reitoria de Extensão e Cultura
37	3.1.3 Sistema de Bibliotecas
38	3.2 Autoavaliação Institucional
<b>39</b>	<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
<b>45</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>
<b>47</b>	<b>APÊNDICES</b>
<b>94</b>	<b>ANEXO</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Paraná (CPA/UFPR) sistematizou este Relatório de Autoavaliação com o objetivo de esclarecer a seus diversos públicos como foram conduzidos os processos de avaliação interna no ano de 2022, apresentando os principais resultados e sua aplicabilidade na gestão institucional.

A avaliação interna das instituições de educação superior está prevista na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, e faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), juntamente com a avaliação externa de cursos e instituições e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), tendo como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior.

A exemplo do Relatório de Autoavaliação de 2021, considerando a Nota Técnica n.º 65/2014/INEP/DAES/CONAES, este Relatório é uma versão parcial e compreende o segundo ano do triênio avaliativo 2021-2023.

Os temas abordados nas pesquisas aplicadas em 2022 estão elencados no quadro 1.

**QUADRO 1 - DIVISÃO DAS DIMENSÕES PARA O TRIÊNIO 2021-2023.**

DIMENSÃO	2021	2022	2023
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional			
<b>8: Planejamento e Avaliação</b>	x		x
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
<b>1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	x		
<b>3: Responsabilidade Social da Instituição</b>		x	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
<b>2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>	x (todos os temas)	x (graduação, extensão, cultura e lato sensu)	x (stricto sensu, pesquisa, iniciação científica, internacionalização)
<b>4: Comunicação com a Sociedade</b>		x	
<b>9: Política de Atendimento aos Discentes</b>		x	
Eixo 4: Políticas de Gestão			
<b>5: Políticas de Pessoal</b>			x
<b>6: Organização e Gestão da Instituição</b>			x
<b>10: Sustentabilidade Financeira</b>			x
Eixo 5: Infraestrutura Física			
<b>7: Infraestrutura Física</b>		x	

Fonte: CPA UFPR (2022).

Como destacado no quadro, foram contempladas as dimensões institucionais propostas nas diretrizes de avaliação do Sinaes, enquadradas nos cinco eixos dos indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, contemplando igualmente as dimensões específicas da UFPR. Além dos cinco eixos padrões, a CPA ainda avalia a prestação de serviços das diversas unidades acadêmicas e administrativas da universidade (Pesquisa de Satisfação), bem como seu próprio instrumento de pesquisa, como forma de meta-avaliação.

A divisão das dimensões para o triênio 2021-2023 foi aprovada pela CPA em 2021 e revisada em 2022, resultando em alterações na dimensão 2, que ficou subdividida nos dois últimos anos do triênio.

Nesse ciclo avaliativo, tendo em vista a retomada das atividades presenciais para a maioria dos servidores e estudantes, não houve abordagem do trabalho remoto nos instrumentos de pesquisa, os quais foram revisados de acordo com o planejamento da CPA para o período de 2022-2026.

O quadro 2 apresenta as avaliações aplicadas pela CPA no ano de 2022.

**QUADRO 2 - CRONOGRAMA DE PESQUISAS 2022.**

<b>PESQUISA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>PÚBLICO</b>
Avaliação de Disciplinas 2021-1	17/01/22 a 04/02/22	alunos de graduação e de ensino médio técnico
Avaliação de Cursos 2021 e Disciplinas 2021-2	16/05/22 a 11/07/22	alunos de graduação e de ensino médio técnico
Avaliação de Disciplinas 2022-1	15/09/22 a 30/09/22	alunos de graduação e de ensino médio técnico
Avaliação Institucional 2022	15/09/22 a 30/09/22	servidores UFPR
Avaliação Institucional CHC 2022	15/09/22 a 30/09/22	servidores UFPR em exercício no CHC
Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu 2022	16/11/22 a 30/11/22	alunos de mestrado e doutorado
Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica (ICT) 2022	16/11/22 a 30/11/22	alunos de graduação ligados aos programas de pesquisa científica e tecnológica
Avaliação de Disciplinas 2022-1	21/11/22 a 09/12/22	alunos de graduação dos cursos de 20 semanas

Fonte: CPA UFPR (2022).

Nota: Os resultados das pesquisas da Pós-graduação e da Iniciação Científica e Tecnológica não foram incorporados ao Relatório, conforme justificativas apresentadas no capítulo 2.

Os gráficos e as tabelas de resultados selecionados para integrarem o presente relatório, bem como os demais dados tabulados, podem ser acessados na página eletrônica da comissão ([www.cpa.ufpr.br](http://www.cpa.ufpr.br)), em: “Resultados da Avaliação Institucional 2022”.

## 1.1 O perfil da UFPR em 2022

A UFPR possui 2.569 docentes em atividade e 3.321 técnico-administrativos. A estes, somam-se 2.125 funcionários da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) laborando nos hospitais universitários, assim como mais de 1.000 funcionários da Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura (Funpar), em sua maioria lotados também na assistência à saúde.

A Universidade encerrou o ano de 2022 com 28.230 alunos de graduação distribuídos em 122 cursos ativos, compreendendo os graus de Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico. Os cursos ofertados cobrem 10 áreas da Classificação Internacional Normalizada da Educação (Cine) adaptada para Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica do Brasil, o que caracteriza uma Universidade que ensina e produz conhecimento em múltiplas áreas do saber humano: Educação; Artes e Humanidades; Ciências Sociais, Jornalismo e Informação; Negócios, Administração e Direito; Ciências Naturais, Matemática e Estatística; Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação; Engenharia, Produção e Construção; Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária; Saúde e Bem-estar; e Serviços.

Na pós-graduação, a UFPR possui 90 programas que abrigam 542 alunos de mestrado profissional, 2.456 alunos de mestrado acadêmico e 2.956 alunos de doutorado. São ainda 3.668 estudantes de cursos de especialização e 689 de residência médica e multiprofissional.

Esta gigantesca comunidade universitária está distribuída em 15 municípios do Estado do Paraná - 13 com estrutura física própria e dois com polos de Educação a Distância (EaD) conveniados. Oferta graduação presencial em seis municípios (Curitiba, Jandaia do Sul, Matinhos, Palotina, Pontal do Paraná e Toledo) e pós-graduação em cinco deles. São mais de 50 mil m<sup>2</sup> de área construída, dois hospitais universitários integrados ao Sistema Único de Saúde, dois hospitais veterinários, quase 500 mil exemplares de livros distribuídos em 20 bibliotecas, 10 Restaurantes Universitários, e um orçamento de mais de 190 milhões de reais.

No ano de 2022, novos 5.161 estudantes ingressaram na UFPR. A maioria pelo Processo Seletivo próprio - vestibular, somando 3.800 ingressantes. O Sistema de Seleção Unificado (Sisu) do Ministério da Educação (MEC) foi a porta de entrada de outros 1.202 estudantes. Outros 159 estudantes ingressaram por outras formas, entre elas o Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes (Provar), o Vestibular para Refugiados, o Vestibular para Povos Indígenas e o Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), este em uma parceria do Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores.

## 1.2 Métodos, práticas e atores: processo de autoavaliação

A CPA vem ao longo dos últimos anos pleiteando junto à Administração Central um sistema de tecnologia de informação exclusivo para a condução de seus processos de avaliação interna, que englobe a aplicação das pesquisas, a guarda e apresentação dos resultados e relatórios, contemplando igualmente a possibilidade de construção dos relatórios parciais, a partir da análise das unidades gestoras.

No início de 2022, a ferramenta ainda não estava pronta e, por essa razão, para as duas primeiras pesquisas do ano (Cursos e Disciplinas 2021), cujos públicos são discentes de graduação e de ensino médio técnico, optou-se por utilizar, uma última vez, o sistema da Coordenação de Sistemas de Informação para a Gestão Acadêmica (Cosis), da Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional (Prograd), unidade que vinha ao longo dos anos apoiando a CPA e a Seai no desenvolvimento de pesquisas discentes.

Essa edição da pesquisa, portanto, destinava-se a avaliar o calendário acadêmico de 2021, desperiodizado devido à situação de emergência pública causada pela pandemia da Covid-19.

Já a pesquisa que avaliou o primeiro semestre do ano letivo de 2022 foi aplicada através da ferramenta *Intraforms - Formulários UFPR*, desenvolvida pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGtic) da Pró-reitoria de Administração (PRA), integrada à Intranet UFPR.

As pesquisas posteriores também foram aplicadas pelo referido sistema, a saber:

- a) Avaliação Institucional 2022, para servidores;
- b) Avaliação Institucional CHC 2022, para servidores em exercício no Complexo do Hospital de Clínicas (CHC), formado pelo Hospital Victor do Amaral e Hospital de Clínicas;
- c) Avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* 2022, para pós-graduandos de mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado e pós-doutorado;
- d) Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica 2022, para alunos de graduação ligados ao programas de ICT; e
- e) Avaliação de Disciplinas 2022-1, para alunos de graduação de cursos com duração de 20 semanas, como é o caso dos cursos de medicina das cidades de Curitiba e Toledo.

O acesso dos alunos à nova plataforma é feito pelo Siga - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, que redireciona o estudante à Intranet, com os mesmos dados de *login*. Já o acesso dos servidores à plataforma avaliativa é diretamente pela Intranet. Todavia, ambos os públicos também podem acessar as pesquisas por um *link* rápido gerado pela ferramenta.

A ferramenta Formulários UFPR oferecida pela Administração à CPA atende minimamente as necessidades, pois não foi desenvolvida em atendimento aos objetivos e fins da autoavaliação institucional. Trata-se de uma solução padrão que contempla formulários simples, sem possibilidade de ampliação de itens que são essenciais para o processo de autoavaliação. A referida ferramenta destina-se a atender a toda instituição na aplicação de enquetes.

Por essa razão, houve dificuldade da CPA, por meio de sua Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (Seai), em adaptar os questionários ao sistema, que não oferece muitas opções de tipos de questões e escalas de resposta, sendo necessária a reformulação da grande maioria das questões e/ou eliminação de algumas delas.

A visualização dos formulários - apresentação dos questionários - pelos usuários também não contemplou as necessidades da autoavaliação, fato que levou à queda na participação dos públicos. Pois, à primeira vista, os questionários e pesquisas passam a impressão de serem muito longos, levando-os a abandonarem as pesquisas, mesmo antes de começarem a responder aos primeiros eixos e dimensões.

Outro ponto que não atendeu às atividades da autoavaliação foi a criação de área específica para a publicação dos resultados à comunidade e para a inserção de relatórios parciais, fruto da análise dos resultados e proposição de ações de melhorias pelas unidades administrativas e acadêmicas, isto é, a percepção e o planejamento por parte dos gestores. Outros meios de disponibilização dos resultados e relatórios tiveram que ser utilizados.

A gravidade da situação alcançou, portanto, os resultados do ciclo avaliativo de 2022, afetando-os gravemente, inclusive pela falha no monitoramento dos registros das respostas das pesquisas, que não foram salvos pela ferramenta. Fato que ocorreu com as três últimas pesquisas aplicadas em 2022. Segundo a AGtic, o sistema não gravou as respostas dos participantes das pesquisas de Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu, da Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica e da Avaliação de Disciplinas 2022-1 dos cursos de 20 semanas. Devido à comunicação tardia desse ocorrido à CPA, não foi possível reaplicar as pesquisas por ocasião da proximidade do novo ano avaliativo, restando prejudicada esta etapa do processo. A CPA comunicou o fato à Reitoria e solicitou providências para que esse tipo de erro não se repita. O documento oficial da AGtic informando que os resultados das três pesquisas não foram registrados no banco de dados encontra-se no Anexo 1 deste relatório.

Por outro lado, considera-se como ponto positivo do novo sistema a integração com os bancos de dados de alunos e servidores, evitando a manipulação e o carregamento de dados para outras plataformas, e erros e dificuldades de acesso.

Até o momento do fechamento deste relatório, a CPA não recebeu qualquer previsão de atendimento às demandas de melhorias para que possa dar continuidade ao ciclo avaliativo de 2023.

Com relação ao projeto piloto de descentralização de questionários para cinco cursos iniciais (Licenciatura em Enfermagem, do Setor de Ciências da Saúde/Curitiba; Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, do Setor de Ciências da Terra/Curitiba; Bacharelado e Licenciatura em Letras - Francês, do Setor de Ciências Humanas/Curitiba; Bacharelado em Medicina, do Campus Toledo; e Bacharelado em Publicidade e Propaganda, do Setor de Artes, Comunicação e Design/Curitiba), planejado pela CPA no início de 2020, não houve avanços na implantação desde o primeiro semestre de 2021, devido à limitação de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ofertados pela universidade.

A retomada do projeto está prevista para o próximo triênio avaliativo, que se inicia em 2024, diante da necessidade de discussão com a AGtic, visto que o Intraforms parece permitir a segmentação dos questionários por curso, reconhecendo adequadamente o público-alvo. Não será retomado para o ano de 2023 pois é necessário, antes, observar o comportamento do sistema neste segundo ano de uso.

Em relação à construção dos instrumentos avaliativos, a CPA possui como prática o envolvimento de diversos atores. Os trabalhos de discussão são iniciados internamente, em reunião com os membros da comissão central, a partir de trabalho e contato prévio com as instâncias específicas iniciados pela Seai.

Em 2022, foram parceiros na discussão dos questionários: a Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (Sipad), a Coordenação do curso de Engenharia Ambiental, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Econômicas, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proec), a Unidade de Projetos da Prograd, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), o Sistema de Bibliotecas (SiBi), a direção do CHC, e o Diretório Acadêmico Nilo Cairo (Danc), do curso de medicina de Curitiba.

Depois dessa etapa, os questionários são revisados com os representantes locais da CPA, e aprovados em colegiado.

### 1.2.1 Tabulação de dados

Os questionários avaliativos são compostos tanto por questões objetivas de escolha única ou de múltipla escolha quanto por questões de resposta aberta. As objetivas incluem perguntas de resposta "sim ou não", perguntas com respostas afirmativas, perguntas com notas, ou perguntas que utilizam a escala *Likert*, a depender do que se pretende medir: satisfação, percepção, concordância, envolvimento ou condições. Ademais, sempre que se faz necessário, são incluídos os pontos de fuga: não sei responder, não se aplica, prefiro não opinar, prefiro não me manifestar e/ou não utilizei o serviço. Os modelos de respostas predominantes nos instrumentos avaliativos da CPA em 2022 estão dispostos no quadro 3.

**QUADRO 3 - ESCALAS DE RESPOSTA MAIS FREQUENTES.**

Excelente	Concordo totalmente	Atende totalmente
Bom	Concordo parcialmente	Atende parcialmente
Regular	Indiferente/Neutro	Indiferente/Neutro
Ruim	Discordo parcialmente	Não atende
Péssimo	Discordo totalmente	Inexistente

Fonte: CPA UFPR (2022).

A exemplo do ciclo de 2021, incluiu-se na tabulação os critérios de classificação para análise, com o objetivo de facilitar a leitura por gestores e demais interessados nos resultados. Para cada escala tem-se o tipo de ação a ser tomada pela gestão, de acordo com o tema avaliado, sob a perspectiva do respondente. Essa classificação apoia a compreensão dos dados pelo agrupamento das opções de respostas, como exemplificado a seguir, na figura 1.

**FIGURA 1 - CLASSIFICAÇÃO PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS DE 2022.**

ESCALA TIPO 1	
<b>Atenção</b>	<b>Não sei responder</b>
<b>Urgência</b>	<b>Péssimo + Ruim</b>
<b>Aprimoramento</b>	<b>Regular</b>
<b>Manutenção</b>	<b>Bom + Excelente</b>

ESCALA TIPO 2	
<b>Atenção</b>	<b>Não sei responder</b>
<b>Urgência</b>	<b>Discordo totalmente + Discordo parcialmente</b>
<b>Aprimoramento</b>	<b>Indiferente/Neutro</b>
<b>Manutenção</b>	<b>Concordo parcialmente + Concordo totalmente</b>

ESCALA TIPO 3	
<b>Urgência</b>	<b>Inexistente + Não atende</b>
<b>Aprimoramento</b>	<b>Indiferente/Neutro</b>
<b>Manutenção</b>	<b>Atende parcialmente + Atende totalmente</b>

Fonte: CPA UFPR (2022).

Os resultados das pesquisas aplicadas pelo sistema da Cosis/Prograd eram visualizados em tempo real. Conforme explicado anteriormente, essa ferramenta foi utilizada até maio de 2021, e destinava-se à aplicação de pesquisas discentes. No referido sistema, que está aberto para consulta aos resultados das pesquisas feitas até maio de 2021, a consulta é permitida pelos filtros: setor acadêmico, curso, turno e disciplina, não sendo necessária ações por parte da CPA no que diz respeito à tabulação de dados. As respostas das questões abertas, no entanto, não estão divulgadas nesse sistema, em cuidado à anonimidade dos respondentes e respeito aos envolvidos, sendo diretamente encaminhadas aos coordenadores de cursos, mediante requerimento à CPA.

Na ferramenta Formulário UFPR, os resultados são compilados pela equipe de apoio técnico da AGtic a cada encerramento de pesquisa, e entregues à Seai, após trabalho estatístico realizado por um membro da CPA, com apoio de uma estagiária da área. Esses profissionais são responsáveis pela tabulação e organização dos resultados para apresentação às unidades gestores e demais públicos.

Cabe à Seai disponibilizar os resultados à comunidade e solicitar análise crítica dos respectivos gestores. As respostas das questões abertas são cuidadosamente lidas pela equipe da Seai, e os termos que possam identificar os respondentes são suprimidos ou modificados antes de publicizados no site da CPA e antes de serem divulgados interna ou externamente.

### 1.2.2 Autoavaliação e Planejamento Institucional

Os resultados de cada ciclo avaliativo, contemplando todas as pesquisas coordenadas pela CPA, são encaminhados aos gestores locais para análise e indicação de melhorias, de forma segmentada, visando indicar quais pontos específicos carecem de análise de acordo com a área de atuação e as competências das unidades. Dessa forma, as informações discentes são analisados por coordenadores de cursos de graduação ou de programas de pós-graduação, e os resultados das pesquisas aplicadas aos servidores são analisadas por pró-reitores, superintendentes, diretores de setor ou de unidades equivalentes.

Esses dirigentes informam, por meio de formulário eletrônico próprio, suas percepções sobre os dados coletados e as ações que foram tomadas ou planejadas para a melhoria dos indicadores apontados como deficientes ou carentes de aprimoramento. Cabe à CPA, posteriormente, fazer a sistematização e divulgação interna do planejamento de ações.

As unidades gestoras requeridas a analisar os resultados da pesquisa aplicada aos servidores em 2022, com o indicativo de atendimento ou não ao pedido, estão descritas na tabela 1.

**TABELA 1 - ANÁLISES CRÍTICAS 2022.**

continua

<b>PROCESSO</b>	<b>UNIDADE GESTORA</b>	<b>RELATÓRIO PARCIAL</b>
23075.003535/2023-69	Auditoria Interna	Não atendeu
23075.003532/2023-25	Diretoria Disciplinar	Não atendeu
23075.003497/2023-44	Complexo do Hospital de Clínicas	Atendeu
23075.003471/2023-04	Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi - Integra	Não atendeu
23075.079248/2022-49	Superintendência de Comunicação e Marketing	Não atendeu
23075.079235/2022-70	Agência UFPR Internacional	Não atendeu
23075.079228/2022-78	Ouvidoria Geral	Atendeu
23075.079071/2022-81	Sistemas de Bibliotecas	Atendeu
23075.079069/2022-10	Superintendência de Parcerias e Inovação	Atendeu
23075.079067/2022-12	Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade	Não atendeu
23075.079066/2022-78	Superintendência de Infraestrutura	Não atendeu

continuação

<b>PROCESSO</b>	<b>UNIDADE GESTORA</b>	<b>RELATÓRIO PARCIAL</b>
23075.079064/2022-89	Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças	Atendeu
23075.079062/2022-90	Pró-reitoria de Extensão e Cultura	Atendeu
23075.079061/2022-45	Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional	Atendeu
23075.079060/2022-09	Pró-reitoria de Assuntos Estudantis	Não atendeu
23075.079058/2022-21	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	Atendeu
23075.079056/2022-32	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	Atendeu
23075.079054/2022-43	Pró-reitoria de Administração	Não atendeu
23075.079048/2022-96	Setor de Tecnologia	Atendeu
23075.079047/2022-41	Campus Pontal do Paraná	Não atendeu
23075.079045/2022-52	Campus Jandaia do Sul	Não atendeu
23075.079042/2022-19	Campus Toledo	Atendeu
23075.079041/2022-74	Setor Palotina	Não atendeu
23075.079040/2022-20	Setor Litoral	Atendeu
23075.079038/2022-51	Setor de Educação Profissional e Tecnológica	Atendeu
23075.079035/2022-17	Setor de Educação	Atendeu
23075.079032/2022-83	Setor de Ciências Sociais Aplicadas	Não atendeu
23075.079031/2022-39	Setor de Ciências Jurídicas	Não atendeu
23075.079029/2022-60	Setor de Ciências Humanas	Não atendeu
23075.079027/2022-71	Setor de Ciências Exatas	Não atendeu
23075.079024/2022-37	Setor de Artes, Comunicação e Design	Atendeu
23075.079021/2022-01	Setor de Ciências da Saúde	Atendeu
23075.079019/2022-24	Setor de Ciências da Terra	Atendeu
23075.079008/2022-44	Setor de Ciências Biológicas	Atendeu
23075.078948/2022-16	Setor de Ciências Agrárias	Atendeu

Fonte: CPA UFPR, a partir do registro no Sistema SEI (2023).

Em continuidade ao processo de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2022-2026, iniciado em 2021, a Seai prestou apoio à Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPI) da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan) para a aplicação de consulta pública à comunidade interna e externa, de forma que todos pudessem participar e contribuir com propostas que, após análise, poderiam compor o planejamento institucional. O questionário estruturou-se em seis eixos da administração: ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão e internacionalização. A pesquisa foi aberta ao público pelo período de 14/04/2022 a 22/05/2022. O PDI 2022-2026 da UFPR pode ser conferido [aqui](#).

### 1.2.3 Avaliação Externa

No ano de 2022, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação, retomou as visitas externas para avaliação de reconhecimento de cursos de graduação. A CPA acompanhou essas avaliações, conforme se apresenta no quadro 4, em que estão dispostos os cursos reconhecidos e as respectivas notas atribuídas.

**QUADRO 4 - AVALIAÇÕES DE RECONHECIMENTO DE CURSOS 2022.**

LOCAL	CURSO	NOTA
Litoral	Geografia	5
Litoral	Administração Pública	5
Curitiba	Publicidade e Propaganda	5
Curitiba	Jornalismo	4
Curitiba	Relações Públicas	4

Fonte: CPA UFPR (2022).

A CPA também acompanhou a visita da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (Camem) ao curso de medicina do Campus Toledo, que se realizou no período de 22 a 24 de agosto, ocasião em que estiverem presentes os representantes locais da CPA e uma representante da CPA Central de Curitiba, enquanto que os demais membros da CPA acompanharam a reunião de forma remota.

## 2 RESULTADOS 2022

Os resultados das pesquisas de autoavaliação aplicadas em 2022 podem ser conferidos na íntegra em: "[Resultados da Avaliação Institucional 2022](#)", no site da CPA.

A seguir, apresenta-se a análise da CPA sobre algumas informações e resultados específicos, como: número de participantes; opinião da comunidade com relação aos serviços prestados; e opinião da comunidade acerca dos instrumentos avaliativos.

### 2.1 Participantes

Na UFPR, as pesquisas de avaliação interna não são obrigatórias aos públicos. A CPA, portanto, faz uso de vários canais de comunicação - próprios e de instâncias administrativas e acadêmicas - para divulgar suas pesquisas e sensibilizar os públicos, tais como: portais institucionais, processos administrativos eletrônicos (SEI), listas de distribuição de e-mails, redes sociais e intranet. Nessas ações publicitárias, a CPA esclarece sobre os objetivos, os eixos, as dimensões e os temas abordados.

Geralmente, as pesquisas são abertas aos públicos por um período mínimo de três semanas. Esse ano, a exceção foi para a Avaliação de Cursos e Disciplinas do calendário acadêmico 2021, a qual foi prorrogada a pedido do Diretório Acadêmico Nilo Cairo (Danc) do curso de Medicina, estando disponível até o encerramento do semestre dos cursos de 20 semanas, situação em se que enquadram os dois cursos de medicina da instituição (Curitiba e Toledo).

A tabela 2 apresenta os percentuais de participação geral por pesquisa aplicada, considerando a participação no primeiro eixo avaliativo do questionário, visto que o respondente pode escolher quais questões, dimensões e eixos responder.

**TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO GERAL NAS PESQUISAS 2022.**

PESQUISA	VÍNCULO	QUANT. PÚBLICO	QUANT. PARTICIPAÇÃO	% PARTICIPAÇÃO
Avaliação de Cursos	Alunos de graduação	21274	1327	<b>6,24</b>
	Docentes	2748	353	12,85
Avaliação Institucional	Técnicos	2057	858	41,71
	Total	4805	1211	<b>25,20</b>
Avaliação Institucional CHC	Docentes	0	0	-
	Técnicos	1314	193	14,69
	Total	1314	193	<b>14,69</b>

Fonte: CPA UFPR (2022).

Na tabela 3, estão comparados os percentuais de participação geral das pesquisas de 2021 e 2022, referentes às pesquisas aplicadas aos servidores UFPR e CHC.

**TABELA 3 - COMPARAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO EM 2021 E 2022.**

PESQUISA	VÍNCULO	% 2021	% 2022
Avaliação Institucional UFPR	Docentes	43,29	12,85
	Técnicos	23,55	41,71
	<b>Total</b>	<b>32,04</b>	<b>25,20</b>
Avaliação Institucional CHC	Docentes	-	-
	Técnicos	29,54	14,69
	<b>Total</b>	<b>29,54</b>	<b>14,69</b>

Fonte: CPA UFPR (2022).

Observa-se, na tabela 2, que o percentual de técnicos da UFPR que participou da pesquisa é bastante expressivo (41,71%). Isso provavelmente demonstra que a cultura de avaliação interna está sendo assimilada por este público e que a divulgação da pesquisa teve bom alcance entre os técnicos. O percentual de participação de docentes, porém, é inferior (12,85%) ao de técnicos, indicando a necessidade de ações por parte da CPA e das unidades gestoras, de sensibilização e convencimento desse público. Infelizmente, somados os dois públicos, o percentual de participação geral de servidores na pesquisa de autoavaliação cai para 25,20%.

Em consulta ao Relatório de Autoavaliação 2021, disponível no portal eletrônico da CPA UFPR, como bem reflete a tabela 3, é interessante observar que a participação dos servidores UFPR na pesquisa do ano de 2021 foi mais expressiva (um pouco mais de 30%), e mostrou uma participação invertida para as categorias, ou seja, na pesquisa anterior, houve maior adesão docente. Assim, esses números serão estudados detalhadamente pela CPA para compreensão do motivo desta inversão, sobretudo, das razões que levaram docentes a não participarem da pesquisa em 2022, visto que o aumento da participação dos técnicos de um ano para o outro pode ser reflexo do melhor entendimento dessa categoria quanto à relação da avaliação interna com a avaliação de desempenho e a progressão por mérito profissional.

A participação dos servidores no instrumento avaliativo específico do Complexo do Hospital de Clínicas caiu pela metade, ao comparar-se os anos de 2022 e 2021. Em 2021, praticamente 29,54% dos técnicos em exercício no Complexo participaram da pesquisa, enquanto que em 2022, esse percentual não passou de 14,69%.

## 2.2 Pesquisa de satisfação

Além de moldar o conteúdo de seus formulários avaliativos com base nos cinco eixos previstos nos instrumentos de avaliação interna, a CPA inclui em suas pesquisas, desde 2019, um eixo extra, com vistas a medir a satisfação de servidores e alunos quanto à qualidade dos serviços prestados pelas unidades acadêmicas e administrativas da instituição. A Pesquisa de Satisfação, como ficou denominado o eixo, contempla dois objetivos: fornecer aos gestores uma base de como os públicos enxergam a qualidade dos serviços para que possam tomar ações de melhorias, e gerar indicadores que compõem a nota final da avaliação de desempenho dos servidores técnicos na UFPR (Resolução 21/08 do Conselho de Planejamento e Administração).

No ciclo de 2022, a CPA revisou a escala para poder medir com mais precisão a opinião dos respondentes sobre os serviços que utilizaram no período, assim como, para aprimorar a geração das notas da avaliação de desempenho, que compete à CPA por força da resolução citada.

**QUADRO 5 - ESCALA DE RESPOSTA DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO.**

ANOS ANTERIORES	2022
Muito satisfeito	10 (acima das expectativas)
Satisfeito	8 (atendeu as minhas necessidades/suficiente)
Razoavelmente satisfeito	6 (moderado/precisa melhorar)
Insatisfeito	4 (insuficiente)
Muito insatisfeito	2 (inexistente)

Fonte: CPA UFPR (2022).

Apesar dos esforços em aperfeiçoar a escala, ao analisar os resultados do eixo nas pesquisas para servidores, a CPA observou, após a comparação com os resultados de 2021, um número muito maior de respondentes para cada unidade administrativa e acadêmica listada e concluiu que, possivelmente, os respondentes não entenderam os objetivos do eixo, ou seja, equivocadamente atribuíram notas a todas as unidades ou a grande parte delas, mesmo sem terem feito uso dos serviços ofertados por elas. Igualmente, os participantes não se atentaram que as questões não eram obrigatórias e que somente deveriam ser avaliados os serviços que foram requeridos em 2022. Isso, possivelmente, pela ausência do ponto de fuga. Dessa forma, a CPA deliberou por desconsiderar os resultados do eixo, em reunião ordinária, em 17/01/2023. As medidas corretivas já foram tomadas pela CPA e divulgadas na instituição, mediante a revisão de todo o processo.

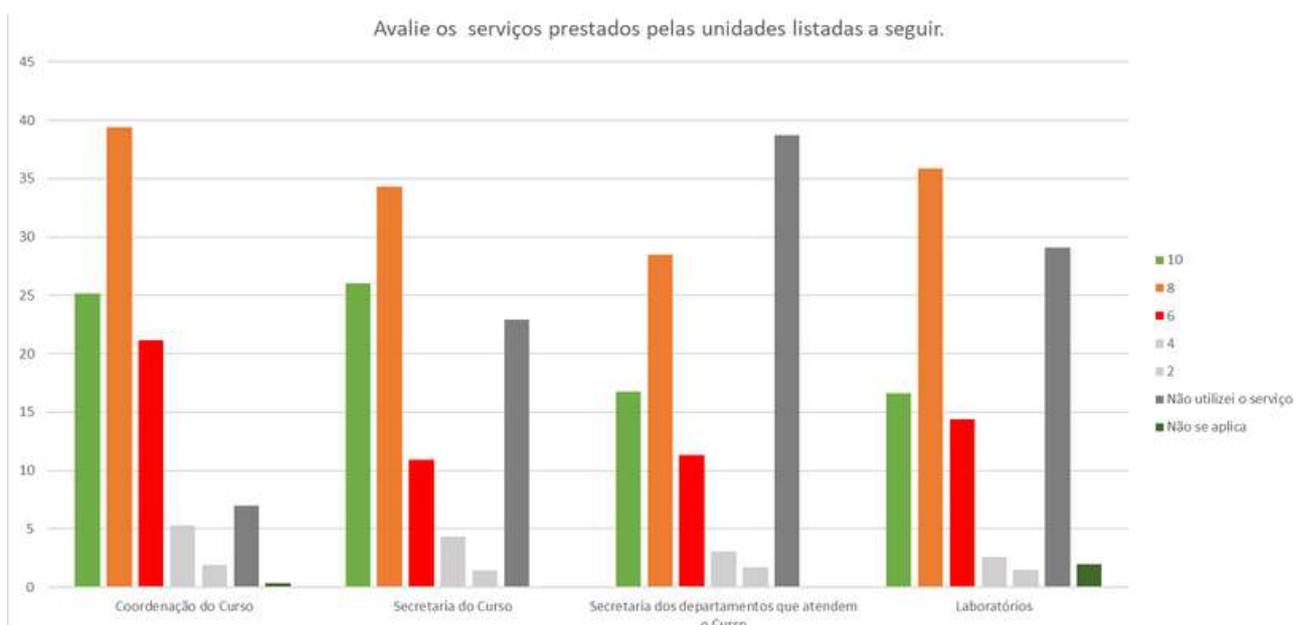
Por outro lado, foram inseridos os resultados da pesquisa de satisfação aplicada aos estudantes de graduação e ensino médio técnico, referentes ao ano letivo de 2021 (pesquisa aplicada em maio de 2022), pois essa pesquisa se comportou de forma esperada e não foram observados equívocos ou viés de resposta. Assim, os resultados foram tabulados e tanto contemplam as ações de planejamento quanto puderam ser integrados para fins de avaliação de desempenho dos técnicos.

O instrumento de pesquisa de cursos levantou a percepção dos estudantes sobre os serviços das unidades que os atendem nos setores acadêmicos e campi avançados (laboratórios, secretarias e coordenação), tal como nas bibliotecas, pró-reitorias (Prograd, Proec, Prae e Progepe), Sipad e Ouvidoria.

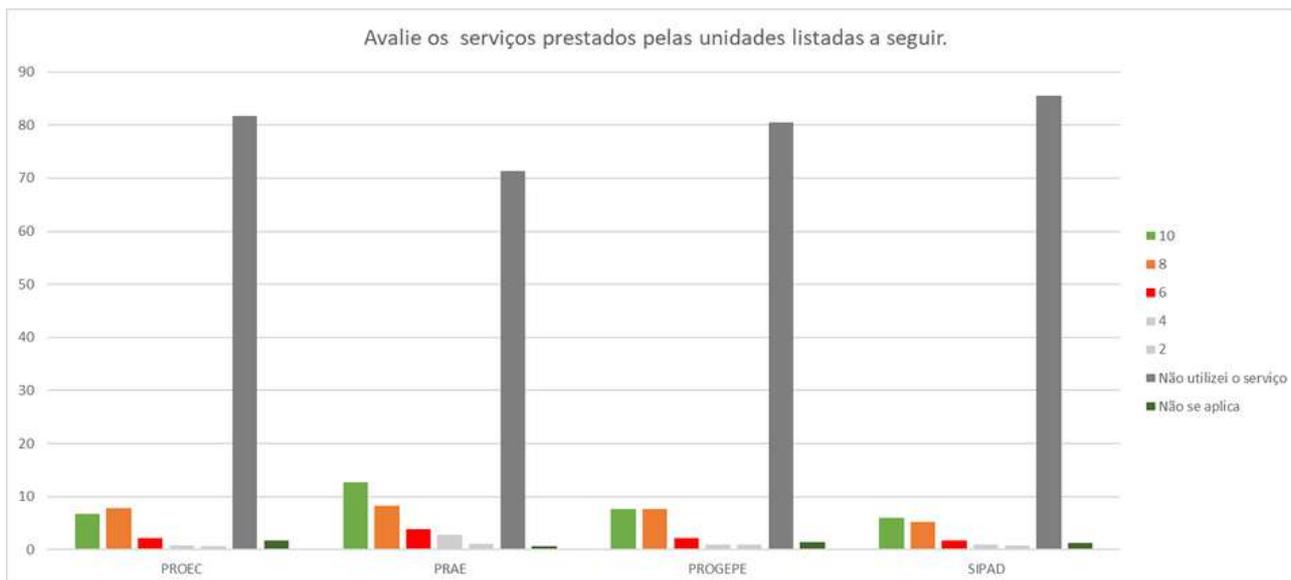
As unidades dos setores acadêmicos e campi avançados que atendem aos estudantes mostraram-se bem avaliadas, sendo a maior parte de respostas "bom" e "excelente" (gráfico 1). Analisando os resultados das pró-reitorias, Sipad e Ouvidoria, pode-se concluir que os respondentes consideram que os serviços de todas as unidades avaliadas atenderam suas demandas acadêmicas. Contudo, um grande número indicou não utilizar os serviços dessas unidades (gráficos 2 e 3).

As bibliotecas mostram-se muito bem avaliadas, mantendo os padrões de qualidade das pesquisas anteriores (gráfico 4).

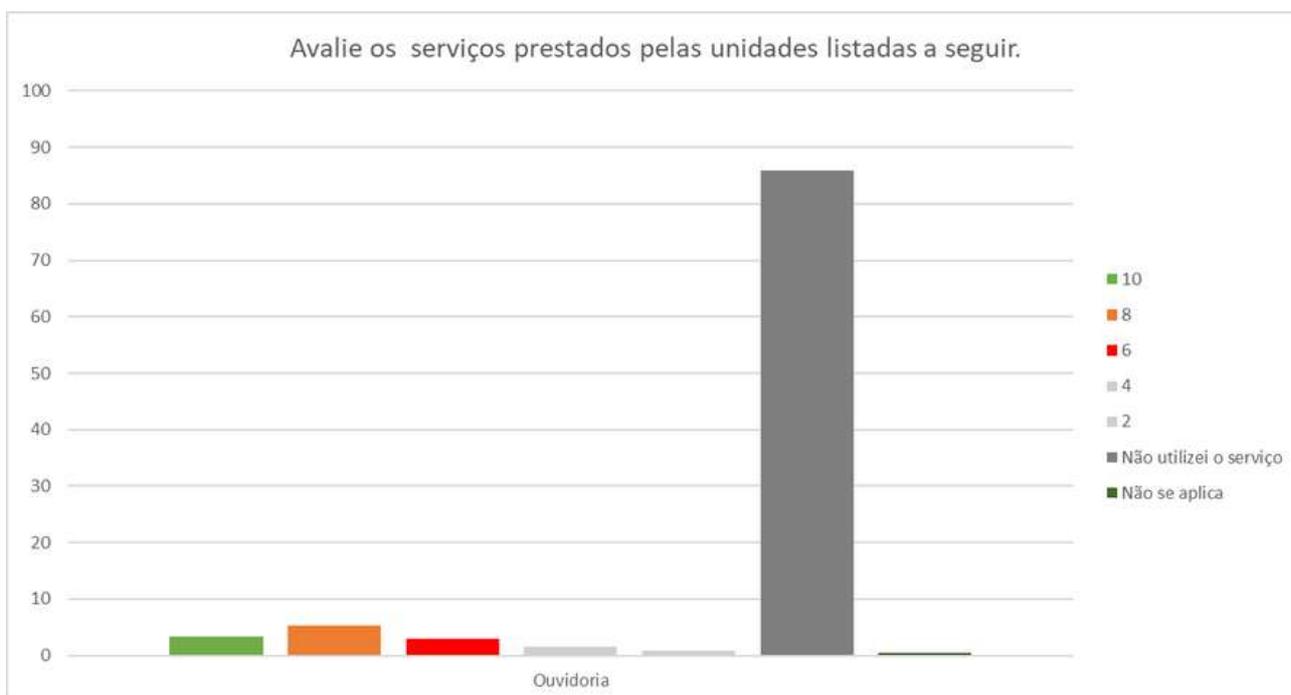
**GRÁFICO 1 - UNIDADES NO SETOR ACADÊMICO.**



Fonte: CPA UFPR (2022).

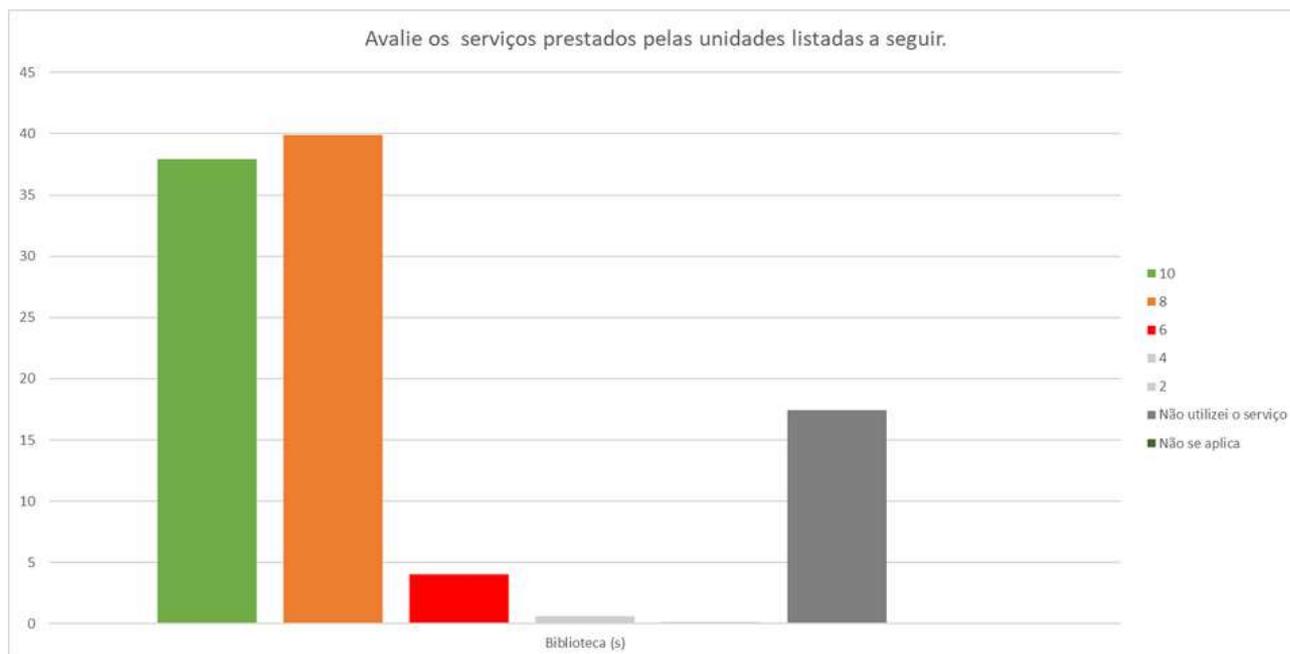
**GRÁFICO 2 - PRÓ-REITORIAS E SIPAD.**

Fonte: CPA UFPR (2022).

**GRÁFICO 3 - OUVIDORIA.**

Fonte: CPA UFPR (2022).

GRÁFICO 4 - BIBLIOTECAS.



Fonte: CPA UFPR (2022).

### 2.3 Instrumento de pesquisa

Uma das estratégias de meta-avaliação praticada pela CPA é a análise dos resultados das questões que avaliam o instrumento de pesquisa e que, geralmente, fazem parte das avaliações aplicadas a todos os públicos internos. Essa análise é considerada na revisão e elaboração dos questionários seguintes, de forma que os instrumentos avaliativos produzam resultados cada vez mais úteis, viáveis e precisos.

Porém, para 2022, por conta da ferramenta desenvolvida na Intranet pela AGtic, foi preciso avaliar a impressão dos respondentes sobre a funcionalidade desse aplicativo recém implantado. Avaliou-se, também, na pesquisa para servidores somente, os motivos que os levaram a participar da autoavaliação institucional, assim como havia sido feito nas edições anteriores.

Dessa forma, apenas alunos de graduação não avaliaram a referida ferramenta, mas o instrumento de pesquisa utilizado, pois o fizeram nas pesquisas de Avaliação de Disciplinas 2021.1 (aplicada em janeiro de 2022) e de Avaliação de Cursos e Disciplinas 2021.2 (aplicada em maio de 2022), pelo sistema da Cosis/Prograd.

Como se observa na próxima tabela (tabela 4), a grande maioria dos alunos (em torno de 81%) está satisfeita com a abrangência dos temas, a quantidade de questões, a objetividade e a clareza da pesquisa aplicada em janeiro de 2022.

TABELA 4 - AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA - JANEIRO/2022.

Abrangência dos temas, quantidade de questões, objetividade, clareza	Alunos de graduação	%
excelente	2032	44,67
bom	1651	36,29
regular	549	12,07
ruim	142	3,12
péssimo	118	2,59
não sei responder	57	1,25
total de respondentes:	4549	100,00

Fonte: CPA UFPR (2022).

Na tabela 5, abaixo, percebe-se que também a grande maioria dos alunos (em torno de 75%) está satisfeita com a abrangência dos temas, a objetividade e clareza da pesquisa aplicada em maio de 2022.

TABELA 5 - AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA - MAIO/2022.

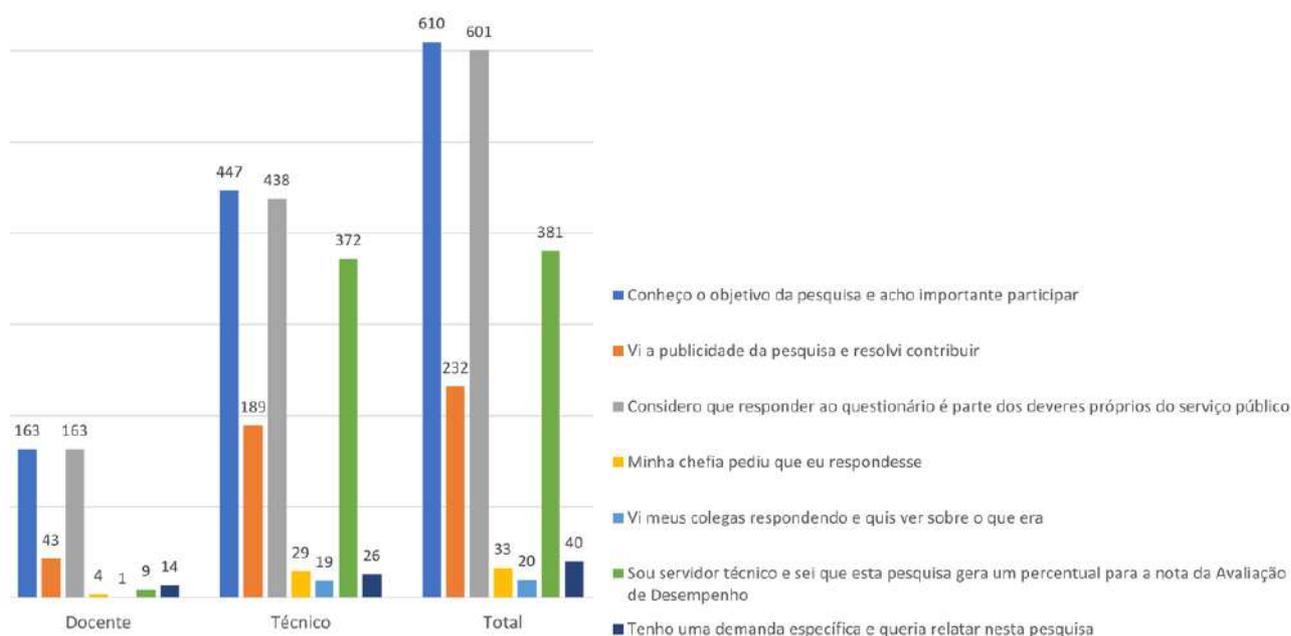
Abrangência dos temas	Alunos de graduação	%	Objetividade e clareza	Alunos de graduação	%
excelente	223	26,96	excelente	239	28,90
bom	386	46,67	bom	389	47,04
regular	98	11,85	regular	115	13,91
ruim	23	2,78	ruim	24	2,90
péssimo	9	1,09	péssimo	14	1,69
não sei responder	88	10,64	não sei responder	46	5,56
total de respondentes:	827	100,00	Total de respondentes:	827	100,00

Fonte: CPA UFPR (2022).

Com relação aos motivos que levaram os servidores a responderem a pesquisa de autoavaliação institucional, observa-se que a grande maioria conhece o objetivo da pesquisa e acha importante participar (31,82%), assim como considera que responder ao questionário é parte dos deveres próprios do serviço público (31,35%). Em um olhar segmentado por categoria, observa-se que a opção "Sou servidor técnico e sei que esta pesquisa gera um percentual para a nota da Avaliação de Desempenho" foi a terceira opção mais escolhida entre os servidores da carreira de técnico administrativo (24,47%).

O gráfico a seguir (gráfico 5) mostra as opções selecionadas pelos servidores de forma global e segmentada.

**GRÁFICO 5 - MOTIVOS QUE LEVARAM O SERVIDOR A RESPONDER À PESQUISA.**



Fonte: CPA UFPR (2022).

As respostas dos técnicos em exercício no CHC ficaram bastante similares às dos técnicos em exercício na universidade, conforme demonstra o gráfico 6 deste relatório.

**GRÁFICO 6 - MOTIVOS QUE LEVARAM O SERVIDOR A RESPONDER À PESQUISA (CHC).**



Fonte: CPA UFPR (2022).

Já com relação à avaliação da plataforma de pesquisa, 71% dos respondentes consideraram-na boa ou excelente, apesar de haver 9% de respostas ruim e péssimo, e 20% de regular, indicado que a ferramenta necessita de aprimoramento, o que é natural em situações de implantação de novas ferramentas. Observando as categorias separadamente, tem-se que a necessidade de aprimoramento é apontando mais frequentemente por docentes (32%) que por técnicos (16%). Os servidores lotados no CHC foram mais positivos em relação à nova plataforma: 91,43% consideraram-na excelente e boa, reforçando a ideia de manutenção, apontando um índice muito baixo de necessidade de aprimoramento (5,71%).

Nas respostas das questões abertas do questionário aplicado aos servidores do CHC, observou-se alguns comentários sobre a pesquisa em si que podem ser utilizados para melhorias no próximo ano. Por exemplo, o eixo Pesquisa de Satisfação precisa ser revisto pois deixou de abordar alguns serviços e abordou outros com nomes tais quais aparecem no organograma, quando na prática os nomes são diferentes. Outra sugestão que pode ser facilmente implantada é aumentar o número de questões abertas, bem como o número de caracteres para digitação. Aliás, aumentar o número de caracteres nas questões abertas também foi fortemente indicado no questionário respondido pelos servidores lotados nas unidades da UFPR. Por fim, os servidores do CHC solicitaram incluir nas próximas pesquisas questões sobre insalubridade.

Por outro lado, a sugestão sinalizada por mais de um respondente CHC de que as perguntas deveriam ser direcionadas para cada setor, considerando a dificuldade do servidor em conhecer toda a magnitude dos programas e serviços e das políticas do hospital, talvez seja mais difícil de implantar por conta de limitações de sistema e de identificação de servidores por lotação. Aqui cabe um adendo de que as questões não são obrigatórias, sendo possível deixá-las sem resposta, se o servidor não se sentir em condições de ou não possuir conhecimento suficiente para opinar. Presume-se, então, que isso deve ficar mais claro nas explicações de abertura das próximas pesquisas.

Outra melhoria urgente é com relação ao sistema avaliativo em si, que não funcionou corretamente com as questões seletivas (sim ou não). Um grande número de respondentes avisou que o sistema não abriu as perguntas subsequentes quando optado pelo "Sim".

## 3 ANÁLISES DOS RESULTADOS E AÇÕES

### 3.1 Avaliação de Cursos

A seguir, estão apresentadas algumas análises referentes aos resultados da pesquisa de Avaliação de Cursos aplicada aos estudantes de graduação e ensino médio técnico, no período de 16/05/22 a 11/07/22, sobre o ano letivo de 2021.

#### 3.1.1 Análise geral

A Secretaria Executiva de Avaliação Institucional analisou os resultados da pesquisa de forma global, ou seja, os resultados da instituição como um todo, visto que a análise curso a curso ainda será feita pelos coordenadores. Assim, destacam-se:

##### 3.1.1.1 Responsabilidade Social

As questões que avaliam as ações e programas de acolhimento e acompanhamento de estudantes indígenas, quilombolas, migrantes e refugiados, surdos, com deficiências e/ou transtornos globais de desenvolvimento apresentam bons resultados, com baixos índices de insatisfação entre os respondentes, indicando que os programas e ações estão surtindo efeitos positivos sobre o público a que se destinam. No entanto, ainda é considerável a quantidade de estudantes que não conhece as iniciativas institucionais destinadas à inclusão e diversidade.

Quando se trata dos programas e ações que visam promover a proteção ambiental e o uso eficiente de recursos, observa-se que um menor número de estudantes indicaram não ter conhecimento sobre o tema. Embora se possa considerar que, de maneira geral, os resultados são positivos, não é possível desprezar os registros de respostas insatisfatórias, cujo percentual aproxima-se dos 12%.

Nessa dimensão, os estudantes também foram abordados sobre a eficácia das ações institucionais que buscam o desenvolvimento econômico e social da comunidade externa, que promovem a produção, difusão e fruição cultural, que promovem o desenvolvimento científico, técnico e cultural, bem como as relações da UFPR com os setores público e privados, produtivo e mercado de trabalho, e instituições sociais, culturais e educativas.

Para esse grupo de questões, destaca-se a avaliação bastante satisfatória sobre o desenvolvimento científico, técnico e cultural, cujos índices de excelente e bom ultrapassam 80% das respostas. As demais questões também apresentam índices satisfatórios, indicando que as políticas e ações estão implementadas ou em desenvolvimento. Contudo, ainda é expressivo o desconhecimento dos estudantes sobre essas ações, variando entre 12 e 19%.

Entre os respondentes, 7,8% informou ter presenciado ou ter sido vítima de algum caso de violência ou preconceito (questão 10 da pesquisa), e 5,8% preferiu não opinar. Os quadros 6 e 7 apresentam os principais casos relatados pelos estudantes nessa questão, primeiro na parte objetiva e depois na dissertativa, quando se escolhe a opção de resposta “Outros”.

**QUADRO 6 – REGISTROS DOS ASPECTOS OBSERVADOS NA QUESTÃO 10.**

Condição social
Condição social, Dificuldades de aprendizagem
Condição social, Dificuldades de aprendizagem, Dificuldades ou necessidades físicas
Condição social, Dificuldades de aprendizagem, Outros
Condição social, Outros
Dificuldades de aprendizagem
Dificuldades de aprendizagem, Outros
Dificuldades ou necessidades físicas
Gênero
Gênero, Condição social
Gênero, Dificuldades de aprendizagem
Gênero, Dificuldades ou necessidades físicas
Outros
Raça ou Cor
Raça ou Cor, Dificuldades de aprendizagem
Raça ou Cor, Condição social, Dificuldades de aprendizagem
Raça ou Cor, Gênero
Raça ou Cor, Gênero, Condição social
Raça ou Cor, Gênero, Condição social, Dificuldades de aprendizagem
Raça ou Cor, Gênero, Dificuldades de aprendizagem
Raça ou Cor, Gênero, Dificuldades ou necessidades físicas
Raça ou Cor, Gênero, Outros
Raça ou Cor, Outros

Fonte: CPA UFPR (2022).

**QUADRO 7 – RESPOSTAS DA QUESTÃO 10 PARA A OPÇÃO “OUTROS”.**

Caloura de ingresso pelo PROVAR é mais velha
Reclamações de assédio no campus
Relação à saúde e doença
Orientação Sexual
LGBTfobia
Comentários homofóbicos
Xenofobia
Idade
Presenciei comentários gordofóbicos para a turma
Em relação à idade
Gordofobia
Religioso e político
Aparência física, gordofobia
Falta de empatia de uma professora. Clareza avaliação
Soube de casos de xenofobia, pela própria vítima
Isolamento em trabalho em grupo
Um grupo de calouros perseguia outra caloura, bullying
Abuso psicológico, conduta abusiva no local de estágio
Por ser estrangeiro e ter dificuldades financeiras
Um funcionário

Fonte: CPA UFPR (2022).

### 3.1.1.2 Políticas de ensino, pesquisa e extensão

Avalia-se, nessa dimensão, o Projeto Político Pedagógico do Curso, considerando a flexibilidade e interdisciplinaridade; a evidência de articulação entre teoria e prática na carga horária prevista para o curso; a oferta de disciplinas em Libras; a integração com as demandas acadêmicas; as normativas para estágio; as políticas de mobilidade internacional e nacional; e a percepção dos estudantes sobre a articulação dos componentes disciplinares para formação plural.

De maneira geral, os resultados podem ser considerados satisfatórios. Analisando as questões separadamente, fica demonstrado que é preciso atenção aos índices de desconhecimento dos estudantes quanto: à oferta de disciplinas em libras; às normativas de estágio; e à oferta de mobilidade internacional e nacional para os cursos. Os índices de insatisfação mostram-se maiores no que se refere à flexibilidade e interdisciplinaridade entre

os componentes curriculares, porém, nesta questão, também se observaram os maiores índices de respostas "Concordo parcialmente" (41,9%).

### 3.1.1.3 Comunicação com a sociedade

Nesta dimensão, são avaliadas as iniciativas de comunicação interna do curso/setor e as políticas de comunicação no âmbito da UFPR. No primeiro grupo de questões, grande parte dos respondentes escolheu a opção "Não se aplica" para a questão que avalia o site do curso. Por outro lado, quando perguntados sobre as redes sociais do curso/setor, esse índice apresenta um percentual muito baixo, o que permite inferir que a comunicação entre cursos e estudantes tem sido praticada com mais eficiência pelas redes sociais. Isso confirma-se também pelo índice de respostas "Não sei responder" quando se avalia o *mailing list*.

Com relação ao sistema Siga, que também funciona como um canal de comunicação entre os cursos e os estudantes, observa-se que não foram registradas respostas "Não se aplica", e os percentuais de respostas "Não sei responder" são baixos (0,7%).

Percebe-se, contudo, que os canais avaliados alcançam os públicos se observados, especialmente, os percentuais de satisfação para o *mailing list*, o Siga e o site. Paradoxalmente, as redes sociais, mesmo bem avaliadas, também registram 13,6% de insatisfação, sendo necessário analisar separadamente por cursos e setores.

Quanto à avaliação dos canais de comunicação da UFPR, a Rádio UFPR, a TV UFPR e a Revista Ciência UFPR apresentam índices de resposta "Não sei responder" acima de 64%. O Informativo UFPR também apresenta índices não desprezíveis de respostas "Não sei responder" (21,5%). Não obstante, a percepção dos estudantes sobre os canais é satisfatória, especialmente o site e as redes sociais.

Finalmente, a questão que avalia a promoção da transparência e do acesso à informação aos públicos interno e externo demonstra que há percepção positiva por parte dos estudantes, se consideradas as respostas excelente/bom acima de 50%. Em contrapartida, há um percentual de 18,8% de respostas "Não sei responder", o que indica a necessidade de atenção aos setores e cursos em que os processos de transparência e de acesso à informação não têm sido eficazes.

### 3.1.1.4 Políticas de atendimento aos estudantes

As ações e programas de assistência estudantil compreendem apoiar a permanência, o ensino, a pesquisa e a extensão. Nesse sentido, são avaliados os programas ofertados pela Pró-reitoria de Assistência Estudantil, tais como: apresentação de trabalhos discentes; mobilidade acadêmica; pedagógicos – tutoria entre pares e aquisição de material de alto custo; retorno à aldeia para indígenas; eventos estudantis; oferta de bolsas e benefícios (permanência, alimentação, moradia, creche, etc.); e ações que visam dirimir os efeitos da Covid-19 sobre a vida acadêmicas dos estudantes.

É perceptível a satisfação dos respondentes com os programas. Independentemente disso, há um percentual considerável de alunos que não sabe responder sobre as ações e programas da Prae, índices entre 24 e 51,5%. O apoio concedido aos estudantes indígenas com vistas ao retorno à aldeia, porém, ultrapassa essa margem, chegando a 87%, possivelmente devido à especificidade e o menor número desse público na instituição. De maneira geral, os índices de avaliação positiva demonstram uma boa organização e um bom atendimento aos públicos desses programas no que se refere ao apoio à apresentação de trabalhos; mobilidade acadêmica; eventos estudantis; permanência, moradia, refeição, creche, etc., cujos percentuais de excelente/bom estão entre 37,3 (mobilidade acadêmica) e 50,6% (permanência, moradia, refeição, creche, etc.). Os menores índices de satisfação registrados foram o apoio à aquisição de material de alto custo (24,4%) e tutoria entre pares (33,6%).

Nessa dimensão, igualmente são avaliadas a comunicação e divulgação de informações sobre as políticas de assistência estudantil, e os espaços físicos para atendimento psicossocial e pedagógico. Com relação à comunicação e divulgação das informações sobre a assistência estudantil, apesar da percepção satisfatória dos respondentes (48%), há registro de 18,2% de resposta “Não sei responder”. Para os espaços físicos, esse percentual de desconhecimento é ainda maior (36,1%), e, da mesma forma, o percentual de satisfeitos com os espaços é menor (36,9%).

### 3.1.1.5 Infraestrutura

Na dimensão infraestrutura, são avaliadas, primeiramente, as condições de proteção e segurança de pessoas nos campi, edificações e patrimônio público, e adequação às normas de segurança dos ambientes.

Observa-se que há uma percepção positiva quanto à segurança de pessoas, edifícios e patrimônio público (acima de 54%). Já a questão que avalia a adequação às normas de segurança registra o maior índice de insatisfação, 20,8% desse grupo de questões, assim como também um índice de 18,9% de respostas “Não sei responder”. Não se pode considerar que as ações estão organizadas a contento, pois os percentuais de respostas excelente/bom alcançam 36%, e são necessárias ações para dirimir os índices de insatisfação e de desconhecimento. Neste grupo, também se percebe que os índices de respostas “Regular” não são desprezíveis (entre 24 e 25%).

Seguidamente à segurança, são avaliados nessa dimensão os demais ambientes externos e internos, considerando tanto as condições físicas quanto os mobiliários, equipamentos e ergonomia. Também são analisados a qualidade da manutenção e conservação dos espaços, destacando-se:

a) conservação e manutenção: nas questões que avaliam a manutenção e conservação de áreas internas e externas, as instalações sanitárias apresentam os maiores índices de respostas ruim/péssimo. As calçadas e vias de acesso registraram 58% de respostas excelente/bom. Em relação às salas de aula, laboratórios e biblioteca (setorial), igualmente

registraram-se bons resultados, com percentuais acima de 52% de respostas excelente/bom. Os índices de insatisfação apresentam-se maiores na avaliação dos laboratórios (8%);

b) acessibilidade: a questão que avalia a acessibilidade inclui a existência e o funcionamento de elevadores e rampas de acesso e adequação às demandas de pessoas com deficiência, apresentando bons resultados (42,8% excelente/bom). Todavia, registraram-se 16,6% de respostas ruim/péssimo e 17,20% de respostas não sei responder;

c) adequação e flexibilidade de ambientes destinados às atividades acadêmicas: foi igualmente bem avaliado, com 56% de excelente/bom e com índices de 8,4% de insatisfação;

d) salas de aula: as salas de aula foram avaliadas quanto à adequação às necessidades do curso; à flexibilidade de organização do espaço; aos recursos de tecnologia da informação e comunicação; à modernização e manutenção de equipamentos; e ao conforto. Neste grupo, destacam-se a modernização e manutenção de equipamentos e o conforto com os maiores percentuais de insatisfação (22,50 e 27,9%, respectivamente). Essas questões também apresentam o maior percentual de avaliação regular (33,9 e 34,9%). As demais questões aparecem bem avaliadas, com índices acima de 50%;

e) Núcleos de Tecnologias Educacionais (NTEs): esses espaços foram avaliados quanto à organização e flexibilidade, aos recursos de TIC, e à adequação e manutenção dos equipamentos, todos com bons resultados. Todavia, uma parte dos respondentes assinalou "Não sei responder", especialmente em relação à adequação e à manutenção de equipamentos;

f) Laboratórios: na avaliação destes ambientes, foram consideradas a disponibilidade de pessoal técnico, a adequação do espaço, o acesso e a qualidade da rede de computadores, a internet, as condições dos equipamentos de TIC, a disponibilidade de equipamentos, o conforto, e o cumprimento das normas de segurança. Os menores índices de avaliação negativa foram registrados para o cumprimento das normas de segurança (5,8%). Em contrapartida, o acesso e a qualidade da rede registram 20% de insatisfação, registrando o maior percentual de respostas "Regular". As questões que avaliam o conforto e a ergonomia, apesar de bem avaliadas, registraram índices consideráveis de respostas "Regular". De maneira geral, os laboratórios foram avaliados positivamente;

g) Serviços terceirizados: os itens limpeza e higiene, manutenção e atendimento nos Restaurantes Universitários foram avaliados satisfatoriamente (84,4, 71,9 e 83,5%, respectivamente, de respostas excelente/bom). Os índices de insatisfação estão abaixo de 6%;

h) Bibliotecas: considerando a atualização e manutenção do acervo (físico e digital) e a estabilidade dos sistemas e recursos de TIC, observa-se que foram bem avaliadas, apresentando índices acima de 55,30%. Os canais de comunicação, o acesso e a qualidade da rede, a acessibilidade digital e assinatura de conteúdos de acesso virtual apresentam, igualmente, uma boa percepção. Contudo, há percentuais bastante significativos de respos-

tas “Não sei responder” em todas as questões, destacando-se principalmente a acessibilidade digital e a assinatura de conteúdos digitais;

i) Sistemas Siga e UFPR Virtual: o Siga foi avaliado considerando o atendimento às demandas acadêmicas, a facilidade de usar, aprender e operar, a disponibilidade e a segurança. Este sistema acadêmico mostrou-se bem avaliado pelos respondentes da pesquisa, apresentando índices abaixo de 9% de insatisfação, excetuando a sua disponibilidade, para a qual se registrou 14% de insatisfação. Já a plataforma UFPR Virtual foi avaliada considerando os mesmos requisitos e, ainda, quanto à tutoria e dicas do sistema, e o canal de atendimento. Da mesma forma, observa-se avaliação positiva por parte dos estudantes que responderam a pesquisa. Porém, não se pode desconsiderar os percentuais de estudantes que responderam “Não sei responder” para os itens tutoria e canal de atendimento (16,10% e 45,4%, respectivamente), demonstrando a necessidade de divulgar esses serviços, principalmente o canal de atendimento.

### 3.1.1.6 Prestação de serviços

Essa dimensão trata da avaliação do atendimento e prestação de serviços das principais unidades que atendem os estudantes de graduação nos setores/campi e na Administração Central. Esses resultados compõem, juntamente com os resultados das demais pesquisas conduzidas pela CPA, a nota para progressão de servidores técnicos, como já referenciado no capítulo 2.2 deste Relatório.

Das unidades que fazem parte de campi e setores acadêmicos, são considerados os serviços prestados pelas secretarias dos cursos e departamentos, laboratórios e coordenação do curso. As questões que medem a satisfação com os serviços da coordenação e secretarias dos cursos registram percentuais satisfatórios (64,6% e 60,4%, respectivamente), contudo, o índice de respondentes que escolheu a opção “Não utilizei o serviço” das secretarias dos cursos é bastante expressivo (22,9%). Quanto às secretarias de departamentos, observa-se que 38,7% não utilizou os serviços dessas unidades. Entre os que utilizaram, 45,3% disseram-se satisfeitos. Já com relação aos laboratórios, 29,10% não utilizou os serviços das unidades, e 52,5% os considera satisfatórios. Não se observaram índices de insatisfação maiores que 7,3% registrados para coordenações de curso, demonstrando que os serviços dessas unidades têm sido eficazes, segundo a percepção dos estudantes que participaram da pesquisa.

As unidades de atendimento e estágio da Prograd não foram utilizadas pela maioria dos respondentes. O mesmo ocorre com a Proec (unidade de bolsas), Prae (unidade de apoio pedagógico, psicológico e social), Progepe (unidades de apoio à saúde) e Sipad. Entre os estudantes que utilizaram os serviços, observa-se uma percepção positiva, apresentando baixos índices de insatisfação. Finalmente, a Ouvidoria da UFPR não teve seus serviços utilizados por 85% dos respondentes no período letivo em questão.

### 3.1.1.7 Instrumento de pesquisa

As questões que avaliam o instrumento de pesquisa apresentam percentuais de resposta excelente e bom acima dos 73%, considerando a abrangência dos temas, a objetividade e a clareza das questões. Os índices de insatisfação ficaram abaixo de 4,6%, mas chama a atenção os percentuais de 10,6% e 5,6% de respostas “Não sei responder”.

### 3.1.2 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

De acordo com a análise da Proec, a pergunta número 1 (um) trata da Política Institucional de Cultura (PIC) e as perguntas de números 2 (dois) e 3 (três) abordam as dimensões institucionais e participação da cultura no contexto de responsabilidade social.

Com relação às perguntas de números 4 e 5, sobre as políticas de extensão, uma trata sobre a integração entre ensino, pesquisa e extensão e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a outra sobre os serviços prestados pela Proec, mais especificamente, sobre a unidade de bolsas.

No contexto geral, a percepção dos discentes sobre a unidade de bolsas precisa ser reconsiderada. Em primeiro lugar, leva-se em conta que a unidade não existe mais no organograma da Proec. Em segundo plano, o que se quis realmente avaliar foi a percepção dos alunos sobre atendimento e todas as nuances relativas à bolsas de extensão.

Sendo assim, percebe-se que os resultados da Avaliação de Cursos e Disciplinas 2022 ocorreu de maneira positiva em relação à Proec, tendo como média acima de 7 dentre as respostas captadas.

A íntegra do relatório parcial da Proec pode ser conferida [aqui](#).

### 3.1.3 Sistema de Bibliotecas

Em resumo, o Sistema de Bibliotecas manteve seu histórico de ser bem avaliado pela comunidade da UFPR. Considerando os gráficos, verifica-se que o SiBi teve sua avaliação, em sua maioria, “Bom” e “Excelente”. A avaliação “Regular” vem na sequência, enquanto “Ruim” e “Péssimo” foram as avaliações menos consideradas pelos respondentes. No último gráfico, referente aos serviços ofertados pelas bibliotecas no ano de 2021, as respostas “Atendeu às minhas necessidade/suficiente” e “Acima das expectativas” foram as mais expressivas.

Outra questão apresentada foi em relação à conservação e manutenção da biblioteca, direcionado para o espaço que o respondente mais utiliza na UFPR. Nessa questão, o SiBi teve indicadores expressivos em “Bom” e “Excelente”.

A íntegra da análise do Sistema de Bibliotecas pode ser conferida [aqui](#).

### 3.2 Autoavaliação Institucional

As análises gerenciais (relatórios parciais) referentes aos resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional, aplicada aos servidores da universidade no período de 15/09/22 a 30/09/22, podem ser conferidas, na íntegra, no site da CPA ([clique aqui](#)), e já foram relacionadas na Tabela 1, páginas 18 e 19, do presente relatório.

Vale ressaltar que desde 2020 a CPA, em parceria com a Superintendência do Complexo do Hospital de Clínicas, aplica um questionário específico para os servidores em exercício nesse Complexo, que é formado pelo Hospital de Clínicas e o Hospital Victor do Amaral.

Todas as unidades administrativas e acadêmicas da universidade foram requeridas a participar do relatório, no entanto pouco mais da metade delas, apenas, retornaram para a CPA suas análises críticas.

Neste relatório, preferiu-se destacar as ações previstas ou executadas com base nos resultados. Assim, constam nos Apêndices os extratos dessa parte específica das análises críticas feitas pelos gestores da instituição, com exceção das análises do Complexo do Hospital de Clínicas e do Setor de Ciências da Saúde, inseridas na íntegra.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório parcial de Autoavaliação, sistematizado pela CPA UFPR, apresenta as ações, as atividades e os esforços da comissão no ano de 2022 para levantar a percepção da comunidade interna sobre o desenvolvimento da instituição e os pontos que demandam aprimoramento das ações institucionais que tratam de Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas Acadêmicas (graduação, lato sensu, extensão e cultura) e Infraestrutura. Ao todo foram oito pesquisas aplicadas ao longo do ano civil, incluindo a pesquisa destinada aos cursos de 20 semanas, referente ao primeiro semestre letivo de 2022. Essa pesquisa específica passou a ser incorporada ao planejamento da CPA em 2022, para contemplar a realidade dos estudantes dos referidos cursos.

O ano de 2022 foi bastante complexo para a Autoavaliação devido à expectativa frustrada de implantação de um Sistema de Avaliação Institucional que contemplasse todo o processo de avaliação interna e externa, desde o planejamento das coletas de dados até a apresentação e retorno das unidades gestoras para toda a sociedade. Essa demanda é histórica e continua sem atendimento por parte da Administração da UFPR. Dessa forma, o planejamento da CPA para o ciclo avaliativo de 2022 não pode ser completado, e as diversas ações para melhoria do próprio processo avaliativo restaram prejudicadas devido aos inúmeros problemas que a Comissão, bem como outras unidades, tem enfrentado com a prestação de serviços de tecnologia de informação na UFPR, conforme fica demonstrado ao longo das análises críticas apresentadas pelas unidades gestoras, as quais estão contempladas nos Apêndices do presente relatório.

Um dos pontos nevrálgicos que a Comissão intentava resolver com o referido sistema era a baixa participação dos públicos nas pesquisas, mas, infelizmente, não foi possível ampliar a participação e, ainda, se mostrou mais difícil diante da configuração da ferramenta integrada à Intranet, que foi disponibilizada pela Administração da UFPR para a CPA realizar suas pesquisas em 2022. A falta de registro das respostas das pesquisas de Pós-graduação, Iniciação Científica e Tecnológica e de Disciplinas dos Cursos de 20 semanas causou prejuízos inestimáveis ao triênio avaliativo 2021-2023, pois, sem condições de reaplicar essas pesquisas, a CPA, em 2023 - por ocasião do fechamento do triênio e levantamento de ações a serem tomadas pela Gestão (Nota Técnica 65/2014/INEP/DAES/CONAES) - não terá condições de fechar o ciclo de forma completa.

Embora incompleto, o relatório de 2022 apresenta pontos importantes a serem tratados nestas considerações finais. Primeiramente, os resultados das questões abertas coletadas nas diversas pesquisas que a CPA aplicou em 2022, que puderam ser aproveitadas para esse relatório, configuram-se fontes enriquecedoras de diagnóstico institucional. Servidores e alunos costumam utilizar esses espaços para dar boas sugestões, tecer elogios e levantar pontos críticos que precisam de mais atenção dos gestores.

Desse diálogo dos públicos com a CPA, via questões dissertativas, somados aos resultados das questões objetivas coletadas na Avaliação de Cursos de 2021 (aplicada em maio de 2022) e na Avaliação de servidores UFPR e CHC, merecem destaque, especialmente, o que segue.

A CPA tem requerido anualmente a análise crítica dos resultados das pesquisas por parte das unidades gestoras (pró-reitorias, setores acadêmicos, campi fora de sede, superintendências, agências, CHC e SiBi), acompanhada de ações de melhoria previstas ou já executadas via planejamento interno dessas unidades. Infelizmente, a CPA tem observado a falta de entendimento por parte dos dirigentes quanto ao que se pede, pois em diversas análises percebe-se a indicação de “sugestões” e não de encaminhamentos efetivos. Ainda que existam demandas que são de caráter institucional, ou seja, que requerem intervenção por parte de instâncias da Reitoria, o requerimento precisa partir da própria unidade. Para a CPA, esse passo configura uma ação e merece ser destacada junto aos respondentes, para o perfeito entendimento do público da atenção a suas dificuldades, visto que é o retorno ao público que o incentiva a permanecer confiante na instituição.

Nesse sentido, a CPA, neste ano de 2023, discutirá formas de melhorar esse entendimento por parte de gestores. Na mesma linha, seguem-se nessas análises sugestões para a própria CPA, de ações que inclusive já foram implementadas e divulgadas pela Comissão, e estão presentes nos próprios instrumentos de pesquisa, tais como a seleção de Eixos e Dimensões anuais com vistas a tornar os instrumentos de pesquisa mais enxutos. Todas as pesquisas acompanham a divisão anual de Eixos aprovada e implementada pela CPA desde 2021, e adequadas ao que institui a Nota Técnica 65/14, supracitada. O que onera os questionários deixando-os extensos e cansativos é a extinta Pesquisa de Satisfação, que media a satisfação dos respondentes com a prestação de serviços das unidades, implantada pela CPA como um Eixo adicional, por força da Resolução n.º 21/08-COPLAD. Esse eixo específico foi revisado e em janeiro de 2023 foi extinto através da [Portaria n.º 01/23 da CPA](#), que institui a nova metodologia de coleta e geração de notas para a Avaliação de Desempenho dos servidores dos cargos técnico-administrativos em educação da instituição.

Outro ponto que prejudicou bastante a percepção sobre o processo avaliativo, já mencionado, é a falta de estrutura de TIC, devido à nomenclatura e estrutura que foi adotada pela AGtic para a ferramenta de enquetes. Até 2021, o mesmo Eixo de Pesquisa de Satisfação, ainda que extenso, era aplicado juntamente com as pesquisas para servidores e estudantes, e esses públicos compreendiam o funcionamento, participando efetivamente. Como exemplo, cita-se a pesquisa de servidores de 2022, que tinha 45 questionários - situação agravada pela ineficiência da ferramenta, que não permite a criação de questões matrizes, o que leva à criação de diversos questionários dentro de uma única pesquisa. Na pesquisa de servidores da UFPR, somente o Eixo Pesquisa de Satisfação apresentou 36 questionários, enquanto no antigo sistema a pesquisa possuía 5 Eixos, incluindo a Pesquisa de Satisfação, em um único questionário!

Portanto, a falta de ferramenta adequada prejudicou gravemente o entendimento dos públicos em relação à estrutura das pesquisas. Ainda que a CPA tenha buscado ao longo de 2022 entendimento com os responsáveis pelo desenvolvimento de *softwares*, não obteve sucesso, e a construção da ferramenta de pesquisas não foi em nenhum momento discutida com a CPA, como está previsto no processo SEI n.º 23075.089327/2019-62.

Saliente-se que essa não é uma dificuldade somente da CPA. Como fica demonstrado ao longo das análises críticas, a instituição precisa urgentemente olhar atentamente para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação, já que diversas unidades gestoras apontaram a ineficiência dos sistemas e do atendimento de TIC na UFPR. A título de exemplo, pode-se mencionar que a AGtic e os sistemas Siga e Intranet são destacados como problemáticos e de difícil manuseio. Servidores expressaram a necessidade de implantação de melhorias e de novas funcionalidades. O sistema de frequência também foi apontado como carente de melhorias por conta de sua instabilidade. O SEI, ainda que bem avaliado, também demanda aprimoramento em pontos específicos, os quais foram analisados e estão previstos para atendimento, do que for possível, pela Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, uma vez que a UFPR não é proprietária desse sistema.

Em 2022, tendo em vista que foram avaliadas as políticas de Infraestrutura e de Responsabilidade Social, fica latente as deficiências de acessibilidade em todos os níveis e dimensões da instituição, incluindo a ausência de manutenção de elevadores, bem como a falta de manutenção das áreas de apoio físico. Ainda, fica evidente a demanda por profissionais da área de Libras e de atendimento aos públicos que requerem inclusão, por falta de aparatos tecnológicos. Observou-se que a UFPR não avançou na resolução dos problemas apresentados no triênio 2017-2020 com relação a essas duas políticas. Ainda que haja compreensão, por parte dos respondentes e de gestores, que tal precariedade é proveniente da ausência de recursos, não se pode deixar de notar que ficou demonstrada a ineficiência das áreas de infraestrutura e acessibilidade na instituição. Ressalta-se que servidores lotados nas unidades administrativas e acadêmicas da UFPR apontaram, em grande número, para as questões de acessibilidade, que embora percebidas pela comunidade, carecem de mais ações, visto o tamanho da universidade em seus inúmeros campi e prédios, muitas vezes bastante antigos, em Curitiba e fora da sede. A questão da pouca segurança nos campi também foi apontada, bem como a necessidade de treinamento sobre separação de lixo para, sobretudo, os funcionários terceirizados da área da limpeza.

Nota-se pelas questões dissertativas que a comunicação interna e externa demanda medidas de inclusão social, tais como a tradução em Libras e a introdução de legendas em todos os vídeos institucionais. O uso do e-mail institucional deve ser preferencial em relação aos demais canais de mensagens. Quando se trata das informações pertinentes às rotinas e normativas administrativas, é preciso centralizá-las para serem efetivas e alcancarem a maior parte dos servidores, haja vista a diversidade de canais de comunicação utilizados na universidade. Observa-se que a comunicação na instituição ainda é dificultada, mesmo considerando as redes sociais, muito utilizadas principalmente

para a comunicação com estudantes.

A CPA, como outras unidades, toma para si atividades de divulgação de suas ações contemplando sistemas que não foram desenvolvidos para isso, como o SEI, por exemplo, e mesmo assim é claro que um árduo trabalho ainda precisa ser empreendido para que a transparência nos atos institucionais seja alcançada, conforme se depreende das análises apresentadas pelas unidades gestoras.

Em relação às demandas acadêmicas, pode-se destacar as questões de controle de evasão e acompanhamento de egressos, as quais, conforme análise detalhada da Prograd, já estão mapeadas e possuem ações previstas para dirimir as dificuldades dos públicos. A capacitação de docentes também foi discutida pela Pró-reitoria a partir dos resultados apresentados e apontada como prioridade na proposição de medidas e ações de melhorias, visto que as atividades no formato EaD têm se expandido na instituição, a exemplo da tendência global, sendo assim possível estender essas capacitações a unidades e instâncias fora de Curitiba.

Sobre a modalidade de ensino EaD, observou-se o equívoco de compreensão dos públicos a respeito das diferenças entre EaD, ensino remoto e híbrido, possivelmente em função da realidade vivida pela pandemia da Covid-19. A Cipead/Prograd também tem trabalhado na capacitação e motivação de gestores acadêmicos, bem como de docentes e estudantes, para mitigar equívocos a respeito desses conceitos, visando desenvolver junto às coordenações currículos que visem à formação profissional e humana, com apoio dessa modalidade de ensino a distância. A UFPR possui uma unidade qualificada e que trabalha integrada às unidades acadêmicas para a devida implantação de disciplinas com carga horária EaD, bem como acompanha e apoia os cursos ofertados nesse formato de ensino, como se observa pela análise e pela tomada de ações nesse sentido. Igualmente, sobre a comunicação com a Prograd, há espaço e previsão de melhorias, como apontam as ações da Pró-reitoria.

Quanto às políticas de extensão e cultura, observa-se igualmente que a Proec está atenta aos resultados da avaliação institucional e prevê ações necessárias ao atendimento de pontos que foram indicados como sensíveis, inclusive a necessidade de ampliação dessas políticas para os públicos que não estão na sede. Infelizmente, há intransigência de gestores quanto à liberação de servidores para participação de eventos culturais e extensionistas, conforme apontado nas análises setoriais, o que demanda medidas institucionais por parte da Administração da UFPR. Ressalta-se que a instituição é requerida a oferecer capacitações, feira de profissões e eventos artístico-culturais nesses campi distantes, buscando dirimir a exclusão dos públicos fora de sede, como apontam as questões dissertativas.

Exemplar é o planejamento e execução de ações do Sistema de Bibliotecas (Sibi), que mede e acompanha as demandas presentes tanto na avaliação institucional, quanto em observações de iniciativas próprias, sempre seguido um plano efetivo e factível. Esse trabalho vem ao encontro dos resultados satisfatórios do Sibi coletados e apresentados pela CPA ao longo dos anos. É visível a compreensão dos públicos com os pontos que precisam, por vezes, de algum aprimoramento, diante da confiança que a organização da

gestão do Sistema passa aos públicos.

Especificamente sobre a Pesquisa do Complexo do Hospital de Clínicas, percebeu-se que os servidores reconhecem os esforços em melhorias tecnológicas, bens e serviços, no entanto foi recorrente apontarem para uma necessidade de resgatar a identidade desse hospital, por meio de ações que reforcem a busca pela manutenção do ensino e da pesquisa, da excelência na formação de profissionais como hospital-escola, da qualidade e humanização no atendimento, bem como resgatar a proximidade da gestão da universidade, buscando valorizar os servidores.

Essas impressões são confirmadas nas questões objetivas, mas de maneira geral observa-se a tendência à manutenção das políticas e ações, diante do bom desempenho apresentado. Destacam-se alguns pontos sensíveis como a comunicação interna, por exemplo, das normativas que regem o funcionamento do Sistema Nacional de Saúde, ao qual o CHC está subordinado, no que concerne ao atendimento direto, sem o encaminhamento de unidades básicas. Ou então quanto aos processos seletivos e concursos, que são regidos por normativas legais, que se sobrepõem à autonomia da instituição. Chama a atenção as condições de infraestrutura, especialmente a acessibilidade. Tal como os resultados apresentados na pesquisa da UFPR, essa área mostra-se carente de melhorias, mas, como demonstra a análise crítica do CHC, há ações previstas e em execução com o fim de implementar as mudanças necessárias. Ademais, percebe-se que o processo de gestão é bastante complexo do ponto de vista das funções da instituição, considerando tanto a área de assistência à saúde quanto os processos de ensino, pesquisa e extensão, isto é, unir em sintonia duas áreas de tamanha complexidade pode gerar alguns enfrentamentos que estão apontados nos resultados, para os quais estão previstas ações de aprimoramento, tais como: a aproximação com as Pró-reitorias de Graduação, de Extensão e Cultura e de Pesquisa e Pós-graduação, bem como, o acompanhamento realizado pela Comissão de Integração de Ensino-Assistência, cuja finalidade é mapear as dificuldades e propor soluções que visem a otimização e melhoria em ambas as frentes, inclusive com propostas de formação para residentes. Nesse sentido, também foi indicada a capacitação de gestores do Complexo e o levantamento de gargalos em processos burocráticos e as devidas ações de melhoria nos fluxos de trabalho, com vistas à desburocratização. Uma situação persistente que a CPA tem observado nas avaliações do CHC, mesmo antes da aplicação de pesquisa específica, é o distanciamento em relação à UFPR. Há uma percepção por parte de servidores de que são duas instâncias distantes, quando na verdade complementam-se, para levar serviços de ensino e assistência à sociedade. Essa percepção ainda não foi desfeita, pelo menos não na opinião de servidores. Algo que ainda precisa ser tratado em âmbito institucional na UFPR.

Resta complementar que a CPA segue atenta e em diálogo com a Reitoria para buscar a melhoria de suas ações, diante das intempéries que prejudicaram os trabalhos em 2022, bem como deixar cada vez mais transparente o processo de autoavaliação, preocupando-se com a devida comunicação de seus atos e das condições da UFPR para a sociedade. Por essa razão, no início de março de 2023, com o apoio do Gabinete da Reitoria (processo nº 23075.003959/2023-23), a CPA divulgou seu projeto para 2023 de comunicação e institucionalização da cultura avaliativa, o qual prevê a inclusão do tema da Avaliação Institucional e do papel da CPA em diversos instrumentos institucionais (manual para estudantes, manual do servidor, portais eletrônicos), e em eventos que a CPA ainda não está inserida, como as semanas acadêmicas e de recepção de calouros, requerendo inclusive um espaço permanente e anual para apresentação de resultados da autoavaliação no Conselho Universitário.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME n.º 90, de 28 de setembro de 2021. Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, n. 187, p. 63, 01 out. 2021.

BRASIL. Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME n.º 36, de 5 de maio de 2022. Estabelece o retorno ao trabalho em modo presencial dos servidores e empregados públicos dos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, n. 85, p. 14, 06 mai. 2022.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, n. 72, p. 3/4, 15 abr. 2004.

INEP. Nota Técnica conjunta INEP/DAES/CONAES n.º 065. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**. Brasília, 2014. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/05/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf>. Acesso em 23 mai. 2022.

MEC. Portaria MEC n.º 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, n. 24, p. 5, 04 fev. 2014.

\_\_\_\_\_. Nota informativa n.º 155/2015/CGP/DDR/SETEC/MEC. Utilização de vocábulo adequado para área que compreende local uma instituição ou conjunto de instituições, de ensino ou investigação científica ou tecnológica. **SETEC/DDR/MEC**. Brasília, 2015. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=20341-nota-informativa-155-2015-setec-pdf&Itemid=30192#:~:text=os%20c%3%A2mpus%20universit%C3%A1rios.-,2.,%22%2C%20para%20designa%C3%A7%C3%A3o%20no%20plural](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=20341-nota-informativa-155-2015-setec-pdf&Itemid=30192#:~:text=os%20c%3%A2mpus%20universit%C3%A1rios.-,2.,%22%2C%20para%20designa%C3%A7%C3%A3o%20no%20plural). Acesso em: 14 março 2022.

UFPR. Avaliação de Cursos e Disciplinas. **Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: [www.avaliacao.ufpr.br](http://www.avaliacao.ufpr.br). Acesso em: 12 jul. 2022.

UFPR. Indicadores Institucionais. **Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças da UFPR**. Disponível em: <https://indicadores.ufpr.br/>. Acessos em: 20 jul. 2022 e 17 mar. 2023.

\_\_\_\_\_. Relatório de docentes ativos do quadro de pessoal da UFPR - Data da Extração: 29/11/2022 , Mês: Nov 2022. **Pró-reitoria de Gestão de Pessoas**. Disponível em: <http://progepe.ufpr.br/progepe/relatorios/>. Acesso em: 22 dez. 2022.

\_\_\_\_\_. Relatório de técnicos-administrativos do quadro de pessoal da UFPR - Data da Extração: 29/11/2022, Mês: Nov 2022. **Pró-reitoria de Gestão de Pessoas**. Disponível em: <http://progepe.ufpr.br/progepe/relatorios/>. Acesso em: 22 dez. 2022.

\_\_\_\_\_. Relatório de Autoavaliação UFPR 2021, pg. 26. **Comissão Própria de Avaliação da UFPR**. Disponível em: [cpa.ufpr.br](http://cpa.ufpr.br). Acesso em: 06 fev. 2023.

\_\_\_\_\_. Resultados da Avaliação Institucional 2022. **Comissão Própria de Avaliação da UFPR**. Disponível em: [cpa.ufpr.br](http://cpa.ufpr.br). Acesso em: 26 set. 2022.

\_\_\_\_\_. Portal da Transparência. **Controladoria-Geral da União**. <https://portaldatransparencia.gov.br/servidores/consulta?paginacaoSimples=true&tamanhoPagina=&offset=&direcaoOrdenacao=asc&colunasSelecionadas=detalhar%2Ctipo%2Ccpf%2Cnome%2CorgaoServidorExercicio%2CorgaoServidorLotacao%2Cmatricula%2CtipoVinculo%2Cfuncao%2Clicenca%2Ccargo%2CunidadeOrganizacionalServidorLotacao&orgaosServidorLotacao=UR26443028000000&ordenarPor=nome&direcao=asc>. Acesso em: 17 mar 2023.



**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
 UNIDADE DA BIBLIOTECA DO CAMPUS TOLEDO  
 Rodovia PR 182, s/n, (km 320/321) - Bairro Área Rural, Toledo/PR, CEP 85919-899  
 Telefone: (45) 3277-4953 - <http://www.ufpr.br/>

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO  
 INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

**Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Campus Toledo

**Responsáveis pela análise:**

Jean Ricardo Vianna Hinkel - Análise e elaboração do relatório  
 Tardelly Santos Cassemiro - Revisão e correção

**Ações previstas com base nos resultados:**

De forma geral, a infraestrutura e serviços fornecidos pelo campus Toledo foram bem avaliados pelos docentes e técnicos administrativos. Mas alguns pontos necessitam de atenção.

Sobre responsabilidade social, uma ação de melhoria na prática é a criação da Comissão de Sustentabilidade, que deve ter docentes e técnicos com intuito de propor e implementar soluções e melhorias.

A graduação obteve uma avaliação positiva, porém boa parte dos técnicos e docentes não souberam responder sobre as políticas e ações de acompanhamento de egressos. Uma ação de melhoria seria a disponibilização de um formulário anual aos egressos com intuito de obter dados que possibilitem aprimorar o curso ao mercado de trabalho. E ressaltar, que os dados devem ser divulgados à comunidade como forma de motivação e reconhecimento do trabalho dos servidores.

Em relação à extensão, é possível constatar que a grande maioria dos servidores desconhece o pilar. Sendo assim, a proposta é uma divulgação mais assertiva das ações nos canais de comunicação do campus e palestras anuais com docentes/técnicos para obter conhecimento dos programas e suas exigências.

Toledo, 03 de março de 2023

---



Documento assinado eletronicamente por **JEAN RICARDO VIANNA HINKEL, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 03/03/2023, às 10:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **TARDELLY SANTOS CASSEMIRO, ADMINISTRADOR**, em 03/03/2023, às 10:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5342987** e o código CRC **63A11385**.

---

---

**Universidade Federal do Paraná  
Comissão Própria de Avaliação  
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
 Rua General Carneiro, nº 181 - Bairro Alto da Glória  
 Curitiba-PR, CEP 80060-900  
 - <http://chc-ufpr.ebserh.gov.br>

Ofício - SEI nº 368/2023/SUP/CHC-UFPR-EBSERH

Curitiba, 15 de março de 2023.

Ao Senhor

Prof. Dr. José Roberto Frega

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Universidade Federal do Paraná

Assunto: Relatório parcial - Análise dos Resultados da Avaliação Institucional 2022.

Prezado Senhor,

1. Em atenção ao contido no Ofício nº 2/2023/UFPR/R/CPA, por meio do qual solicita-se análise crítica dos resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022, aplicada aos servidores deste Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, de acordo com cada área pertinente, informo o que segue:

## 2. TEMAS RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. Destaca-se, há três anos, o trabalho deste Complexo com a Comissão Própria de Avaliação para o desenvolvimento de instrumento de avaliação que reflita a realidade do CHC-UFPR.

2.2. Nesse sentido, aponta-se a necessidade de revisão para o próximo ciclo avaliativo, visto as mudanças do organograma institucional.

2.3. A fim de continuar o processo de melhoria da ferramenta avaliativa, sugere-se a adoção de alguns apontamentos citados pelos respondentes:

a) Inclusão da opção “não utilizei o serviço no período” ou alterar a redação de “não sei responder” para “não sei responder ou não utilizei o serviço no período”;

b) Aumento dos caracteres, se viável, nas perguntas abertas;

c) Tanto a pesquisa quanto seu relatório são divulgados nos canais oficiais da instituição, conforme orientações da CPA. Em uma das perguntas abertas é sugerida a publicização do resultado da avaliação pelo período de um ano.

Sobre isso informa-se que a ação é viável e o link da UFPR encontra-se publicizado (<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/aceso-a-informacao/servidores/resultados-da-avaliacao-institucional-do-chc-ufpr>);

d) Os questionamentos em torno do acesso aos canais de comunicação do CHC-UFPR, bem como o cumprimento da finalidade da área foram avaliados de maneira positiva;

e) Um respondente sugere a instalação de murais impressos. Informamos que este já existem e estão distribuídos ao lado dos pontos eletrônicos, espaço estratégico pela obrigatoriedade de circulação das equipes.

f) Em relação ao tópico que aborda a avaliação de serviços e ambulatórios é possível ampliar a avaliação, o que será avaliada pela governança.

## 3. TEMAS RELACIONADOS AO ENSINO E À PESQUISA

3.1. Nas questões abertas, em relação ao ensino e pesquisa, das 59 respostas, registra-se que houve apenas 05 respostas, o que representa menos de 10% do total. As colocações são bastante subjetivas refletindo opiniões pessoais, genéricas e pouco específicas, dificultando a realização de um plano de ação para melhor atender a demanda e buscar soluções mais objetivas e efetivas.

3.2. Em relação aos dados quantitativos, é interessante notar que os itens "3 a 5" obtiveram altos percentuais de "bom + excelente" indicando a manutenção das atividades da maneira que ocorrem. Registra-se que no item "4 - Importância do CHC-UFPR/Ebserh como campo de estágio para profissionais da saúde" os percentuais de "bom + excelente" foram superiores a 80%.

3.3. Os itens "55 e 56" e "64 a 69", por sua vez ainda referentes à GEP, estão mais relacionados com a disponibilidade de salas de aula e internet e conforto das salas. É importante ressaltar que as salas de aula 1, 2, 3 e 4 foram totalmente revitalizadas em relação ao piso, pintura, forro, instalação de nova iluminação e aparelhos de ar condicionado além de projetores novos em todas as salas. As cadeiras de madeira que são originais foram restauradas e mantidas, devido ao seu valor histórico. Um ponto importante de melhoria em relação ao item "65" de qualidade do sinal de internet será solucionado com a finalização da instalação de aparelhos de "wi-fi" em todo o hospital já em fase de realização. Já em relação a disponibilidade de agendamento das salas e do auditório, esse de fato é um ponto crítico, principalmente pelo fato de que todos buscam agendamento no período da manhã sendo observado até mesmo certa ociosidade no período da tarde e em determinados dias da semana. Esse aspecto será objeto de discussão com os demais setores responsáveis e com os cursos e programas que utilizam as salas de aula e auditórios.

#### 4. TEMAS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA

4.1. Como análise geral da pesquisa, há que se ter bastante criticidade quando itens de satisfação ou de insatisfação extremas estão concentrados em uma única pessoa respondente, podendo estatisticamente não representar a realidade dos fatos, tendo nesses casos mais peso de comentários pontuais do que de resultado de análise de qualidade, bem como imputando um tratamento diverso.

4.2. Em relação às questões abertas, tem-se as seguintes manifestações e a corresponde análise crítica:

a) Movimentação de servidores: A movimentação segue vários critérios que a própria DGP pode melhor relacionar. No entanto, as movimentações devem atender questões de dimensionamento de pessoal, disponibilidade de reposição para a vaga e necessidade dos serviços. Sempre que possível se procura atender a vontade manifestada dos servidores e empregados, mas a empresa

tem a prerrogativa de alocar os RH segundo sua necessidade, justamente para manter a qualidade de atendimento aos pacientes, desde que respeitados os cargos, habilitações, qualificações e editais que regulamentaram os concursos;

b) Atualização e melhoria nas atividades do CHC-UFPR: A equipe de gestão se fundamenta em decisões colegiadas, apoiadas por Comissões Multiprofissionais, a partir de demandas trazidas pela sociedade, pelo Gestor Municipal contratante ou pela comunidade interna;

c) Capacitações e orientações sobre alterações de protocolos assistenciais: Todo o fluxo de elaboração, aprovação, atualização e implantação (que inclui divulgação) de Protocolos foi recentemente estabelecido, inclusive com elaboração de manual e criação de Comissão Multiprofissional;

d) Excesso de burocracia: Os regimentos e normativas de procedimentos são essenciais ao cumprimento de processos com qualidade, com adesão aos programas de qualidade, de forma a atender requisitos legais, apontamentos de auditorias e oportunidades de melhorias identificados a partir de experiências que indicam suas necessidades. Nenhum esforço para atender a isenção e responsabilidade da Instituição e dos servidores será fútil ou desnecessária ou oposta aos interesses dos pacientes. Cabe a equipe de gestão melhorar a comunicação da importância dos procedimentos para todos envolvidos e/ou afetados pelos processos, para melhor compreensão dos mesmos;

e) Atuação da UFPR no CHC, buscando manutenção do ensino e excelência na formação de profissionais: É indissociável o binômio assistência-ensino, sendo que a qualidade de um necessariamente refletirá na qualidade do outro. A administração tem envidado esforços para alinhamento das ações;

f) Sobrecarga de atendimento e relação com a graduação/pós graduação: Como a demanda de pacientes que precisam do CHC é grande e considerando a estrutura e hierarquia da Rede de Atenção à Saúde, é necessária a adesão a Protocolos bem definidos nas linhas de cuidado para que pacientes que necessitem de atenção primária e/ou secundária possam ser recolocados na rede. A referida queixa de sobrecarga de atendimento é tratada também desta forma. São muitos os apontamentos de auditorias de órgão de controle comparando o quadro funcional com a produtividade de dados assistenciais. Portanto organizar a demanda, proteger o paciente que necessita de atendimento, a governança e também os profissionais que são instados a comprovar suas atividades;

- g) Opinião técnica dos usuários para compra de equipamentos: Existem comissões que analisam as solicitações de equipamentos e tecnologias. As comissões tem representantes das diversas áreas e o usuário sempre pode participar a DOC. Pode-se estudar avaliar a inclusão;
- h) Abertura de pronto atendimento para ensino e assistência: A hierarquização do sistema de saúde no qual o CHC está inserido não é da competência do CHC. A SMS entende que nosso papel é atenção terciária. De qualquer forma, o assunto tem sido debatido internamente e pode ser levado a reunião de negociação com o Gestor Municipal. Este tema sempre tem sido abordado e discutido nas reuniões internas abertas;
- i) Inclusão dos serviços multiprofissionais na assistência aos pacientes dentro do CHC: No Plano Diretor Estratégico - PDE foi definido como premissa o desenvolvimento e aprimoramento de práticas colaborativas, portanto é tema sensível à administração;
- j) Participação de profissionais de outras profissões, que não sejam médicos ou enfermeiros, nas posições de gestão: Os editais de seleção para chefias são abertos a todas as categorias profissionais, com raras exceções em que é exigida a habilitação e responsabilidade técnica profissional;
- k) Ensino e Pesquisa e a relação com a assistência: Desde 2020, algumas áreas do ensino podem ter sido afetadas devido a suspensão de serviços não essenciais por conta de decretos municipais, durante a pandemia. O CHC está sensível e interessado na melhoria do ensino, definindo exatamente quais são as atribuições dos TAEs e dos docentes para que o ensino seja o melhor possível;
- l) Práticas de gestão de recursos humanos: Eventuais denúncias de assédio moral devem seguir os procedimentos adequados e merecerão a devida apuração. Todas as consultas realizadas nos órgãos competentes (DGP e PROGEPE) apontam para conformidade das práticas de gestão de recursos humanos ;
- m) Movimentações de servidores RJU com cargo de auxiliar de enfermagem e demissão de funcionários fundacionais: A movimentação e alocação de auxiliares de enfermagem resultou de determinações judiciais em ações ajuizadas por servidores, sob a alegação de desvio de função, assim como a demissão dos funcionários FUNPAR, atendeu a medida legal com prazo exaurido. Corrigir atribuições e assegurar o fiel cumprimento das atividades atribuídas a cada cargo tem por principal finalidade assegurar o bom exercício profissional o que se reflete em segurança dos pacientes e não o contrário;
- n) Reestruturações, reformas e cumprimento de metas: O cumprimento de metas vislumbra a sustentabilidade institucional, sem o qual, não haverá qualidade ou humanização. As reformas e reestruturações visam a melhoria dos ambientes tanto para os profissionais quanto para os pacientes;
- o) Valorização da assistência em detrimento da missão institucional de ensino: O ambiente pedagógico é vasto e pode ser bem explorado desde que bem distribuídas as atribuições dos professores, técnico administrativos e docentes, com regramento dos espaços e interação entre todos os atores;
- p) Incentivo à realização de reuniões inter unidades: Excelente sugestão, as Unidades podem promover essas reuniões, com mediação das Divisões, o que também pode ocorrer por iniciativa e solicitação de todo o corpo funcional que participa mais ativamente;
- q) Autonomia dos serviços e atendimento seguro aos pacientes: Questões que envolvem segurança do paciente e qualidade assistencial e que possam estar sendo preteridas pela Administração devem ser a esta comunicadas pelos responsáveis técnicos. Além dos RT, qualquer profissional pode formalizar necessidade de melhoria aos RTs ou à Chefias de Unidades ou Divisões, conforme preconizam os Códigos de Ética profissionais;
- 4.3. Em relação aos resultados quantitativos e qualitativos apresentados na análise do instrumento de pesquisa (questões Q1 a Q2) no que compete a assistência à saúde é possível observar que avaliação de um modo geral foi positiva. Entretanto melhorias poderão ser implementadas nos seguintes quesitos:
- a) Adequar processos e ambientes de trabalho para melhorar a inclusão de pessoas com deficiência;
- b) Melhorar a divulgação das bem-feitorias realizadas em relação aos processos de trabalho, a estrutura e aquisição de equipamentos;
- c) Colaborar com a Divisão de Gestão de Pessoas no sentido de tornar mais transparente a política de movimentação interna e melhorias nos ambientes de trabalho em relação à iluminação, ruídos, ergonomia e conforto dos profissionais.

## 5. TEMAS RELACIONADOS À CONTRATUALIZAÇÃO

5.1. Em relação à manifestação da questão aberta que trata da missão de ensino e pesquisa e da realização de procedimentos de ponta que cabem num hospital universitário, importante descrever sobre a contratualização que o CHC-UFPR tem firmada com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

5.2. Desde que se instituiu a Política de Contratualização SUS e de reestruturação dos Hospitais Universitários, com uma certa frequência, afirmações sobre o redirecionamento dos objetivos dos Hospitais Universitários voltam à tona. No artigo intitulado "[A política de contratualização dos hospitais de ensino: o que mudou na prática?](#)", os autores ressaltam a resistência dos Hospitais de Ensino em integrarem o sistema de saúde com falas ao longo do texto similares às trazidas na Avaliação Institucional. Portanto, cabe elucidar algumas questões:

5.3. Uma vez que o Ministério da Educação se responsabiliza pelo pagamento dos salários de servidores e empregados públicos, cabe à instituição angariar formas de custeio para manter o Hospital com medicamentos, insumos, equipamentos, limpeza, refeição, dentre outras coisas necessárias à manutenção do ensino. Este custeio se faz através da "cobrança", ao gestor local do SUS e responsável legal pelo paciente (Secretarias de saúde), pelos atendimentos de saúde realizados dentro da instituição (consultas, exames, cirurgias, entre outros).

5.4. O modelo de financiamento atual exige que esta "cobrança" ao gestor local do SUS (Secretaria Municipal de Saúde), e conseqüentemente ao Ministério da Saúde, se faça através de um Instrumento Formal de Contratualização, de forma que, neste contrato, se pactuam todas as regras, metas quanti e qualitativas para entrada e manutenção do Hospital de Ensino na Rede de Atenção à Saúde, bem como todos os deveres e responsabilidades dos entes contratuais (Hospital e Secretaria de Saúde) no compromisso com o ensino da instituição.

5.5. O item 7 do documento descritivo do [Contrato vigente](#) entre o CHC-UFPR e a SMS/Curitiba demonstra o compromisso da instituição com o ensino, de forma que se descreve no contrato as responsabilidades com o eixo de ensino e pesquisa, o que engloba os cursos de graduação, estágios, programas de residências, especializações, mestrados e doutorados ativos e pesquisas e atividades do Comitê de Ética.

5.6. Entende-se os apontamentos levantados nesta avaliação direcionados à direção atual do CHC-UFPR, uma vez que isto coincide com a implementação da política de contratualização e processos regulatórios, que tem sido fortemente fomentada nos últimos cinco anos.

5.7. Cabe ressaltar, entretanto, que é possível fazer ensino e assistência de forma integrada, respeitando as normas regulamentadoras e de contratualização vigentes, e que a direção do CHC-UFPR tem reunido esforços para encontrar este equilíbrio de maneira salutar.

## 6. TEMAS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO

6.1. Considerando uma avaliação global das respostas, este CHC foi bem avaliado no que tange a gestão da qualidade e segurança do paciente e o programa Selo de Qualidade EBSEH. De um modo geral, os colaboradores mostraram-se acolhidos, inclusive quanto à diversidade dentro do ambiente de trabalho. O tópico gestão de resíduos se mostrou bem conhecido, com grande adesão aos cursos e treinamentos sobre o descarte correto de resíduos.

6.2. No quesito Gestão de Pessoas, há razoável satisfação com as formas de controle de frequência, demonstrando necessidade de melhorias nas formas de movimentação. Ressalta-se ainda a existência de uma nova Norma, recentemente publicada, e que visa justamente a melhora na transparência dessas movimentações. Acerca da utilização das ferramentas Ebserh, percebeu-se pouco uso, com predominância de uso do site e e-mails deste CHC-UFPR. Quanto às questões de iluminação, ergonomia e nível de ruído, as respostas mostraram que o hospital precisa melhorar em algumas questões estruturais. Já sobre questões de limpeza e acessibilidade em geral, foram consideradas satisfatórias. Destaca-se, no entanto, a necessidade de maior divulgação das ações do CHC quanto às adaptações para recebimento de profissionais PCD e de ampla campanha de comunicação interna quanto a todo o arcabouço de treinamentos e cursos que são disponibilizados a toda a comunidade do CHC-UFPR.

6.3. Em relação às manifestações relativas às questões abertas (CHC Abertas), a gestão tem tomado ações quanto à disponibilização de cursos EAD e sua divulgação para toda a comunidade do hospital. Cursos técnicos para áreas específicas poderão ser ofertados mediante consulta a Ebserh-Sede.

Quanto aos problemas de sinalização do hospital, esta gerência já possui um projeto pronto, em parceria com o curso de design da UFPR, devendo ser implantado até o fim de 2023. Quanto ao gerenciamento de resíduos, o hospital é pioneiro na implementação dessas políticas, possuindo expertise suficiente para a divulgação, treinamento e oferta de cursos sobre o tema, o que também poderá ser estruturado e melhorado, e rapidamente ofertado aos servidores do hospital. A seguir são descritos os itens apontados com as respectiva análise:

a) Rever as atribuições dos TAEs de acordo com o RJU, e não com a Ebserh: As atribuições dos profissionais estão previstas no PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação para servidores RJU e Plano de Cargos, Carreiras e Salários e Descrição Sumária das Atribuições dos Cargos das filiais para empregados Ebserh. As atividades diárias devem são atribuídas de acordo com as normativas legais do contrato de trabalho e leis próprias de cada exercício profissional;

b) Melhorias no processo de movimentação: habilitar a equipe, regras mais claras, respeitar a vontade dos servidores nos processos, movimentar os servidores antes de abrir concurso: Foi publicada em 10/03/2023 o novo Fluxo de movimentação interna do Complexo Hospital De Clínicas da UFPR/EBSERH (CHC-UFPR/EBSERH) com o objetivo de trazer maior transparência e celeridade nos processos de movimentação disponível em: P:\Todos-CHC\Manual de Ordem de Serviço;

c) Maior divulgação dos cursos e das plataformas, integração das plataformas: Foi inaugurada pela Ebserh em 21/12/2022 a nova plataforma 3 EC. Esta integrará todos os cursos disponibilizados no CHC-UFPR inclusive os disponíveis na UFPR Virtual. Esta plataforma é disponibilizada para empregados Ebserh e Servidores RJU que atuam no Hospital de Clínicas e concentra atualmente mais de 85 cursos nas mais diferentes áreas previstas no Plano anual de Desenvolvimento de Competência. A divulgação de todo esse material é realizada pelos canais oficiais de comunicação do Hospital;

d) Mais capacitações, novos protocolos, funcionamento do hospital, técnicas de laboratório, gestão de resíduos, treinamento para servidores sem experiência, uso de EPIs: O Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR/Ebserh oferta regularmente ações de capacitação aos servidores e empregados com vistas ao desenvolvimento permanente de seu quadro de pessoal. Nesse sentido, anualmente, desde 2020, a Unidade de Desenvolvimento de Pessoal (UDP) realiza o Levantamento de Necessidades de Capacitação, cujos resultados norteiam as ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos. O Levantamento e Avaliação das Necessidades de Capacitação é a nomenclatura adotada no CHC-UFPR/Ebserh para o processo sistematizado, que visa conciliar as necessidades elencadas pelos profissionais com os objetivos institucionais. Dessa forma, a oferta de ações de capacitação deixa de ser casuística e torna-se estratégica no contexto da instituição. São, também, realizados eventos de Integração para os novos empregados, a fim de repassar informações importantes acerca da Instituição e da vida funcional. Nesses eventos, são apresentados os cursos obrigatórios a serem realizados durante o período de experiência, os quais integram os planos de trabalho avaliações. Considerando as condições de estrutura e processos no CHC - UFPR/Ebserh, as ações de capacitação podem ser ofertadas nas modalidades, educação a distância, ensino semipresencial e presencial. Mais informações podem ser encontradas no link do PDC\_2023.pdf (ufpr.br);

e) Melhorias no sistema de ponto eletrônico: Hoje o CHC possui como sistema de ponto eletrônico o Sistema Dimep cujo o primeiro contrato se deu em 2015 e a partir desta data os contratos posteriores são realizadas para manutenção do equipamentos e trocas de peça. Devido a descontinuidade do sistema vigente e a não produção de peças para os relógios biométricos, neste ano haverá nova licitação para Sistema de Ponto Eletrônico. Já Prevista no PAR 2023 cuja equipe de contratação foi designada conforme Portaria - SEI nº 96, de 02 de fevereiro de 2023. O tramite processual pode ser acompanhado conforme processo SEI 23759.002783/2023-01. Objetivo da contratação é atender a demanda dos Servidores RJU e Residentes, que fazem parte da Filial Ebserh - Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR;

f) Melhorar a comunicação dos objetivos do CHC aos servidores e os canais de comunicação não digitais: O planejamento estratégico, a missão e os valores do CHC estão disponíveis via internet no site do Hospital;

g) Concursos direcionados para formação mais específica: Os concursos para provimento de cargo públicos no serviço federal são realizados conforme o PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação para servidores RJU e Plano de Cargos, Carreiras e Salários e Descrição Sumária das Atribuições dos Cargos das filiais para empregados Ebserh conforme disponível em

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/agentes-publicos/cargos-carreiras-e-beneficios/plano-de-cargos-e-beneficios>. Assim, as “superespecialidades” que não constam nos documentos acima citados não são passíveis de contratação.;

h) Gestores que desrespeitam os servidores: Como objetivos de otimizar as relações trabalhistas este CHC não tem medido esforços para capacitar os gestores. São exemplos destas ações a primeira integração de gestores, realizada em 01/02/2023, que abordou dentre diferentes temas, ente eles as ferramentas normativas e estratégias de liderança e gestão de pessoas. Foi também promovido o Curso Liderança 4.0 com foco em uma mudança de mindset e Autoanálise das Soft Skills e Hard skills necessárias para o exercício da liderança; protagonismo e autorresponsabilização perante as mudanças necessárias. Foi também instituída por meio da - Portaria-SEI nº 896, de 22 de dezembro de 2022 a comissão de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida dos Trabalhadores deste CHC-UFPR que tem como objetivo principal: "Promover ações que propiciem a saúde, bem-estar e, conseqüentemente, a melhoria na Qualidade de Vida dos Colaboradores deste CHC-UFPR." Conforme Art. 4º Os objetivos específicos da Comissão são: Identificar os principais fatores estressores que acometem profissionais e residentes a fim de promover e desenvolver ações consonantes com a lacuna identificada, na medida das possibilidades da instituição e dos profissionais envolvidos; Desenvolver pesquisas e projetos de extensão para melhoria na Qualidade de Vida dos Colaboradores deste CHC-UFPR por meio de parcerias com os professores da UFPR e ofertar campo de estágio futuro; Criar um espaço de interação, saberes e práticas multiprofissionais no que tange à Saúde e Qualidade de Vida; Promover campanhas de conscientização acerca de Saúde e Qualidade de Vida; Oportunizar para os profissionais e residentes deste CHC-UFPR atividades como a Terapia Comunitária Integrativa (TCI), Sessões de Auriculoterapia, Grupos de Meditação, Grupo de Qigong, Grupos de Técnica de Redução de Estresse (TER), entre outras;

i) Processos falhos para seleção de pessoas para cargos comissionados: Os processos seletivos para a nomeação de cargos e função gratificadas são conduzidos conforme previsão normativa Norma – SEI nº 2/2022/DGPEBSERH. Todos os processos de seleção são validados pela administração central da Ebserh a quem compete a validação do processo e nomeação. A divulgação dos processos seletivos são realizados conforme previsão normativa no BOLETIM DE SERVIÇO, canais de comunicação e na internet em PROCESSOS SELETIVOS INTERNOS;

j) Falta de responsabilidade e adequações laborais aos servidores PCD e com ACL: Atualmente o CHC-UFPR possui uma Comissão Permanente de Acessibilidade (processo SEI 23759.015213/2022-92), cujo os principais objetivos são: 1. Mapeamento dos locais de atuação dos servidores e empregados PCD's neste CHC-UFPR; 2. Mapeamento das dificuldades encontradas na movimentação de Pessoas com Mobilidade Reduzida (Esta ação contribuirá com o plano desabandono das brigadas de incêndio); 3. Propor ações de melhoria da acessibilidade para subsidiar a tomada de decisão da gestão; 4. Comunicar necessidades de adequações nos locais de trabalho; 5. Atualizar no CHC as normativas vigente quanto a acessibilidade.

k) Rever o controle da entrada de pessoas no HC para eventos: Os convidados de algum evento, atualmente, ingressam no HC quando seu anfitrião informa seus nomes à hotelaria através de um e-mail institucional. Objetivando a segurança de todos que frequentam os prédios e a agilidade na fila de entrada, esse controle prévio é necessário. Buscando a institucionalização desta cultura, um regulamento e um canal para chamados estão sendo criados;

l) Aumentar a participação de profissionais de outros cargos, que não sejam médicos ou enfermeiros, nas posições de gestão: Os processos seletivos para a nomeação de cargos e função gratificadas são conduzidos conforme previsão normativa Norma – SEI nº 2/2022/DGPEBSERH. Todos os processos de seleção são validados pela administração da Ebserh a quem compete a validação do processo e nomeação. A divulgação dos processos seletivos são realizados conforme previsão normativa no BOLETIM DE SERVIÇO, canais de comunicação e na internet em PROCESSOS SELETIVOS INTERNOS. São requisitos para participação em processos seletivos: Art. 4º. Para nomeação nas funções gratificadas e cargos comissionados nas unidades hospitalares integrantes da Rede EBSEH devem ser observados os seguintes requisitos mínimos obrigatórios: I. Formação superior completa; II. Nível técnico com experiência mínima de três anos na área de atuação, para as funções gratificadas de chefia de unidade; III. Cursos de capacitação em gestão de pessoas/liderança de equipe, com carga horária mínima acumulada de 40 (quarenta) horas, a serem comprovados até a data de exercício na função pretendida, em caso de nomeação para funções gratificadas; IV. Ser empregado efetivo da

Rede EBSEERH ou servidor público ocupante de cargo de provimento efetivo, em caso de nomeação para funções gratificadas;

m)Habilitar o ambulatório dos funcionários: O Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR/Ebserh é uma instituição pública, com atendimento 100% gratuito, regulado pelo Sistema de Saúde. Atendemos casos de nível terciário, de mais alta complexidade. Não há atendimento como pronto atendimento, que no SUS compete as UPAS. Todo e qualquer atendimento dentro de uma instituição de saúde regulada deve respeitar a hierarquização do SUS, o atendimento em REDE e os princípios da universalização, da equidade, da integralidade, da descentralização. O serviço de saúde ocupacional do CHC atende as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do trabalho com destaque para a sua configuração conforme NR 04 que estabelece os parâmetros e os requisitos para constituição e manutenção dos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT e tem o PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL disponível em <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chcufpr/ acesso-a-informacao/servidores/saude-do-trabalhador/pcm s o- program a- de- controle- m edico- de- s aude-ocupacional- 2011-2022>. Quando em situações de urgência ou emergência de saúde de profissionais que atuam no CHC-UFPR estes são triados por profissional médico qualificado, conforme o evento ocorrido. O atendimento pode ser feito pelo time de resposta rápida (grupo de médicos disponível 24 horas por dia para atender todas as emergências intra-hospitalares), ou pela equipe da Unidade Referenciada ou Serviço de Saúde Ocupacional. O seguimento de cada atendimento dependerá da necessidade de saúde apresentada, que pode ser exames e internação ou encaminhamento para os níveis primário e secundário do Sistema de Saúde, quando os empregados ou servidores optam por não possuir plano de saúde. Destaca-se que tanto empregados Ebserh quanto servidores RJU tem direito a receber benefício em forma de pecúnia na aquisição de plano de saúde para si e seus dependentes. O respeito a essa dinâmica garante a correta distribuição dos níveis de atendimento do SUS, possibilitando que o CHC entregue a população sua cartela de serviços de alta complexidade com adequado gerenciamento das filas de espera e estejam à disposição de quadros que exigem essa qualificação e que podem fazer a diferença no risco de vida do atendido;

n)Reavaliar os mapas de riscos ambientais: Os Mapas de risco ambientais são elaborados e atualizados pela CIPA. Conforme - RELATÓRIO FINAL CIPA EBSEERH- CHC 2021/2022, disponível em <http://novaintranet.hc.ufpr.br/cipa/>;

o)Muita burocratização nos processos internos: Com a disponibilização dos cursos da EBSEERH vários fluxos de trabalho administrativo estão sendo modificados para que aumenta a agilidade dos processos dentro do hospital. Há um plano de ação sendo desenvolvido para a diminuição substancial do tempo dos processos licitatórios bem como a utilização de formas responsáveis de aquisição;

p)Reforçar a busca pela manutenção do ensino e pesquisa, excelência na formação de profissionais como hospital escola, qualidade e humanização no atendimento O CHC por meio de diferentes ações tem buscado avançar nas questões relacionadas a garantia das condições necessárias para que o ensino em diferentes níveis seja realizado de forma a atender às demandas de formação, desde o ensino técnico , graduação, programas de residência médica e multiprofissional, até a Pós-graduação stricto sensu. Destaca-se a aproximação com as Pró-Reitorias da UFPR (PROGRAD, PRPPG e PROEC) para alinhamento dos processos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão realizados no CHC. Destaca-se ainda que tem se envidado esforços para mapear nas necessidades de treinamento dos residentes para que essas possam vir a constar inclusive na contratualização do hospital com a Secretaria Municipal de Saúde, em se tratando de eventual aumento no número de determinados procedimentos e/ou

q)Consultas e também de procedimentos que podem não ser financiados pelo SUS, mas que são necessários para o ensino, dentro das matrizes de competências dos programas de Residência. Destaca-se ainda a criação, pela superintendência da Comissão de Integração Ensino-Assistência, na qual =O CHC por meio de diferentes ações tem buscado avançar nas questões relacionadas a garantia das condições necessárias para que o ensino em diferentes níveis seja realizado de forma a atender às demandas de formação, desde o ensino técnico , graduação, programas de residência médica e multiprofissional, até a Pós-graduação stricto sensu. Destaca-se a aproximação com as Pró-Reitorias da UFPR (PROGRAD, PRPPG e PROEC) para alinhamento dos processos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão realizados no CHC. Destaca-se ainda que temse envidado esforços para mapear nas necessidades de treinamento dos residentes para que essas possam vir a constar inclusive na

contratualização do hospital com a Secretaria Municipal de Saúde em se tratando de eventual aumento no número de determinados procedimentos e/ou consultas e também de procedimentos que podem não ser financiados pelo SUS, mas que são necessários para o ensino, dentro das matrizes de competências dos programas de Residência. Destaca-se ainda a criação, pela superintendência da Comissão de Integração Ensino-Assistência, na qual participam, chefes de departamento, coordenadores de curso da UFPR e as diferentes gerências e setores do CHC, como intuito de levantar os problemas e propor soluções para otimizar/melhorar processos e atender às demandas de formação, dentro do que é o escopo de um Hospital de Nível Terciário; r) Resistência na implantação de serviços multiprofissionais por parte das equipes médicas: A resistência na implantação de serviços multiprofissionais por parte das equipes médicas é um desafio a ser superado. Trata-se de um resquício antigo que foi social e culturalmente construído de hegemonia e centralidade da equipe em torno do médico. Os referenciais modernos de cuidado/assistência à saúde preconizam uma assistência integral, multi e interprofissional, centrada no paciente e em suas necessidades individuais. O Programa de Residência integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar que já completou 13 anos de início tem produzido efetivos resultados no sentido de melhorar a integração entre as diferentes profissões da área da saúde e com as especialidades médicas. A comissão de Integração Ensino-Assistência também deverá tratar desses desafios, propondo soluções objetivas para que haja ainda maiores avanços e reconhecimento da necessidade de integração e do trabalho interprofissional em prol da melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes;

s) Deixar mais transparente os objetivos estratégicos institucionais: Todo o planejamento estratégico do hospital, contrato de objetivos e contratualização estão disponíveis na internet e na intranet;

t) Melhorar a comunicação interna por meio de reuniões, discussões e POPs: A comunicação interna do CHC é realizada através de (1) Conselho de chefias das unidades com periodicidade mensal; (2) Conselho executivo com periodicidade semanal; (3) Colegiados das divisões; (4) disponibilização de agenda pública dos chefes de divisão, setores e unidades; (5) Boletim diário para todos os e-mails além de que POPs, documentos oficiais estão todos nos arquivos disponíveis na pasta geral P. Todas as novidades, mudanças etc, são publicadas também nas telas de computadores, TVs de divulgação distribuídas em todo o hospital. Todo este arcabouço de meios de comunicação visa manter toda a comunidade do hospital informada sobre o que está acontecendo interna ou externamente a nossa instituição:

u) Falta de lugar adequado para os funcionários das empresas terceirizadas ficarem: HC tem projetos para melhorar a estrutura de todo o Complexo, entretanto depende-se de financiamento na rubrica investimento vindo da EBSEERH, que por sua vez, atua como o ator principal na lista de demandas;

v) Aumentar a cobertura do Wi-Fi público: No que diz respeito ao aumento de cobertura do sinal de Wi-Fi, foi objeto de contratação do CHC-UFPR uma solução de rede sem fio que contemplará todo o complexo, conforme Contrato - SEI - Aquisição de bens nº 120/2021 (Processo nº 23759.009652/2021-85). A instalação foi dividida em três etapas: 1) Prédio Central; 2) Prédios Anexos; e 3) Casas externas. No momento, a etapa 1 está com a instalação concluída e em fase de testes, estando prevista para o mês de março a ampla divulgação para os usuários. As etapas 2 e 3 devem ser concluídas até o término do contrato, que se encerra em junho de 2023;

w) Ouvir a opinião técnica dos usuários no atos de compra: Para este ano de 2023, o hospital está implementando a centralização dos processos licitatórios para uma área administrativa. Desta forma, as áreas técnicas poderão concentrar seus esforços na equipe de planejamento de compras de forma mais voltada as reais necessidades deixando que os aspectos burocráticos do processo seja realizado pela equipe composta por técnicos específicos desta área. Desta forma, a opinião técnica será mais valorizada no contexto do processo como um todo;

x) Melhorias nas sinalizações interna: O hospital está realizando o mapeamento de todas as rotas mais utilizadas pelos servidores e pacientes através de um projeto de extensão universitária do Curso de Design da UFPR. O projeto já está em andamento, as rotas dos ambulatórios, exames de imagem e laboratório de análises clínicas foram analisadas. A partir destes resultados, será planejamento de forma efetiva, a melhor forma de sinalização do hospital como um todo. Existe, também, o Manual de Sinalização dos Hospitais Universitários da Rede EBSEERH de 30/11/2019 que visa padronizar a sinalização visual dos HUs da rede EBSEERH, organizar os espaços e facilitar a orientação de todos os transeuntes dos HUs, constituindo um elo importante de comunicação entre as instituições e seus usuários. O primeiro local do CHC-UFPR a receber a nova sinalização interna padrão EBSEERH é o Centro de Parto, local recentemente reformado e inaugurado em setembro/2022;

y) Dificuldade em conseguir as salas de reunião: O HC trabalha com um sistema interno de abertura de chamados, e as salas e horários disponíveis para reuniões são disponibilizados através do link <http://chamados.chc-ufpr.ebserh/agenda.html>. Para uma maior oferta de lugares e horários, solicita-se que os agendamentos sejam realizados com antecedência. O HC tem passado por várias reformas, o que tem alterado a oferta de espaço, porém, está sendo realizado um levantamento contínuo de salas aptas para receber reuniões da comunidade interna;

7. Na oportunidade, apresento meus cumprimentos e coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,  
(assinado eletronicamente)  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. CLAUDETE REGGIANI  
Superintendente do Complexo Hospital de Clínicas  
da UFPR



Documento assinado eletronicamente por **Claudete Reggiani, Superintendente**, em 16/03/2023, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **28404700** e o código CRC **011B49F3**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº SEI nº  
23759.004631/2023- 35 28404700

## EXTRATO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
COORDENADORIA DE OUVIDORIA GERAL

Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000  
Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

### ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

**Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Coordenadoria da Ouvidoria Geral

**Responsáveis pela análise:**

Equipe da Ouvidoria

**Ações previstas com base nos resultados:**

Não se aplica.

Curitiba, 02 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **NORTON NOHAMA, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 02/03/2023, às 09:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **WILLIAM MOREIRA, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 02/03/2023, às 09:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUIS FERNANDO LOPES PEREIRA, OUIDOR(A) DA COORDENADORIA DA OUVIDORIA GERAL**, em 02/03/2023, às 09:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5336758** e o código CRC **9411FDD7**.

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000  
Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

## **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

### **Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

### **Responsáveis pela análise:**

Equipe de servidores da COEX; Equipe de servidores da COC; Rodrigo Tadeu Gonçalves, da Editora;  
Bruna Marina Portela, do MAE.

### **Ações previstas com base nos resultados:**

A partir da análise dos resultados, a Extensão, a partir da Unidade de Creditação da Extensão, entende ser necessário o aprofundamento da comunicação com servidores para que o processo de Creditação da Extensão seja melhor assimilado no âmbito universitário. Para tanto, pretende-se realizar eventos e formações sobre a creditação.

Em relação à pesquisa sobre a satisfação sobre as bolsas de extensão, os resultados indicam a necessidade de serem implementadas ações de aprimoramento dos aspectos operacionais, o que a Coordenadoria de Extensão (COEX) vem buscando fazer de forma permanente. Quanto aos aspectos de financiamento, informa-se que a COEX/PROEC já demandou aos níveis superiores de gestão na UFPR a ampliação dos aportes financeiros para as bolsas de extensão.

Para o tema de financiamento e fortalecimento das atividades de extensão, esta coordenadoria tem previsto novas formas de captação de recursos a fim de fomentar a extensão e, principalmente, incentivar para este ano de 2023, com o início obrigatório da integralização da extensão nos currículos, como uma forma de ampliar o incentivo financeiro também.

Neste mesmo caminho, a fim de dar encaminhamento a ações de melhorias no SIGA, o planejamento da gestão atual na extensão é implantar ainda no primeiro semestre de 2023, o novo sistema de gestão da extensão, que visa acompanhar as atualizações da legislação recente e, principalmente, minimizar as falhas trazidas do sistema anterior e desburocratizar os processos da extensão.

Por fim, em relação aos Comitês Setoriais de Extensão, o planejamento das unidades é se aproximar com ações voltadas aos setoriais com atividades em todos os campi (COEX Itinerante) a fim de aumentar a interação entre comunidade interna e extensão.

Além disso, a fim de aprimorar as ações de informações sobre a creditação da extensão e as ações para orientações sobre a tramitação de propostas e relatórios, esse ano de 2023, em março, foi publicada atualização da Resolução nº 57/19 (Resolução nº 03/2023-CEPE) que buscou melhorar processos e agilizar os trâmites das atividades de extensão a fim de dar celeridade ao andamento das atividades extensionistas e suas certificações. Portanto, as alterações aprovadas viabilizam a melhoria do fluxo e manutenção do tripé universitário, qual seja, o ensino, a pesquisa e a extensão.

As respostas sobre a Coordenadoria de Cultura (COC/PROEC), apontam, majoritariamente para o restrito acesso às ações culturais produzidas e disponibilizadas nos campi avançados, o que faz refletir a urgente descentralização das propostas elaboradas por esta Coordenadoria de Cultura, especialmente nos campi do interior do estado. Tal cenário já havia sido apontado pela comunidade acadêmica na Avaliação Institucional de 2021, seguido de sugestões de descentralização e circulação das ações desenvolvidas nos campi de Curitiba/PR. A não disponibilidade de tempo para participar das ações também chama a atenção e reflete as jornadas de trabalho da maior parte dos servidores que participaram da avaliação institucional. Elementos relacionados à comunicação já foram tratados anteriormente nesta apreciação e serão levados a cabo com a implementação de um Plano de Comunicação Anual que estará vigente em breve.

Ações como atrelar as redes sociais da COC aos outros meios de comunicação, como conteúdos nos portais de notícia, WhatsApp, etc., podem contribuir para aumentar a adesão nessas redes. Também, a promoção de uma campanha de divulgação para a comunidade interna da UFPR, direcionada para que o público acompanhe as mídias sociais da COC, pode tratar-se de ação profícua.

Quanto ao Musa, destaca-se que, em janeiro do presente ano, houve novamente a abertura da portaria da Rua XV de novembro, o que passou a possibilitar o acesso direto ao MusA, tanto por parte da comunidade acadêmica, com também de visitantes externos à UFPR.

É importante destacar que, uma ação de melhoria para o MAE, foi a reabertura do espaço expositivo do MAE no prédio histórico da UFPR na Praça Santos Andrade, que poderá contribuir para um maior alcance do museu dentro da própria comunidade da UFPR (técnicos e docentes), que são o público-alvo da avaliação institucional.

Como forma de prever uma ação de melhoria relacionado aos serviços prestados pela Editora, a partir de 2023, já novamente consolidadas como feiras totalmente presenciais, a avaliação aponta para a necessidade de aumentar investimentos em divulgação e melhoria da presença de materiais relativos à feira nos meios de comunicação internos à UFPR e na imprensa em geral, bem como em implantar melhores estratégias de ampliação de visibilidade da divulgação visual nos campi e nas mídias digitais.

Curitiba, 08 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO ARANTES REIS, PRO REITOR EXTENSAO CULTURA**, em 13/03/2023, às 11:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5360131** e o código CRC **15966C23**.

**Universidade Federal do Paraná**  
**Comissão Própria de Avaliação**  
**Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Rua Dr. Faivre 590, - - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-140  
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

## **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

### **Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Pró Reitoria de Gestão de Pessoas

### **Responsáveis pela análise:**

Douglas Ortiz Hamermuller  
Marisol Bento Merino  
Anara Ramuana de Souza Oliveira Strappazon  
Josiane do Rocio Mosson  
Suzane Raquel Guerra Santos

### **Ações previstas com base nos resultados:**

#### **Questões relacionadas ao CHC**

- a) Atribuições de servidores RJU deveriam ser alinhadas com a carreira PCCTAE da UFPR, pois se alega efetuar tarefa vinculada a carreira da EBSEH que não estão nas atribuições RJU.
- b) Movimentação – sugere-se que antes de abrir um novo concurso, a RJU movimente os servidores aos locais de interesse.
- c) Sugere-se que a PROGEPE estreite relações com os servidores do CHC, no sentido de orientar servidores RJU e para que recebam informes gerais da UFPR, inclusive sobre pontos facultativos.
- d) Sugere-se que os servidores RJU que trabalham no CHC possuam acesso ao SEI/UFPR, para que acompanhem pessoalmente os processos, sem precisam passar pelo protocolo do hospital.
- e) Sugere-se habilitar o ambulatório dos funcionários, principalmente o serviço de psicologia.

#### **Respostas**

- a) Será enviado informativo via processo SEI, periodicamente, com as atribuições dos cargos para todas as unidades organizacionais da UFPR.
- d) O acesso dos servidores ao processo da CAISS está sendo disponibilizado desde 13/10/2022.
- d) Informamos que a gestão do SEI/UFPR é realizada pela Coordenadoria de Gestão de Riscos – CGR/PROPLAN, assim, não temos como nos manifestar sobre questões de acesso ao SEI. O que podemos informar é que conforme rotina instituída no fim do ano passado, os servidores do CHC/UFPR que abrem processos de competência da PROGEPE recebem acesso a esses processos, podendo acompanhá-los até o fim de sua tramitação. Essa funcionalidade não só atende a necessidade de acompanhamento, como também preserva os dados pessoais do(a) servidor(a), uma vez que apenas ele terá acesso aos documentos do processo, não toda sua unidade de lotação. Ressaltamos ainda que muitas rotinas de gestão de pessoas já migraram para o SouGov, não sendo mais realizadas pelo SEI, sendo que a tendência é que em breve todos os processos de gestão de pessoas sejam restritos ao referido sistema, ao qual o

servidor tem acesso e acompanha todo o procedimento pelo seu perfil pessoal.

e) O serviço de Psicologia e Psiquiatria é ofertado pelo CASA 4 para todos os servidores da UFPR. Informamos também que, em parceria com a Unidade Escola do Setor de Ciências da Saúde, estamos implantando gradativamente o serviço de atendimento em saúde aos servidores lotados na região central de Curitiba.

### **Questões relacionadas à UFPR**

a) O tema acessibilidade não é prioridade na PROGEPE.

b) A falta de implantação de políticas afirmativas.

c) Necessidade de adesão de programas e ações de incentivo para uso consciente de papel, água e energia elétrica.

d) Locais onde foram efetuados os exames médicos periódicos não possuem acessibilidade.

e) Necessidade de revisão das ações de gestão documental, com a criação de um Arquivo Central que coordene um sistema de arquivos na UFPR.

f) Necessidade de ações ou notícias que citem a diversidade de gênero.

g) Há servidores com muita demanda e outros com pouco.

h) A contratação de Tradutor e Intérpretes de Libras é muito lenta e dificulta a vida acadêmica do estudante surdo. Os docentes não tem capacitação para atender estudantes com deficiência, inclusive, muitos deles, contribuem para a evasão destes estudantes.

i) A capacitação de pessoal técnico e docente deveria ocorrer também nos campi não centrais, como politécnico. Para ampliar a participação dos servidores.

### **Respostas**

b.) A PROGEPE tem trabalhado com a inserção contínua de profissionais na SIPAD com o intuito de fortalecer as atividades de políticas afirmativas.

e) Inicialmente, é importante esclarecer que a Universidade Federal do Paraná – UFPR, na qualidade de autarquia federal, encontra-se subordinada ao órgão central do SIPEC, nos termos do Decreto nº 93.215, de 3 de setembro de 1986, sendo que o artigo 17 da Lei nº 7.923, de 12 de dezembro de 1989, determina que é competência exclusiva do órgão central do SIPEC a normatização dos assuntos relativos à gestão de pessoas.

No tocante aos documentos pessoais e funcionais de servidores ativos, aposentados e pensionistas da UFPR, salientamos que foi publicada em 2011 a Portaria Normativa/SRH nº 03, de 18 de novembro de 2011, que criou o Assentamento Funcional Digital – AFD, e estabeleceu orientação aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto aos procedimentos relativos à organização, digitalização e armazenamento dos assentamentos funcionais. Ressaltamos ainda que muitas rotinas de gestão de pessoas já migraram para o sistema SouGov, não sendo mais realizadas pelo SEI ou documentos físicos, sendo que a tendência é que em breve todos os processos de gestão de pessoas sejam restritos ao referido sistema.

Assim, a UFPR obrigatoriamente tem que utilizar o AFD e seguir suas normativas com relação aos documentos funcionais e pessoais dos servidores, sendo que com a ampliação das funcionalidades do SouGov, não haverá mais a gestão de documentos pessoais e funcionais no âmbito da UFPR, uma vez que estes sistemas estarão integrados e farão automaticamente a gestão documental. Assim, a prioridade da PROGEPE em termos de gestão documental deve ser a digitalização do legado, o que não ocorreu até o momento devido ao alto custo para realização deste trabalho e a falta de verba para tal fim.

d) A acessibilidade é uma questão que requer um olhar e um planejamento que extrapola o alcance da CAISS, mas estamos em contato com a Superintendência de Infraestrutura a fim de buscar melhorias. Buscamos ofertar a maior quantidade de lugares possíveis para facilitar o acesso dos servidores e diminuir o deslocamento dos mesmos, mas nos deparamos com diversas barreiras de acessibilidade nos diversos locais de trabalho, inclusive na rotina institucional.

h.) A contratação de tradutores e intérpretes de libras, passou do GND1, despesa de pessoal para o GND3, despesas de custeio, impossibilitando ações pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas no que se refere a reposição de quadro efetivo. Bem como, com a publicação do Decreto n.º 10.185, de 20 de dezembro de

2019, que extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar no quadro de pessoal da administração pública federal e veda a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica, neste caso, se enquadra o tradutor e interprete de libras no Anexo III do referido decreto

Curitiba, 03 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **DOUGLAS ORTIZ HAMERMULLER, PRO-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 03/03/2023, às 15:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5343235** e o código CRC **9B900AC8**.

---

**Universidade Federal do Paraná  
Comissão Própria de Avaliação  
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

UNIDADE DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000

Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

## **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

**Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Prograd
---------

**Responsáveis pela análise:**

Luana Moraes Costa Maria Tereza Carneiro Soares
--

### **Ações previstas com base nos resultados:**

**1. Ações futuras:**

Garantir a efetiva participação da equipe na avaliação institucional.

Melhorar a forma de promover e divulgar os cursos de graduação para a comunidade interna e externa.

Fortalecer o vínculo com os cursos de graduação.

Fortalecer as ações de capacitação por meio do Conversas com a PROGRAD

Melhorar e promover as ações voltadas para os cursos de graduação.

2. Sobre isso, a PROGRAD/CIPEAD mantém a plataforma UFPR Aberta para contribuir com o desenvolvimento da sociedade por meio de diversos cursos on-line abertos. Isso faz parte de ações e programas para o desenvolvimento econômico e social da região e do país.

3. Para isso, tem-se feito reestruturação no site da COPEG/UNIRAI, para fins de divulgar de forma adequada os resultados obtidos e os processos das avaliações.

4. A PROGRAD, por meio da Coordenadoria de Políticas de Ensino de Graduação (COPEG)/Seção de Projetos vem integrando ações entre a Coordenadoria de Procedimentos Acadêmicos e de Permanência (COPAP), particularmente com a Seção de Gerenciamento Acadêmico (SGA) e a Coordenadoria de Sistemas de Informação para a Gestão Acadêmica (COSIS), o que tem possibilitado o acompanhamento dos evadidos dos cursos e a divulgação aos cursos dos resultados atualizados, levando à criação do Observatório da Graduação. Em 2022, foi ofertado no workshop Conversas com a PROGRAD resultados de pesquisa com aproximadamente 1800 evadidos com registro de e-mail válido no SIE, realizada com o objetivo de reconstruir as condições, os motivos e as circunstâncias que levaram estudantes da UFPR a abandonar os cursos nos quais estavam matriculados. Além disso, a PROGRAD/CIPEAD considerando as ofertas na modalidade a distância pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) compôs a Equipe Multidisciplinar UAB a fim de apoiar ações que visem minimizar a evasão nos cursos EaD/UAB. Entende-se ainda que a promoção de ações formativas a servidores docentes e técnicos da UFPR que atuam diretamente nos cursos

de graduação é uma estratégia para a melhoria das ofertas e, conseqüentemente, redução da evasão nos cursos.

5. Nesta direção, tendo ciência da necessidade de maior divulgação das ações que estão em processo de elaboração, a COPEG, em 2022, por meio da Seção de Projetos, elaborou um novo questionário dos egressos cujo objetivo é realizar *um diagnóstico sobre a situação dos alunos que se formaram nos cursos de graduação da nossa instituição*, e que será apreciado e homologado pela Comissão de Apoio para a Implementação do Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação da UFPR, em reunião de 28 de março de 2023. A seguir, ele será aplicado como um piloto para sua validação, tendo em vista a construção de uma base de dados que servirá para a análise dos cursos. As perguntas abordam: (i) sua eventual formação acadêmica anterior à conclusão do curso de graduação na UFPR; (ii) sua eventual formação acadêmica sucessiva à conclusão desse curso; (iii) sua atual situação formativa e/ou de emprego; (iv) sua avaliação sobre a qualidade da formação recebida no curso de graduação da UFPR em que se formou; e (v) informações sociodemográficas.

6. Ao final de 2022, a PROGRAD passou por uma grande mudança de infraestrutura, gerando melhoria nos ambientes de trabalho, no entanto, ainda se reconhece a necessidade de maior atenção a acessibilidade dos ambientes, o que está previsto no projeto de restauração do prédio histórico a ser iniciado em 2023.

7. No ano de 2022, a UFPR retornou de forma presencial e a realização da feira de cursos de forma presencial foi o resultado de um grande esforço de toda a comunidade da UFPR devido o calendário acadêmico da UFPR. Além disso, A PROGRAD/CIPEAD organiza oficinas para profissionais da educação básica durante a Feira de Profissões, com o objetivo de incentivar a própria capacitação por meio dos cursos on-line e abertos disponíveis na plataforma UFPR Aberta. Em 2022, a oficina teve como tema "Vivenciando a UFPR Aberta".

8. Em 2021 e 2022 ocorreram os workshops do "Conversas com a PROGRAD", que visava capacitar e orientar a comunidade interna, principalmente as coordenações de curso, sobre os processos da PROGRAD. Com um resultado de necessidade de aprimoramento, deve-se pensar em uma continuação no oferecimento das palestras, para uma maior capacitação da comunidade interna e das coordenações. Ainda, pelas "Vivências Formativas", a CIPEAD, em parceria com a PROGEPE, promove oferta de cursos de capacitação que podem auxiliar os coordenadores de curso.

9. A PROGRAD/CIPEAD, pelo constante aprimoramento da plataforma UFPR Aberta, em 2022, com nova identidade, organização e práticas contribui com a construção de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e profissional do país. A plataforma oferece cursos abertos on-line gratuitos em diversas áreas do conhecimento, além de eventos acadêmico-científicos e de extensão, como a 12ª e 13ª Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão (SIEPE), que contou com mais de 25 mil participantes em 2022.

10. A PROGRAD/CIPEAD, em consonância com o PDI, promove ações de formação de professores da educação básica, que visam a formação continuada desses profissionais. Em 2022, foram produzidos 9 cursos abertos com carga horária de 30 horas cada, por meio do convênio RENAFOR, para formação desses profissionais em diversas áreas do conhecimento. Esses cursos estão disponibilizados na plataforma UFPR Aberta.

11. A PROGRAD/CIPEAD para o estímulo do uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), em 2020, instituiu o Programa de Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) com a concessão de equipamentos a fim de que os campi avançados e demais setores da universidade se modernizassem digitalmente. Por meio de Plano de Trabalhos dos NTE, são realizadas ações de apoio, promoção e capacitação para o uso dos recursos tecnológicos. Na UFPR Aberta, estão disponibilizados cursos on-line e abertos que tratam de metodologias e práticas educacionais mediadas pelas TDIC no processo de ensino e aprendizagem.

12. A PROGRAD/CIPEAD por meio das plataformas UFPR Virtual e UFPR Aberta pode contribuir para a promoção de programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional digital, com a flexibilização curricular e transversalidade de ofertas para os cursos de graduação e pós-graduação e de capacitação na UFPR, como por exemplo, a de cursos de idioma para a comunidade acadêmica em parceria com a Agência UFPR Internacional e CELIN.

13. Para a continuidade de ações exitosas, a CIPEAD segue num constante movimento de aprimoramento de sua atuação institucional.

14. Frente a esses apontamentos, observa-se que há a necessidade de uma ampla divulgação dos critérios e exigências, da Resolução supracitada, para a oferta de disciplinas na modalidade a distância. Outro fator imprescindível, é o esclarecimento das diferenças e especificidades entre Educação Aberta (e cursos massivos abertos/MOOCs), Ensino Remoto Emergencial (ERE) e a Educação a Distância (EaD), que faz com que muitos docentes não compreendam por que, a experiência docente durante o ERE, não atende a exigência da Resolução 72/10-CEPE. A CIPEAD tem se organizado para realizar a revisão e atualização das normativas institucionais para a inclusão de carga horária EaD nos cursos presenciais de Graduação com a ampla participação da comunidade acadêmica.

15. Isso pode ser alcançado fortalecendo e ampliando as equipes atuantes e realizando pesquisas para identificar quais melhorias são necessárias. Nesse constante processo, a PROGRAD/CIPEAD tem atuado junto aos NTE e, a partir de Planos de Trabalho, investido em editais para bolsistas NTE que possam, nos setores, apoiarem produção de objetos digitais de aprendizagem.

16. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na UFPR é o software Moodle que, em 2020, foi atualizado das versões 3.1 para 3.9, denominado UFPR Virtual. O planejamento do AVA também considerou o processo de interação com espaços fixos na sala de aula virtual como “Avisos”, funcionando como um quadro de aviso, com mensagem replicada para o e-mail dos participantes. O fórum “Hora do Café!” a fim de que seja possível promover entre os participantes uma troca sobre os temas em estudo. Além do “chat” em que é possível contato direto com os envolvidos na sala. Nas formações aos profissionais da educação, a CIPEAD sempre promove reflexões sobre a comunicação mediada por recursos tecnológicos em AVA.

17. Os NTE também têm se constituído como um importante espaço com equipamentos e recursos tecnológicos dando suporte para as atividades e ações na modalidade a distância nos setores. A CIPEAD oferece orientação aos docentes e capacitações para a manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão na UFPR com práticas educacionais que incluam e fomentem saberes digitais.

18. A equipe da CIPEAD tem se esforçado para atender às demandas formativas, apesar de algumas limitações, oferecendo cursos com tutoria em parceria com a PROGEPE, bem como por meio de microaprendizados e MOOCs na UFPR Aberta. Para melhorar a adesão aos cursos, seria necessário ampliar as condições e estruturas, criar formações mais personalizadas, direcionar os temas e conteúdos para as áreas de atuação, adotar princípios andragógicos, retirar a necessidade de mensurar objetivos de aprendizagem por meio de notas, promover negociações mais coletivas e ofertar cursos que possam ser feitos a qualquer tempo e ritmo.

19. Na UFPR, a seleção de tutores para cursos graduação e pós-graduação lato sensu na modalidade a distância via Universidade Aberta do Brasil (UAB) se dá nos parâmetros estabelecidos pela Diretoria de Educação a Distância (DED/CAPES). Para atuação como tutores em cursos de capacitação docente, a seleção via edital ocorre em parceria com a PROGEPE.

20. NTE têm um histórico recente na UFPR e têm promovido ações como a criação de materiais educacionais e tutoriais, realização de oficinas e sites informativos. OS NTE contam com apoio da PROGRAD/CIPEAD para seleção de bolsistas que atuam nos NTE em conformidade com o Plano de Trabalho de cada NTE. Entende-se necessário fortalecer a institucionalização dos NTE e fortalecer ações em rede entre os setores.

Curitiba, 10 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **LUANA MORAES COSTA, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 10/03/2023, às 17:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA TEREZA CARNEIRO SOARES, COORDENADOR(A) DA COORDENADORIA DE POLITICAS DE GRADUACAO - PROGRAD**, em 10/03/2023, às 17:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

COORDENADORIA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
 Rua Dr. Faivre, 405, 1º andar - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-140  
 Telefone: (41) 3360-5405 - <http://www.ufpr.br/>

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO  
 INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

**Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Coordenadoria dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu - CPGLS

**Responsáveis pela análise:**

Gustavo Abib - COORDENADOR

**Ações previstas com base nos resultados:**

Diante dos resultados, seguem algumas ações:

1. Fortalecimento do portal de divulgação dos cursos de especialização oferecidos pela UFPR.
2. Foco na comunicação interna para que os técnicos vejam os cursos que estão abertos e as bolsas.
3. Divulgação dos cursos gratuitos oferecidos pela UFPR.
4. Criação da resolução do estágio para o lato-sensu.
5. Facilitação no processo de abertura e fechamento de turmas no SIGA.

Curitiba, 6 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **GUSTAVO ABIB, COORDENADOR(A) DA COORDENADORIA DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO LATO SENSU - PRPPG**, em 06/03/2023, às 08:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5347034** e o código CRC **DD1409A7**.

Universidade Federal do Paraná  
 Comissão Própria de Avaliação  
 Secretaria Executiva de Avaliação Institucional

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES

Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000

Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

## **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

### **Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
--

### **Responsáveis pela análise:**

Aldemir Junglos Fernando Marinho Mezzadri Rogério de Jesus Hultmann
---

### **Ações previstas com base nos resultados:**

Num esforço contínuo a PROPLAN pretende dar continuidade aos processos administrativos desempenhados e desenvolver esforços visando verificar junto ao quadro de servidores as necessidades mais expressivas objetivando montar uma estratégia, em conjunto com as pró-reitorias fins, de aporte racional de recursos para garantia e evolução das instalações de trabalho oferecidas aos servidores, bem como, fazer chegar ao conhecimento dos servidores informações mais amplas sobre as diversas frentes que a universidade atua no ensino, na pesquisa, na inovação, na internacionalização e a importante ação cultural que a UFPR executa na sociedade.

Também foi apurada a necessidade de intensificar as ações de sustentabilidade e de conscientização da relevância das ações institucionais no desenvolvimento regional.

Entre os servidores será estimulada a participação em atividades de extensão e nas demais ações da universidade: cultura, extensão, eventos temáticos, exposições, feira, atividades artísticas e culturais, TV UFPR bem como um maior envolvimento com o atendimento ao estudante.

No âmbito do SEI almeja-se minimizar os impactos que possam advir de eventuais atualizações através da intensificação dos trabalhos de comunicação e capacitação dos usuários. Ainda será levada ao conhecimento dos gestores do código fonte do sistema a sugestão para adoção de lay out visando melhor atendimento àquelas pessoas com deficiência parcial de visão.

Curitiba, 6 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **ROGERIO DE JESUS HULTMANN, ESTATISTICO**, em 13/03/2023, às 10:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALDEMIR JUNGLOS, COORDENADOR(A) DA COORDENADORIA DE GOVERNANCA E RISCOS - PROPLAN**, em 13/03/2023, às 14:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO MARINHO MEZZADRI, PRO-REITOR(A) DE PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E FINANÇAS**, em 13/03/2023, às 16:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5348155** e o código CRC **D7488C97**.

---

**Universidade Federal do Paraná  
Comissão Própria de Avaliação  
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
 UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO  
 , , @cidade\_unidade@/, CEP  
 Telefone: - <http://www.ufpr.br/>

## **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

### **Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Sector de Artes, Comunicação e Design

### **Responsáveis pela análise:**

Ayumi Nakaba Shibayama  
 Marília Teixeira Gomes  
 Regiane Regina Ribeiro

### **Ações previstas com base nos resultados:**

Com base nas respostas apresentadas, o Setor de Artes, Comunicação e Design orgulha-se dos bons resultados atingidos e continuará na busca das melhorias solicitadas, dentro da alçada setorial, como questões de infraestrutura (acessibilidade, principalmente) e atuando em parceria com a Reitoria, Pró-reitorias e Superintendências para que a Universidade avance nas questões relacionadas à oferta de bolsas e a comunicação de ações e atividades desenvolvidas para comunidade interna e externa à Instituição.

Curitiba, 15 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **REGIANE REGINA RIBEIRO, DIRETOR(A) DO SETOR DE ARTES, COMUNICACAO E DESIGN - SACOD**, em 03/03/2023, às 15:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **AYUMI NAKABA SHIBAYAMA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/03/2023, às 16:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARILIA TEIXEIRA GOMES, CHEFE DA UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO - SACOD**, em 03/03/2023, às 16:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5298709** e o código CRC **C8F95BBC**.

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA FLORESTAL

Av. Pref. Lothário Meissner, 900, - - Bairro Jardim Botânico, Curitiba/PR, CEP 80210-170

Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR****Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Responsáveis pela análise:**ALAN SULATO DE ANDRADE  
KARINA MARIA VIEIRA CAVALIERI  
POLIZELI SILVIA KIKUSHI IGARASHI**Ações previstas com base nos resultados:**

As ações previstas com base nos resultados analisados serão apresentados conforme ordem e estrutura dos dados disponibilizados para análise:

1. Avaliação sobre o item “2) PESQUISAS APLICADAS A SERVIDORES:” campo “Questões Abertas UFPR e CHC”.

Sugerimos à Direção do Setor a avaliação da conveniência de criar grupos de trabalho que tratem dos assuntos “acessibilidade” e “educação ambiental” para que estes desenvolvam políticas internas e assessoramento de aplicação de recursos para estas áreas.

2. Avaliação sobre o item “2.1) RESULTADOS POR LOTAÇÃO EM COMPARAÇÃO À UFPR” campo “Setor de Ciências Agrárias”.

A seguir, a presente Comissão Setorial, se propõe a apresentar sugestões de ações pontuais de modo que o Setor de Ciências Agrárias possa adequar ou mesmo aprimorar seus processos e serviços junto às dimensões denominadas “GRADUAÇÃO”, “EXTENSÃO”, “CULTURA”, “PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU”, “COMUNICAÇÃO” e “ATENDIMENTO AOS DISCENTES”.

· Dimensão “GRADUAÇÃO”

Promover maior integração entre os Cursos de Graduação do Setor de Ciências Agrárias junto ao Pesquisador Institucional e área competente de acompanhamento de avaliações in loco, de modo que os atuais Coordenadores possam estar capacitados para o atendimento de processos de Revalidação dos Cursos.

Recomendar aos Cursos de Graduação do Setor de Ciências Agrárias o aprimoramento dos seus Programas de Tutoria Acadêmica. Esta ação poderia contar com o apoio dos Programas de Educação Tutorial - PET´s dos Cursos, quando disponíveis, bem como conjuntamente com os Centros Acadêmicos, de modo a buscar a redução da evasão acadêmica.

Promover e apoiar atividades de integração acadêmica junto às Semanas de Recepção Acadêmica dos Cursos de Graduação do Setor de Ciências Agrárias, visando buscar a redução da evasão acadêmica.

Promover e apoiar atividades que visem à realização de pesquisa para o acompanhamento de egressos com o objetivo de detectar possíveis deficiências de conteúdos e novas áreas de oportunidades de atuação.

Em processos avaliativos futuros, reforçar o pedido de participação de todos os Coordenadores dos Cursos que fazem parte do Setor de Ciências Agrárias, tendo em vista que nenhum Coordenador participou da atual avaliação.

Buscar formas de ampliar a discussão sobre os assuntos importantes como a Curricularização da Extensão, Ensino à Distância (EaD) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC 's) dentro do Setor de Ciências Agrárias.

. Dimensão “EXTENSÃO”

Ampliar a divulgação dos processos e procedimentos relacionados à Extensão para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias.

. Dimensão “CULTURA”

Promover e aprimorar a divulgação de atividades culturais dentro do âmbito do Setor e da UFPR para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias.

. Dimensão “PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU”

Ampliar a divulgação dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* bem como seus processos e procedimentos para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias, pois a pesquisa demonstra grande desconhecimento desta dimensão.

. Dimensão “COMUNICAÇÃO”

Ampliar a divulgação das ferramentas de comunicação bem como a função da Ouvidoria da UFPR para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias, pois a pesquisa demonstra grande desconhecimento desta dimensão.

. Dimensão “ATENDIMENTO AOS DISCENTES”

Ampliar e melhorar a divulgação das diversas ações de acolhimento e assistência estudantil oferecidos pela UFPR para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias.

· Observações Gerais Finais:

Visando aumentar a participação da comunidade Setorial, sugerimos à Direção do Setor que avalie a conveniência do uso do recurso administrativo “Ordem de Serviço” para convidar e estimular todos os Servidores Técnicos e Docentes para participarem de processos avaliativos futuros.

Sugerimos à Direção do Setor gerar lembretes semanais à comunidade Setorial durante os períodos que antecedem, bem como durante os processos avaliativos que estejam ocorrendo. Pois assim, todos poderão ser lembrados e estimulados para participarem das pesquisas.

Sugerimos à Direção do Setor a possibilidade de indicar um Servidor atuante dentro da secretaria da Direção de modo a realizar o assessoramento de todos os processos futuros de avaliações institucionais. Assim esta pessoa poderia manter todos os registros até então gerados e com isso, conhecendo todo o histórico e particularidades desse processo, poderá orientar trabalhos futuros das próximas equipes e comissões de avaliação.

Sugerimos que à Direção do Setor encaminhe à CPA pedido para que análises futuras sejam direcionadas em períodos distintos do início ou término dos calendários acadêmicos, pois estes períodos são extremamente laboriosos para todos os Servidores de nossa Universidade, em especial os Docentes e Técnicos que atuam junto às Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Sugerimos que à Direção do Setor encaminhe à CPA pedido para avaliar a possibilidade de redimensionar a própria pesquisa, no sentido de tentar reduzir o número de questões, deixando a mesma mais enxuta. E que a avaliação pudesse ser direcionada aos Setores de forma mais segmentada, de preferência em módulos distintos. Pois a presente Comissão teve muitas dificuldades para realizar a visualização e o tratamento das informações. Entendemos que com a segmentação dos resultados, as Direções Setoriais poderão, de forma mais assertiva, indicar membros mais experientes para a realização das interpretações e análises futuras.

Posto isto, expressamos nossos cordiais cumprimentos à Direção do Setor.

Ficamos à disposição,

Atenciosamente,

Comissão de Análise dos Resultados da Avaliação Institucional 2022 - Análise Setorial

Curitiba, 02 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **ALAN SULATO DE ANDRADE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/03/2023, às 11:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SILVIA KIKUCHI IGARASHI, ADMINISTRADOR**, em 02/03/2023, às 14:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **KARINA MARIA VIEIRA CAVALIERI POLIZELI, PROFESSOR 3 GRAU**, em 02/03/2023, às 14:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5336658** e o código CRC **5A35EB86**.

---

**Universidade Federal do Paraná  
Comissão Própria de Avaliação  
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, - - Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR, CEP 81531-980

Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

**Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Setor de Ciências Biológicas

**Responsáveis pela análise:**

As análises dos dados foram realizadas pela equipe supracitada, sob a coordenação do vice-diretor do Setor de Ciências Biológicas.

**Ações previstas com base nos resultados:**

Gostaríamos de registrar, num primeiro momento, que a análise do presente instrumento produziu uma dificuldade, por parte desta comissão, em conseguir vislumbrar novas ações administrativas, ou estratégias que possam ser empregadas para melhorar os pontos levantados, uma vez que o instrumento se mostrou demasiadamente longo, portanto, com baixa adesão por parte da comunidade consultada. Entendemos que a auto avaliação institucional é uma tarefa extremamente complexa e laboriosa para todos os que elaboram e analisam os dados. No entanto, também entendemos que não parece ser eficaz transferir este nível de complexidade também para os inquiridos. Ou seja, em nossa avaliação concluímos que o pequeno número de respostas obtidas, especialmente para as questões que avaliam os sistemas operacionais da universidade, acabam por não refletir o real descontentamento manifesto diariamente pelas unidades quanto às diferentes operações sob avaliação. Logo, se não conseguimos mensurar a opinião de um recorte representativo de nossa comunidade, também não teremos condições de coletar sugestões e possíveis ações com potencial transformador para as nossas realidades.

Dessa forma, gostaríamos de indicar, a título de sugestão, que o instrumento de avaliação seja sensivelmente reduzido em extensão, evitando perguntas redundantes ou complementares, de maneira a tornar a experiência avaliativa instigante, reflexiva e com potencial de gerar uma expectativa de diagnóstico, de fato. Da maneira atual, presumo que dificilmente poderemos esperar um efeito transformador. Ou seja, penso que não podemos meramente cumprir uma obrigação dessa magnitude, com tal investimento de tempo e recursos sem ao menos também oferecermos uma auto avaliação da auto avaliação (meta auto avaliação).

Quanto as ações de cunho estratégico desenvolvidas em nosso setor, podemos indicar que elas não tem utilizado, por base, as avaliações da CPA, seja por uma falta de cultura de utilização destes dados, seja pela dificuldade de se obter um diagnóstico claro a partir destes dados gerados. Além disso, reforço que o número de respostas coletadas não alcançam uma representatividade estatística do porte de nosso setor, tão pouco de nossa universidade, tornando a amostra irrelevante para fins de análise estatística.

Portanto, as ações desenvolvidas têm sido muito mais pautadas por percepções qualitativas e relatos dos problemas e dificuldades vividas, do que fruto de um diagnóstico estruturado por um instrumento avaliativo. Destacamos também que o nosso setor possui uma intensa atuação na pós-graduação, particularmente strictu sensu, o que significa dizer que constantemente encontram-se em pauta as ações de melhoria para as condições de pesquisa e pós-graduação de nossos 12 programas de pós-graduação. Dentro desta perspectiva, emerge a auto avaliação imposta pela CAPES na forma da nova ficha de avaliação que foi originalmente empregada para avaliar o quadriênio 2019-2022. Observamos, que cada programa de pós-graduação tem se esforçado para desenvolver instrumentos próprios de auto avaliação, criando bons modelos, mas também incorrendo em redundâncias e em instrumentos pouco efetivos. Como sugestão, gostaríamos de indicar que seria interessante podermos desenvolver, conjuntamente, um instrumento único, eficiente e de fácil acesso a todos os programas de pós-graduação, garantindo assim homogeneidade avaliativa e comparativa, podendo não só municiar os coordenadores e programas, mas também a própria PRPPG e os estudantes que poderão se apropriar das virtudes e oferecer soluções para as deficiências detectadas.

Curitiba, 16 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE MEIRA SANTOS LIMA, VICE DIRETOR SETOR CIENC BIOLOGICAS**, em 17/03/2023, às 08:21, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5384806** e o código CRC **8C10DCD5**.

**Universidade Federal do Paraná  
Comissão Própria de Avaliação  
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Rua Padre Camargo, 285, - - Bairro Alto da Glória, Curitiba/PR, CEP 80060-240  
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

Despacho nº 56/2023/UFPR/R/SD

Processo nº 23075.079021/2022-01

Ao professor José Roberto Frega  
Presidente de Comissão Própria de Avaliação

Cumprimentando-o, e em atendimento ao Ofício nº 4/2022/UFPR/R/CPA, segue abaixo relatório de avaliação do Setor de Ciências da Saúde:

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2022 - ANÁLISE SETORIAL**

Ao analisar o Relatório de Avaliação Institucional encaminhado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) observamos que houve baixa adesão ao instrumento avaliatório, e em muitas questões houve um dissenso entre as respostas e a prática observada no dia a dia. Isso indica necessidade de maior divulgação e principalmente o esclarecimento dos objetivos da avaliação.

Os primeiros quesitos avaliados, responsabilidade social, promoção de ações defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, são itens de extrema relevância neste setor, e despontam positivamente em todas as ações, o que nos garante sempre a vanguarda desta universidade.

Em relação a destinação de lixo este setor está abaixo dos resultados gerais da UFPR, contudo, medidas já foram tomadas para a correta destinação do lixo, não obstante, como produzimos alta quantidade de resíduos infectocontagiosos, químicos etc, este setor se vê engessado, devido aos inúmeros processos direcionados a Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA), os quais, há anos estão sem solução.

O uso consciente de papel, água e energia ficou abaixo da média de satisfação, porém, o que chama atenção é o índice de insatisfação, não só neste setor, como em toda universidade. Esse resultado, talvez seja a consequência de milhares de impressos para o retorno do Covid, que, por reiteradas vezes eram encontrados no piso, bem como, o número excessivo de informações que causou poluição visual, sendo muitas vezes necessária a colocação de 3 ou 5 cartazes em uma mesma porta. Já no tocante uso de energia e água podemos apontar que houve demanda crescente no último ano, e que, essa está relacionada com o retorno das atividades presenciais, em detrimento ao trabalho remoto, portanto, não há sequer possibilidade de diminuição, e sim o oposto e, mesmo que existam projetos para reuso e geração de energia, estamos atrelados às políticas e prioridades da SUINFRA, em conjunto com a UFPR.

As ações de desenvolvimento social e econômico, podem ser observadas com resultados semelhantes aos institucionais. Este setor encampou inúmeras medidas do enfrentamento ao Covid, bem como, por sua singularidade, foi primordial no atendimento da sociedade em um momento histórico da saúde mundial. Assim, a manutenção e as expectativas para melhoria, tão somente nesta área, como também no desenvolvimento técnico e científico, são vitais para esta unidade e dependem do conjunto de políticas governamentais.

Ressaltamos que o resultado atinente a formação de professores para educação básica é inferior à média desta instituição devido as especificidades de nossos cursos, uma vez que, este setor com todos os cursos voltados para saúde visa a inserção de formandos nesta área.

O resultado de preservação à memória cultural nos surpreende, uma vez que já existe uma comissão neste setor para tratar dessa temática. Entretanto, encontramos muitas dificuldades, pois são necessárias pessoas capacitadas para organização do acervo, além de locais adequados. Uma vez que, devido as intempéries climáticas muitos arquivos poderão ser perdidos, assim, também relatamos a novamente a falta de ação da SUINFRA, que nos deixa perecer perante a essa demanda.

No tocante acessibilidade e adaptações físicas, não é surpresa que este setor tenha uma melhor avaliação perante a instituição, pois, se visamos a saúde dos cidadãos estamos sempre em busca da melhoria. Contudo, esse resultado não nos deixa tranquilos, pois, ainda existem inúmeras possibilidades para se tornar uma universidade inclusiva, e dependemos de ações institucionais, visto a necessidade de elevadores, rampas, pisos táteis, identificações em todos os locais com CodyCross, treinamentos e linguagem de sinais, bem como equipamentos para trazer ao convívio sócio-universitário servidores e alunos. Desta feita, reiteramos que há uma necessidade premente de atuação da Sipad em nosso setor, uma vez que muitos alunos, servidores sequer sabem de sua existência e de sua atuação.

As novas tecnologias têm sido implementadas constantemente, o que corrobora com o resultado obtido na avaliação. Verificamos a importância da instituição adquirir equipamentos, todavia, se faz necessário a instalação por profissionais experientes e treinamento aos usuários, que é responsabilidade institucional, desta feita, não cabendo apenas a esse setor realizar a contratação, um vez que, o programa para inserção de tecnologias no ensino é a nível institucional.

Os resultados referentes à oferta de disciplinas de pós-graduação aos graduandos têm sido bastante explorados, entretanto, nos chama atenção o quantitativo de pessoas que não souberam responder, mesmo, sendo menor que o institucional. A nós, esse panorama significa que há falha na informação sobre essas disciplinas, que não apenas do setor, mas também, das pró-reitorias.

Ao ser questionado sobre a evasão de cursos, acompanhamento de egressos, e retenção, é possível verificar que este setor tem melhor desempenho e, isso é devido as políticas implementadas de acompanhamento aos discentes, deste modo, não só a manutenção dessas, mas há necessidade de expandi-las.

Em referência a temática, políticas de mobilidade acadêmica, observamos a necessidade de aprimoramento e expansão e, este setor já realizou reuniões em conjunto com a Coordenadoria de Planejamento Institucional, afim de melhorar esse ponto nevrálgico que não está apenas no tocante internacionalização, mas também, na flexibilidade em aceitação de disciplinas em nossa universidade.

Quando inferidos sobre a articulação que ocorre entre os departamentos e os cursos, essas são refletidas diretamente nos procedimentos para formalização dos estágios, assim, é possível verificar uma harmonia nos dados do setor. Deve se considerar a nossa especificidade, pois grande parte dos estágios são realizados em clínicas, laboratórios, hospitais, que demandam grande versatilidade de nossos discentes, principalmente em horários que devem conjugar com a graduação. Assim, em vista a melhorar esta temática, há necessidade de maior compreensão dos setores da Pró reitoria de Graduação.

Em outro questionamento desta avaliação, foi indagado aos nossos servidores sobre a orientação institucional para gestão do curso, para nós é muito importante esse resultado que denotou que todos os cursos estão satisfeitos com a orientação, contudo, buscamos a melhoria continua para manter esse resultado.

Em corroboração a essa temática, foi questionado sobre a capacitação para coordenadores, cabe a esse setor informar que a essa é realizada pela Pro Reitoria de Graduação em conjunto com a PROGEPE, o que não ocorreu nos últimos semestres, e leva a um resultado bastante apreensivo.

Em relação aos questionamentos sobre as disciplinas EaD, insumos, avaliação é possível verificar que este setor possui excelentes resultados, contudo, há necessidade de melhora como já citado no parágrafo sobre a inserção de tecnologias.

Na discussão sobre a extensão, a qual a nós possui grande importância e em vista aos dados coletados há a necessidade de maior publicização das orientações, pareceres e tramitação, que exigem maior atenção

deste setor, entretanto, é possível verificar que os dados são concomitantemente com os institucionais. Já ao observar os dados em que há a atuação junto a sociedade, há o despontamento deste setor, que pode ser corroborado devido a carência de serviços de saúde em nosso país.

Os valores das bolsas de extensão é o item que mais chama atenção na avaliação, conquanto esse valor é definido por políticas universitárias, o que não cabe a esse setor. Inclusive nesta avaliação é questionada a vigência, também de responsabilidade institucional.

No quesito políticas institucionais para cultura é possível verificar que a não participação, de ambas as comunidades, é massiva. Muitas pessoas alegam o desconhecimento, ou a não participação. Já as pessoas que não participaram, é verificado que o motivo principal é a falta de tempo e novamente figura o desconhecimento. Assim, sugerimos melhor divulgação entre todos os envolvidos.

A informação é indispensável a todos e, a efetiva comunicação é condição básica para a universidade ser conduzida de forma harmônica e transparente. Assim, verificou-se que há meios de comunicação com maior alcance da comunidade e, outros que já começam a entrar em desuso, como a mídia impressa, responsável por certa quantidade de lixo gerada por essa universidade. Portanto, sugerimos melhor aproveitamento da comunicação digital, afim de colaborar com as políticas de sustentabilidades.

O fator comunicacional é também evidente nas falhas apontadas das pós-graduações, mesmo que esse setor possua registro menor ao institucional, chama-nos atenção a resposta “não sei responder” que perfaz 50% desta unidade e atinge quase 70% em nossa universidade. Isto nos mostra que além da falta de comunicação, estamos diante de um processo arcaico em relação a transparência, isso é reflexo de todos os eixos abordados neste quesito.

As políticas de atendimento aos discentes têm sido extremamente importantes para manutenção dos estudantes na UFPR, verifica-se que a iniciativa de acolhimento tem 70% de conhecimento pelos integrantes desse setor, destacando-se o serviço de apoio psicológico, fundamental em um setor, cujo objetivo principal é a assistência a saúde.

Em relação aos meios de comunicação é possível verificar a deficiência no conhecimento dos portais e redes sociais, entretanto, aos que conhecem há uma excelente avaliação das atividades desenvolvidas. Mesmo assim, preocupa-nos que mais de 60% não percebe as iniciativas da PRAE e, ainda mais quando esse mesmo valor sequer consegue avaliar positivamente o relacionamento deste setor com essa pró-reitoria.

O questionamento sobre ocupação possui grande relevância em nosso setor e, a disponibilização de áreas comuns, espaços de convivência, sempre que poucos, são ofertados, mesmo assim, o resultado de mais de 70% de aprovação surpreende-nos, e não só a manutenção, como este setor procura melhorar essa política em nossa comunidade.

A manutenção dos espaços físicos é constante preocupação, a isso se deve o alto índice de satisfação de nossos usuários, pois, procuramos insistentemente a melhoria contínua e a renovação de nossos mobiliários, equipamentos entre outros. E isso, só é conseguido após muito esforço, pois, notamos claramente a existência de unidades, como a de infraestrutura que perfazem caminhos contrários para o desenvolvimento de nosso setor. Mas a determinação que nos move diariamente, faz com que tenhamos resultados expressivos.

Em relação ao núcleo de tecnologias educacionais, o resultado é previsto, pois, ainda não está instalado, assim qualquer avaliação positiva deve ser desconsiderada.

Os laboratórios de informática foram avaliados por apenas 43% deste setor, destes 81% avalia como ótimo os quesitos de infraestrutura e conservação, tendo em vista o grande investimento em 2018 para a concretização desses espaços. Assim, novamente reiteramos o nosso compromisso para fornecer ambientes de ensino com qualidade.

A avaliação das bibliotecas é de suma importância, uma vez que devido a rapidez na mudança do conhecimento, este setor encontra dificuldades na aquisição de materiais para manter-se atualizado, disso também, reflete o percentual que avaliou, que não ultrapassa 20%, dentre esses, verificou que mesmo com as adversidades citadas, todos estão satisfeitos com os serviços prestados. Assim, a nós não resta apenas a manutenção, mas sim o aprimoramento.

Em relação a estabilidade dos sistemas da AGTiC, segurança da informação os resultados são semelhantes aos institucionais, contudo nos permeia uma dúvida, pois aproximadamente 16% não sabem responder e, a isso nos reflete o questionamento, sobre a fidelidade desses estudos, corroborado com mais de 35% que sequer tem conhecimento sobre, inclusive sobre planos de contingência e expansão de software.

Já nos sistemas operacionais, apresentamos cerca de 25% de insatisfação com o SIGA e UFPR Virtual, número semelhante ao institucional, entretanto dados gerados com a UFPR Aberta serve-nos de alerta devido ao número elevado de avaliações não positivas. O SEI em contrapartida, é o melhor avaliado entre todos os sistemas, seguido da Intranet, assim, a manutenção e o aprimoramento desses são essenciais.

Ao analisarmos os motivos que levaram os servidores a participar desta pesquisa e a funcionalidade desta ferramenta, é possível verificar dados semelhantes aos institucionais, contudo, é verificado que por gerar um percentual na avaliação de desempenho, a classe de servidores técnicos administrativos tem maior percentual de participação neste instrumento que chega a aproximadamente 80%. Assim, há necessidade de incentivar os docentes a participação neste pleito.

Em questionamento necessário sobre a divulgação e a importância desta avaliação, temos que ressaltar que dos 5936 servidores ativos<sup>1</sup>, apenas 1191 participaram de forma efetiva, ou seja, 20% dos servidores, e ao considerarmos as classes, docentes e técnicos, esses correspondem a 46% e aqueles a 14% docentes do número total desta UFPR.

Assim, é necessário não apenas a divulgação, mas os esclarecimentos sobre as implicações desta pesquisa, pois mesmo em uma democracia, um número amostral tão baixo, poderá gerar impactos a todos.

Desta maneira, após criteriosa avaliação, submetemos a vossa senhoria para apreciação.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Nelson Luis Barbosa Rebellato  
Diretor do Setor de Ciências da Saúde



Documento assinado eletronicamente por **NELSON LUIS BARBOSA REBELLATO, DIR SETOR CIENCIAS DA SAUDE**, em 16/02/2023, às 16:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUCINIR JOSE FELTRIN, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 17/02/2023, às 08:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5303127** e o código CRC **8D81DB9E**.

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, Bloco Azul ;  
Centro Politécnico Caixa Postal 19001 - Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

**Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Setor de Ciências da Terra

**Responsáveis pela análise:**

Barbara Trzaskos  
Leonardo José Cordeiro Santos Adriana Cristina oliveira

**Ações previstas com base nos resultados:**

Após a análise do resultado da avaliação, algumas ações no âmbito do Setor de Ciências da Terra podem ser incluídas no planejamento para o corrente ano, como segue:

- No que se refere as Políticas Acadêmicas destacam-se:

1 - a importância do resgate da memória do Setor de Ciências da Terra, como a expansão do Museo de Geociências e projetos de exposições volantes sobre os cursos e pesquisadores pioneiros do Setor .

2 - a cooperação de unidades administrativas da universidade, incentivar as coordenações de graduação e pós graduação a acompanhar os egressos.

3 - buscar, por meio de estratégias conjuntas entre os cursos de graduação do Setor, por meio do POA, desenvolver atividades que visem reduzir a evasão.

- Na Infraestrutura Física, a reforma dos banheiros térreos situados no Edifício Camil Gemael, é fundamental para proporcionar maior acessibilidade e segurança, aos alunos, servidores, professores e comunidade como um todo.

- Maior divulgação da importância da participação dos servidores na pesquisa, enviando o link por redes de comunicação diversas, como Instagran, Watsapp e similares.

Curitiba, 15 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO JOSE CORDEIRO SANTOS, VICE-DIRETOR(A) DO SETOR DE CIENCIAS DA TERRA - CT**, em 16/03/2023, às 15:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **BARBARA TRZASKOS, DIRETOR DO SETOR DE CIENCIAS DA TERRA**, em 16/03/2023, às 15:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5381100** e o código CRC **07067D85**.

---

**Universidade Federal do Paraná  
Comissão Própria de Avaliação  
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE EDUCAÇÃO

Rua General Carneiro, 460, 2º andar - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-150  
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

## **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

### **Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Setor de Educação

### **Responsáveis pela análise:**

Os dados da avaliação foram analisados pela vice-diretora do Setor de Educação e pela representante do Setor na CPA, Profa. Dra. Ana Lorena de Oliveira Bruel. No dia 20 de março de 2023, no Encontro de Planejamento, que o setor realiza semestralmente, o tema "Resultados da Autoavaliação" fará parte da pauta. Para tratar do tema, serão elaborados slides esclarecendo a respeito da autoavaliação (o que ela significa, o período em que aconteceu em 2022, quem participou, os eixos que foram avaliados, sua importância e utilidade) com os resultados de cada eixo avaliado. Os resultados serão apresentados à comunidade setorial e discutidas as possibilidades de algumas ações.

### **Ações previstas com base nos resultados:**

- a. O Setor de Educação já realiza debates sobre os resultados da avaliação institucional em assembleia aberta com toda a comunidade setorial. As reflexões e sugestões apresentadas por docentes, técnicos e estudantes foram sistematizadas e apresentadas em reunião do Conselho Setorial. Considera-se importante a continuidade desse debate nas assembleias setoriais de planejamento.
- b. O Setor de Educação apresenta duas sugestões para a CPA:
  - a. A primeira é em relação ao instrumento avaliativo utilizado. Trata-se de um questionário muito extenso com muitas questões que pouco dizem respeito aos servidores em geral. Poderiam ter solicitado que cada respondente atentasse apenas às temáticas de seu conhecimento e interesse.
  - b. Com o objetivo de tornar o questionário mais objetivo e estimular que todos o respondam integralmente, sugerimos também que os eixos sejam avaliados em momentos distintos de aplicação de forma a avaliar uma quantidade menor de itens a cada rodada. Considera-se que não há necessidade de avaliação anual ou semestral de todos os eixos, principalmente dos aspectos que não sofrem modificações frequentes.
- c. O plano de ação que os resultados desta avaliação estimulam a ser criado no setor se refere à:
  - Esclarecimento constante junto à comunidade sobre a importância da avaliação institucional para estimular e incentivar maior participação de docentes e técnicos;
  - Divulgação dos períodos de avaliação por meio dos mecanismos internos do setor;
  - Continuidade das discussões sobre os resultados das avaliações em assembleias setoriais e na reunião do Conselho Setorial, ampliando a participação discente;
  - Elaboração de um formulário com questões abertas sobre as temáticas mais relacionadas ao setor para entender o porquê das avaliações negativas, a serem discutidas coletivamente em assembleia setorial.

Curitiba, 13 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA SILVA VELOSO, VICE-DIRETOR(A) DO SETOR DE EDUCACAO - ED**, em 05/03/2023, às 15:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANA LORENA DE OLIVEIRA BRUEL, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/03/2023, às 09:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5288713** e o código CRC **17348DC2**.

---

**Universidade Federal do Paraná  
Comissão Própria de Avaliação  
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**

---

**EXTRATO**

Rua Alcides Vieira Arcoverde, 1225, - Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR, CEP 81520-260  
 Telefone: - <http://www.ufpr.br/>

## **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

### **Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Sector de Educação Profissional e Tecnológica

### **Responsáveis pela análise:**

Dieval Guizeline  
 Juliana da Silva Passos

### **Ações previstas com base nos resultados:**

- Dar ciência à administração central e aos Conselhos Superiores das limitações e dificuldades apontadas pela avaliação;
- ampliar a divulgação das ações, principalmente da extensão, nos canais de comunicação mantidos pelo Setor;
- continuar trabalhando para diminuir as dificuldades de acessibilidade, destacando que esse quesito é o ponto de maior consenso na visão da comunidade interna;
- buscar discutir e propor melhorias nos tempos dos processos administrativos, inclusive dos processos avaliativos, visando a maior participação da comunidade;
- buscar apoio dos sindicatos para recuperar o espaço político, administrativo e financeiro da UFPR.

Curitiba, 07 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA DA SILVA PASSOS, VICE-DIRETOR(A) DO SETOR DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA**, em 08/03/2023, às 13:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **DIEVAL GUIZELINI, DIRETOR(A) DO SETOR DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA**, em 09/03/2023, às 08:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5354164** e o código CRC **9E4AA4ED**.

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE EDUCAÇÃO

Rua General Carneiro, 460, 2º andar - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-150  
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

## **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

**Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Setor de Tecnologia

**Responsáveis pela análise:**

Direção do Setor e Representante do Setor na CPA.

### **Ações previstas com base nos resultados:**

Diante da avaliação realizada no ano de 2022, e também devido a troca da gestão do Setor de Tecnologia, algumas ações estão sendo planejadas para o período de 2023-2026, tomando por base o PDI da UFPR. Foram criados comitês de chefes de departamento, de coordenadores de graduação, de coordenadores de pós-graduação, de órgãos auxiliares e de gestão de pessoas. Todos estes comitês estão engajados em propor melhorias e ações para que as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão que atendam as necessidades da comunidade interna e externa ao setor de tecnologia. Além destes comitês foram criadas 3 células para atender as demandas de comunicação, digitalização (indicadores) e de infraestrutura. Espera-se que assim algumas demandas e problemas enfrentados no ano passado possam ser minimizados.

Curitiba, 17 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE LIMA LUZ JUNIOR**, **DIRETOR(A) DO SETOR DE TECNOLOGIA**, em 14/03/2023, às 17:56, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5306299** e o código CRC **047F1617**.

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
 COORDENAÇÃO DA CÂMARA CURSO DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO  
 Rua Jaguariaíva, 512, - - Bairro Caioba, Matinhos/PR, CEP 83260-00  
 Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

### **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

**Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

SETOR LITORAL

**Responsáveis pela análise:**

Profa. Dra. Elsi do Rocio Cardoso Alano

**Ações previstas com base nos resultados:**

Plano de ações e/ou solicitações realizadas/encaminhadas diante das prioridades do setor:

- Solicitação e garantia (constante) de profissionais de Libras junto à instituição, para equalizar o quantitativo de estudantes surdos que recebemos, afim de promover a permanência destes ingressos, bem como promover o ensino e a aprendizagem de qualidade;
- Solicitação para atendimentos de diversas questões junto a AGTIC;
- Solicitação (constante) de manutenção na Infraestrutura do Setor, haja vista a deteriorização por questões da proximidade com o mar, que vai desde a acessibilidade (como por exemplo o elevador), ventilação (devido professores e alunos já terem passado mal em sala de aula devido ao calor) até a própria estrutura dos prédios (um exemplo: cupins nas janelas, dentre outros);
- Ações coletivas das Coordenações de Curso, Coordenação Acadêmica e Direção do Setor para minimizar a evasão dos estudantes;
- Ação da Direção junto às prefeituras dos municípios do Litoral para viabilizar transporte gratuito para os estudantes, o que contribui para a não evasão;
- Ações realizadas durante eventos de extensão com grande interação com a comunidade que ocorrem nas dependências do setor, com foco no cuidado do patrimônio público, como por exemplo: ações de pinturas/grafites realizadas nos muros do setor;
- Ações diversas em parceria com a Associação de Moradores Vila Nova em Matinhos, visando, especialmente, os jovens e adultos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como futuros ingressantes da UFPR Litoral;
- Promoção das informações sobre a Avaliação Discente, a partir das Coordenações de Curso, a fim de se obter uma amostra significativa de respondentes;
- Reivindicação junto à Integra para que a Feira de Profissões seja realizada no Litoral do Paraná, haja vista que se faz necessário disseminar as possibilidades do ensino superior público e gratuito na região;
- Reivindicação junto à Integra para possibilidade de entrada nos Setores fora de Sede além do vestibular tradicional e taxa de isenção de inscrição;

- Efetivação do Cursinho Solidário, com ação coordenada pela Integra com sedes em Pontal do Paraná e Matinhos;
- Construção coletiva do Planejamento Estratégico 2020-2024, refletindo e aprofundando os fundamentos do Projeto Político Pedagógico da UFPR Litoral;
- Reestruturação e recomposição das unidades acadêmico-administrativas, a fim de melhorar a distribuição de encargos dos e das servidoras;
- Agendamento previsto, no Conselho Setorial para apresentação dos resultados das avaliações, para assim promover uma cultura de avaliação junto aos(as) servidores(as) do setor, bem como discutir os dados mais críticos.

Curitiba, 16 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **ELSI DO ROCIO CARDOSO ALANO**,  
**PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/02/2023, às 18:40, conforme art. 1º, III,  
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código  
verificador **5303404** e o código CRC **609B2BC6**.

---

**Universidade Federal do Paraná**  
**Comissão Própria de Avaliação**  
**Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
BIBLIOTECA CENTRAL

Rua General Carneiro, 370/380, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-150  
Telefone: (41) 3360-5282 - <http://www.ufpr.br/>

## **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

### **Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Sistema de Bibliotecas - SiBi

### **Responsáveis pela análise:**

Denis Uezu (Diretor do Sistema de Bibliotecas - SiBi)

### **Ações previstas com base nos resultados:**

O Plano Diretor do SiBi passou por revisão no ano de 2022, através de Comissão instituída para este fim, e a Unidade de Assessoria Técnica realizou ações de aprimoramentos em relação ao acompanhamento do plano de ação (referentes a unidades e seções, bem como das comissões de trabalho) e planejamento orçamentário.

Em relação às questões desta avaliação, podemos destacar o planejamento da Comissão de Acessibilidade e Sinalização e, também, a destinação de parte dos recursos do orçamento do SiBi para atendimento das finalidades específicas desta comissão, conforme indicado no Eixo: Desenvolvimento institucional; Dimensão: Responsabilidade social, especialmente ao que cabe à acessibilidade nas bibliotecas.

Especificamente em relação às questões relacionadas à infraestrutura das bibliotecas (questão 133), destacamos:

O Planejamento Orçamentário do SiBi passa por melhorias em relação à sua construção e passará a distribuir recursos de acordo com as iniciativas do Plano Diretor, havendo destinações mais direcionadas para conservação, iluminação, conforto térmico e acústica (questão 134), equipamentos destinados à pesquisa (questão 136), mobiliário (questão 137) e espaços de estudo de usuários (questão 138). Destacam-se ações de diversas bibliotecas em adquirir mobiliário específico para atrair mais usuários para utilização de espaços das bibliotecas.

O acompanhamento e melhorias do Terminal Web (questão 135) são realizadas por todo o corpo técnico do SiBi, destacando-se ações da Comissão do Serviço de Circulação (aprimoramento de serviços e navegabilidade) e Comissão de Gestão do Software de Gerenciamento de Acervo (implantação de melhorias e correções).

Ações voltadas para o espaço destinado ao acervo físico (questão 139) incluem readequação dos acervos, a cargo das bibliotecas das unidades e a Seção de Formação e Desenvolvimento do Acervo, bem como atualização da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções, recentemente aprovada. Projetos

estruturais de ampliação dos espaços constituem desafio tanto para o SiBi quanto para a UFPR e seguem sendo solicitados, mas postergados, principalmente por questões orçamentárias.

Sobre a quantidade de exemplares físicos e digitais (questão 140), bem como o atendimento às bibliografia básica e complementar (questão 141), temos, além da atualização da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções, a maior utilização de acervo digital, especialmente com a assinatura da Minha Biblioteca, plataforma de acesso a livros digitais. Há acompanhamento da utilização da plataforma, visando a sua manutenção, caso necessário.

As condições adequadas de uso e manuseio do acervo físico (questão 142) compete à Comissão de Conservação Preventiva, Restauração e Digitalização, que passa por reformulação e adequação de atribuições para atendimento das demandas desta matéria.

A qualidade dos recursos informacionais (questão 143) é um item de contínua avaliação e passa por aprimoramentos, como, por exemplo, maior comunicação com a PRPPG para avaliação de bases de dados. Ações de melhoria do Repositório Digital Institucional são compartilhado por diversos atores, dentre os quais temos as bibliotecas das unidades (responsáveis por digitalização de acervo), a Seção de Apoio à Informação Digital, Seção de Apoio à Memória Institucional, Seção de Representação da Informação, Seção de Apoio à Tecnologia da Informação e Seção de Apoio a Publicações Científicas Periódicas.

Por fim, a oferta de treinamento de bases de dados (questão 144), tem a supervisão da Seção de Apoio ao Atendimento ao Usuário que coordena a Comissão dos Serviços de Referência e Informação. Destaca-se a ampliação na oferta das capacitações, especialmente as que ocorrem de forma online.

Curitiba, 03 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **DENIS UEZU, DIRETOR(A) DA BIBLIOTECA CENTRAL - BC**, em 03/03/2023, às 21:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5346339** e o código CRC **9B390843**.

**Universidade Federal do Paraná**  
**Comissão Própria de Avaliação**  
**Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**

**EXTRATO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SUPERINTENDÊNCIA DE PARCERIAS E INOVAÇÃO

Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000

Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

## **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

### **Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):**

Superintendência de Parcerias e Inovação - SPIN

### **Responsáveis pela análise:**

- Amadeu Bona Filho (Superintendente da SPIN);
- José Sikora Neto (Diretor de Prospecção e Portfólio da SPIN);
- Simone Marin Israel (Diretora da Agência de Parcerias da SPIN);
- Pedro Henrique Gonzalez de Cademartori (Diretor da Agência de Inovação da SPIN);
- Patrícia Juçara Pancotto (Diretora da Agência de Governo e Investimento Social e Cultural da SPIN).

### **Ações previstas com base nos resultados:**

Considerando os apontamentos apresentados no questionário de autoavaliação e considerando as atribuições da Superintendência de Parcerias e Inovação, algumas ações estão sendo e serão tomadas para mitigar os apontamentos realizados:

- Com relação ao eixo de desenvolvimento institucional, entende-se que deve ocorrer uma ampla ação institucional, conduzida pela unidade competente e envolvendo toda a comunidade acadêmica, para conscientizar e divulgar as políticas de separação de lixo, destinação responsável de resíduos e tratamento de efluentes, incentivo ao uso consciente de papel, água e energia elétrica e acessibilidade. Havendo uma política clara e orientada da separação do lixo e economia de energia elétrica, a SPIn deverá fazer a sua parte de conscientização e mobilização das suas unidades.
- Com relação as estratégias de comunicação do eixo de políticas acadêmicas, a SPIn tem continuamente aprimorado e atualizado a forma de disponibilizar a informação das rotinas operacionais, documentos, serviços e outros procedimentos. A Superintendência possui uma página específica com orientações para instrução processual de acordos em parceria (<https://spin.ufpr.br/instrucao-processual/>), bem como uma página específica com orientações para proteção dos ativos de propriedade intelectual (<https://spin.ufpr.br/proteja-sua-invencao/>). Anualmente, a unidade tem preparado também um Boletim Interno com as informações mais relevantes das atividades realizadas. Outro ponto de destaque é a disponibilização, a partir de 2022, de planilhas de acordos vigentes. A divulgação dos acordos formalizados em parceria é importante para dar visibilidade aos projetos desenvolvidos, fortalecendo a prestação de contas e as responsabilização dos gestores públicos. Tanto o boletim interno como as planilhas de parcerias vigentes podem ser consultadas em <https://spin.ufpr.br/transparencia/>. Por fim, ressaltamos ainda a construção do Portfólio da UFPR (<https://spin.ufpr.br/portfolio/>) que permite demonstrar tanto para a comunidade acadêmica como para a sociedade, as competências, os produtos desenvolvidos e os serviços

prestados pela instituição que possam gerar futuras parcerias com agentes públicos e privados que contribuirão para o desenvolvimento institucional e para uma maior interação com a sociedade.

- Já no âmbito do eixo de infraestrutura física, ressaltamos que a unidade realizou a mudança de espaço físico para o Centro Politécnico em 2022. Dessa forma, ainda estamos na fase de estruturação e adequações. Todavia, essa estruturação e adequações estão sendo realizadas a medida da disponibilidade orçamentária. Ainda no final de 2022 foram realizadas aquisições de equipamentos para as salas de reunião da SPIn e do HUB de Inovação, de modo a atender as necessidades identificadas. Com relação ao Sistema SIGA, de responsabilidade da Coordenadoria de Software e Gestão de Dados (CSGD) da AGTIC, a SPIN tem demandado e, a medida de sua competência, auxiliado no desenvolvimento de nova ferramenta para automatização dos planos de trabalho, que deverá ser implantado em 2023 e auxiliará nos trâmites dos processos de formalização de parcerias. Também de forma a atender outras demandas de ajustes e desenvolvimentos de novas ferramentas para as atividades que envolvem a Superintendência, temos solicitado e atuado em conjunto com a CSGD, verificando a possibilidade de contratação de bolsistas direcionados para projetos específicos.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por  **AMADEU BONA FILHO, SUPERINTENDENTE DE PARCERIAS E INOVACAO - SPIN**, em 03/03/2023, às 08:17, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5326901** e o código CRC **A67007AC**.

---

**Universidade Federal do Paraná**  
**Comissão Própria de Avaliação**  
**Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
COORDENADORIA DE SOFTWARE E GESTÃO DE DADOS  
Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000  
Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>  
Despacho nº 48/2023/UFPR/R/PRA/AGTIC/CSGD  
Processo nº 23075.008457/2023-99

**Ao Prof. José Roberto Frega**  
**Presidente da Comissão Própria de Avaliação**

Prezado Presidente,

Em atenção ao Memorando 5303201, informamos que, infelizmente, os resultados da Avaliação da Pós-graduação, Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica e Avaliação dos Cursos de 20 semanas realizada, em 2022, não foram salvos em nosso banco de dados, devido a um erro de programação. Explicando em melhores detalhes:

Assim como os demais sistemas desenvolvidos para a intranet da UFPR, o modelo de dados utilizado no sistema **Formulários UFPR** é do tipo relacional. Deste modo, para abranger a robustez necessária, o sistema foi modelado para armazenar as respostas em uma tabela separada, a qual relaciona a pergunta do questionário com a opção ou texto informados em tela.

Para criar a tela na qual o respondente informa as respostas da pesquisa, por limitações da plataforma utilizada nos sistemas da intranet e para corresponder a prototipação de interface, foi necessário considerar todos os questionários de uma pesquisa em tela, marcando o questionário atual. Sendo assim, no evento que o usuário clica na opção de salvar as respostas, é necessário identificar qual o questionário atual, além de tratar a obrigatoriedade, tipos de respostas e os relacionamentos entre as questões, resultando em uma operação de complexidade técnica considerável. O problema ocorreu por uma falha na programação desta função.

Durante a correção de outras pequenas falhas, acabou-se adicionado um trecho de código que carrega as informações das perguntas do questionário atual do mesmo modo que é feito ao iniciar a tela, desconsiderando, assim, as respostas informadas pelo usuário. Por ter sido uma falha apenas no trecho do código que trata as especificidades dos diferentes tipos de respostas possíveis, apenas a tabela de respostas foi afetada, gravando as informações nas demais tabelas - como as com informações de respondente e data das respostas.

Conforme boas práticas de desenvolvimento, após toda alteração em código seria necessário iniciar **um processo de testes**, para que todas as alterações fossem conferidas por outra pessoa, que não o próprio desenvolvedor, antes da atualização do sistema em produção (ambiente real de uso dos respondentes). Porém, devido a conhecida falta de pessoal na equipe, a implementação deste tipo de processo em plenitude ainda não é possível. A AGTIC/CSGD não dispõe de uma equipe de testes que possa atuar diretamente nos projetos de desenvolvimento e, devido ao alto número de demandas e escassez cada vez maior de pessoal, também não pôde, ainda, implementar testes automatizados que pudessem captar esse tipo de problema de antemão.

Mais uma vez isso é reflexo da **escassez de pessoal** técnico qualificado para atuar em todas as etapas de desenvolvimento, ou seja: levantamento de requisitos, modelagem da arquitetura, codificação de back-end, codificação de front-end, testagem, sustentação e deploy. Ainda assim, visando prevenir perda de dados futuros, estamos adicionando ao sistema uma tela com **indicadores de acompanhamento**. Esta tela apresentará quantitativos de resposta por pesquisa para promover melhores ferramentas para acompanhamento compartilhado do sistema e consequente identificação de falhas de forma precoce.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para auxiliar a CPA no que mais se fizer necessário nesse momento crítico. Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO GOMES DE MELO, COORDENADOR(A) DA COORDENADORIA DE SOFTWARE E GESTAO DE DADOS - AGTIC/PRA**, em 24/02/2023, às 10:53, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE SANCHES BUENO, DIRETOR(A) DA AGENCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PRA**, em 24/02/2023, às 11:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5316109** e o código CRC **1EEA8A37**.

